Anno XI — Rio de Janeiro — Terça-feira, 11 de Janeiro de 1921 — N. 3.266

HOJE

O TEMPO — Maxima, 23,4; minima, 21,9.

A NOITE

HOJE

O MERCADO — Cambio: 10 d. a 10 1/4 d.; café: 11$500.

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes ... 30$000
Por 9 mezes ... 24$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 a 35
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4018 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes ... 16$000
Por 3 mezes ... 9$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

No caminho da regeneração

Tres dezenas de presos vão iniciar amanhã uma grande obra

Da Casa de Correcção ao Barracão da Covanca

Entrámos por um accidentado atalho, depois de uma hora de automovel, e haviamos nesse atalho percorrido mais de um kilometro, ouvindo os cães do logar pacifico que ladravam ao ruido do motor, e vendo creanças e mulheres que chegavam á beira do caminho com ares de grande curiosidade, quando alguem nos informou que não estava longe o Barracão da Covanca.

Realmente, não muito distante, entre as arvores, branquejava um enorme galpão de madeira, calado de fresco. Era ali o Barracão da Covanca.

Passámos, por fim por um sentinella da policia e defrontámos com a recente e apressada construcção, em cuja face principal se lia: "Reunir o crime com o trabalho util aos nossos semelhantes".

Um sub-official logo nos attendeu, indagando o que desejavamos, e pedindo desculpas de uma certa desorganisação que se notava em tudo. Não era para menos. Pois se era hoje o primeiro dia de casa nova! Se hoje haviam ali se installado, com um destacamento policial, duas das tres turmas de presos da Casa de Correcção, que iam construir uma grande estrada de rodagem e rehabilitar-se pelo trabalho util!

Enquanto o sub-official, Sr. Leonardo Guinter, nos prestava algumas informações, nós contemplavamos o logar, com seus morros e serras, com suas arvores e campos, logar que é de certo um dos mais pittorescos da freguezia de Jacarépaguá. E pensavamos nos influxos de bondade da toda aquella natureza, nos sentimentos que ella iria fazer verter sobre a alma embotada ou escurecida dos que se transviaram para o crime e o expiaram até então entre as grades de um cubiculo, quando se approximaram vindos da cidade, os Drs. Arthur Peixoto, director da Casa de Correcção; Torres de Oliveira, engenheiro da Prefeitura na circumscripção de Jacarépaguá, e o tenente Joaquim Roballo Ferreira. Em companhia dos tres, visitámos o Barracão da Covanca. Havia ainda muita cousa incompleta, como era de esperar do primeiro dia de installação. Faltava o telephone e faltava a luz electrica. A despensa ainda não existia; mas o cozinheiro, auxiliado de dous presos, preparava o almoço, com generos trazidos á ultima hora. Dous homens carregavam algumas dezenas de esteiras que iriam amaciar o leito de taboa das praças e dos correccionaes, e havia em tudo a alegre desordem de mudança ha muito desejada, o contentamento da novidade daquelles sitios.

Os presos estavam radiantes, como se aquelle sol da hoje, que lá em Jacarépaguá se refrangia nos fios da chuva, fosse o sol da liberdade de todos, a brilhar naquelle ermo.

O Dr. Peixoto lembrava que todos os presos ali se achavam depois de promessa solemne de ser cada um responsavel pelas acções de todos e todos responsaveis pelas acções de cada um. Era o melhor meio de se estabelecer a vigilancia reciproca, embora o Dr. Peixoto nada tivesse a temer de nenhum delles, pois a todos conhecia intimamente, sabendo que um só ali não havia capaz de tentar evadir-se ou de praticar qualquer acto que manchasse a fama do bom comportamento até aqui mantida, lam ali para trabalhar; teriam o seu salario, numa média de 1$000, pago quinzenalmente pela Prefeitura, e teriam a sua caderneta, onde formariam metade do salario o peculio para o dia da liberdade.

O Dr. Torres de Oliveira nos informava que o serviço iria começar amanhã, que amanhã seria iniciada a construcção da estrada de rodagem que, partindo daquelle ponto se estenderia por 10 kilometros até desembocar em baixo, na rua Dias da Cruz. O trecho mais lindo da projectada estrada seria o que logo ali adeante seria rasgado, isto é o que vae contornar a serra de Ignacio Dias, desvendando grandes bellezas panoramicas.

Approximam-nos dos presos. Destacaram-se dentre elles Manoel Malaquias e Carlos Torres Pacheco. Eram os chefes das duas turmas chegadas hoje. Cada um tinha sob sua fiscalisação nove presos que, com elles se distinguiram sempre pelo exemplar comportamento e não tinham muitos annos de pena a cumprir.

Malaquias tinha 18 annos de prisão, tendo sido condemnado a 30, pena esta que lhe foi mais tarde, revisto o processo, commutada em 21. Em resumo, teria liberdade a 26 de março de 1924. Pertenciam á sua turma, escolhidos por elle como companheiros de confiança, Pedro Augusto Velloso, condemnado a seis annos de prisão cellular; Manoel José dos Santos, de condemnação de quatro annos, e 7 mezes; João Floriano de Souza, de 6 annos de pena; Antonio Longeirão e Manoel Antonio Silveira, tambem de seis annos de pena; Valentim Antonio Silva, com oito annos de condemnação; Joaquim de Carvalho e Sebastião Antonio Silva, com 15 annos de condemnação, e Heitor Jorge Henrique, com 10 annos e meio de pena.

Pertenciam á turma de Torres Pacheco, condemnado primeiro a 30 annos, e depois, revisto o processo, a 21, Emilio Antonio Santos, tendo nove annos e meio de condemnação; Miguel José Rodrigues, com quatro annos e meio; Joaquim Silvestre Lima, com quatro; João Francisco Nascimento, com oito; Manoel Manolino Borges, com seis annos e tres mezes; José Francisco de Miranda, com 10 e meio; Benedicto Alves, com condemnação de egual tempo; Antonio Quirino Oliveira, com seis annos; Antonio Raul, com quatro annos e meio de condemnação, e Augusto Mariano, com cinco annos.

Aspecto do campo do lado do barracão da Covanca, vendo-se entre os presos e alguns policiaes, o Dr. Arthur Peixoto, o tenente Roballo, o Dr. Torres de Oliveira e outras pessoas. A nossa gravura, á direita, no alto, reproduz Manoel Malaquias e, em baixo, Torres Pacheco, os chefes da turma

Quando o Dr. Peixoto entrou no grande galpão dos presos interpretou os sentimentos de seus companheiros e de maneira commovida, o chefe da turma Carlos Torres Pacheco, que, depois de pedir licença para falar, todo o seu reconhecimento, dizendo que quem viveu dezoito annos circumdado de muralhas, quem dormira seis mil e quinhentas noites na mesma cella gradeada, não podia de fórma alguma deixar de ser reconhecido áquelles que o retiraram do estreito cubiculo, proporcionando-lhes, como aos demais companheiros, uma vida melhor, em contacto com a Natureza.

Por mais pervertido que se julgue o homem que transpoz os muros da cadeia, tem sempre no intimo do coração, nos reconditos da alma, alguma cousa que resplandece, que palpita, que se dilata e expande no contemplar as arvores e as flores num horizonte amplo.

Depois de assignalar as vantagens da obra que hoje se inicia, mostrando que a mesma é amplamente util porque beneficia não só o sentenciado, mas tambem a sociedade, Torres Pacheco concluiu dizendo que podia affirmar que todos os seus companheiros de prisão estavam satisfeitissimos por se tornarem uteis á sociedade e guardavam profunda gratidão a quantos lhe proporcionaram o regenerador ensejo.

O Dr. Arthur Peixoto respondeu falando paternalmente, a todos aconselhando e dizendo que não esperava nenhum lhe désse o minimo desgosto ou se mostrasse menos merecedor do premio recebido.

E todos, mais uma vez, prometteram honrar seus compromissos moraes, dizendo que o Dr. Peixoto podia plenamente, como até aqui, continuar confiando em todos.

Como já fosse tarde, deixámos o Barracão da Covanca, onde nos acolheu a gentileza do Dr. Peixoto, de seu assistente tenente Roballo Ferreira, do Dr. Torres de Oliveira, dos sub-officiaes Antenor Barretto e Leonardo Guinter e ainda do Sr. Anthero Monteiro, guarda da Casa de Correcção, ora destacado em Jacarepaguá.

Varias cobras, um macaco e dous papagaios...

Como figurou o Brasil na exposição de productos sul-americanos, em Tokio!

Nos ultimos mezes do anno passado, realisou-se, em Tokio, uma exposição de productos sul-americanos.

Como as demais nações, o Brasil foi convidado a comparecer a esse certamen, que era, sem duvida, de grande interesse para propaganda das nossas cousas. Nesta capital, esteve mesmo um representante da commissão organisadora da exposição que, mais de uma vez, procurou demonstrar ás nossas autoridades a vantagem do Brasil estar presente no certamen. O Ministerio da Agricultura recebeu as visitas repetidas do delegado do "comité" e de membros da colonia nipponica nesta capital, incumbidos de promover a representação brasileira, que se fazia imprescindivel, principalmente porque se tratava de uma demonstração do trabalho e da producção dos paizes sul-americanos na mais importante nação do Oriente.

Por algum tempo esteve assentada a coparticipação do nosso governo á exposição de Tokio. Pensou-se em organisar a delegação brasileira, mas, por falta de verba, a indefectivel falta de verba para todos os commettimentos serios e uteis ao paiz, nada se fez e o Brasil não compareceu ao certamen.

Agora, chegam os jornaes do Japão e alguns, editados em inglez, tratam da alludida exposição, noticiando o que foi essa reunião de paizes da America do Sul. Para todas as Republicas desta parte do continente a exposição foi uma bella opportunidade para demonstrar o seu progresso e o seu adeantamento na agricultura e nas industrias. A Argentina, por exemplo, apresentou-se magnificamente, tendo occupado para isso quasi a metade do amphytheatro destinado ao certamen. Os seus productos tiveram um grande relevo e foram apreciadissimos. Acompanhavam-nos numerosas photographias e publicações que illustravam perfeitamente a demonstração argentina e facilitavam a convicção da possibilidade de ser encaminhado proveitoso intercambio commercial.

As secções dos outros paizes, embora mais modestas, puderam dar idéa do adeantamento dos mesmos. A do Brasil, porém, foi uma vergonha, um innominavel escandalo. Começa pelo nosso governo não se ter feito representar e haver apparecido uma secção brasileira. E que secção! Se tivessemos encommendado uma scena de ridiculo para o nosso paiz não a teriamos tão completa como foi a dita exposição brasileira. Com excepção do matte do Paraná, que estava bem representado, só se contavam na tal secção poucas amostras de cereaes. A' entrada da nossa exposição estavam, bem á vista, varias cobras, um macaco e dous papagaios! Ninguem sabe quem nos preparou esse ridiculo, que as autoridades diplomaticas e consulares brasileiras naturalmente apreciaram e acharam traduzir uma bella demonstração do que somos e possuimos...

Os jornaes dizem que o certamen foi realisado sob os auspicios dos governos sul-americanos. Entretanto, o nosso, officialmente, lá não compareceu. Resta, assim, que se procure pelo menos apurar a quem cabe a responsabilidade de tamanho ridiculo para o Brasil no estrangeiro!

E' muito possivel uma modificação no ministerio portuguez

Incidentes tumultuosos na Camara dos Deputados

Uma violenta altercação entre dous deputados

LISBOA, 11 (Havas) — Em consequencia de certas referencias feitas por varios deputados aos contratos da Agencia Financial no Rio de Janeiro e das compras de trigo e carvão, deram-se hontem na Camara varios incidentes desagradaveis, entre elles uma violenta altercação entre o Sr. Innocencio Camacho e o deputado popular Paes Rovisco.

Nos circulos politicos fala-se que, conforme correrem os trabalhos da sessão de hoje na Camara dos Deputados, é muito possivel uma modificação no ministerio.

LISBOA, 10 (A. A.) (Retardado) — O deputado Lello Portella iniciou hoje, na Camara dos Deputados, a proposito da Agencia Financial, o annunciado ataque ao Sr. Cunha Leal, ministro das Finanças.

A sua attitude produziu na sala das sessões da Camara varios incidentes tumultuosos.

O EMBAIXADOR NORTE-AMERICANO EM PARIS RECEBIDO PELO SR. LEYGUES

PARIS, 11. (Havas) — O Sr. Leygues, presidente do Conselho de Ministros, recebeu hontem em audiencia especial o Sr. Hugo Wallace, embaixador dos Estados Unidos nesta capital.

AGGRAVARAM-SE OS PADECIMENTOS DO PRESIDENTE DE PORTUGAL

LISBOA, 11 (Havas) — Aggravaram-se os padecimentos do Dr. Antonio José de Almeida, presidente da Republica.

O Sr. Leotte do Rego regressou de Paris

LISBOA, 11 (Havas) — Regressou a esta capital o almirante Leotte do Rego.

UM CONVENIO COMMERCIAL DA RUSSIA DOS SOVIETS COM A HOLLANDA?

E o Sr. Krassine penetrará no territorio hollandez ?

NOVA YORK, 11. (Havas) — O correspondente da Associated Press, em Haya, informa que, segundo constava aos jornaes daquella capital, a Russia dos Soviets estava procurando concluir um convenio commercial com a Hollanda.

Todavia, o ministro dos Negocios Estrangeiros do Gabinete de Haya era contrario á permissão para que o delegado bolshevista Krassine penetrasse em territorio hollandez.

FIXAR O SUBSIDIO

é uma attribuição exclusiva do Congresso

O QUE COMPETE AO GOVERNO, NO CASO

Um cochilo burocratico apontado pelo Sr. Carlos Maximiliano

Declarações opportunas e importantes do autor dos "Commentarios á Constituição Federal"

O recente episodio em torno do projecto que fixa o subsidio dos membros do legislativo, para a proxima legislatura, veiu pôr de manifesto o desejo do actual chefe da Nação de immiscuencia nos assumptos de interesse privativo do Congresso. Vetando creditos destinados ao custeio das secretarias da Camara e do Senado, o Sr. presidente da Republica parece sustentar doutrina contraria a que, até agora, foi mantida e praticada. O caso presente, a respeito do subsidio, caracterisou bem a orientação constitucional do governo e poz em fóco o thema. Por isso, procurámos o Sr. Carlos Maximiliano, ex-ministro da Justiça, representante do Rio Grande do Sul e autor de uma obra de vulto, commentando a Constituição. E posto o objecto da nossa consulta e as duvidas que a attitude do governo levantara no espirito dos que não se especialisaram na interpretação da lei basica, o Sr. Carlos Maximiliano esclareceu-nos, nos seguintes termos:

Dr. Carlos Maximiliano

— Estudando a parte referente ás attribuições privativas do legislativo, nos commentarios á Constituição, transcrevi singelamente Barbalho, sem desenvolver doutrina. Quando estudei o espirito do artigo 13, porém, nos commentarios que escrevi, disse o seguinte: "São garantias constitucionaes da independencia do legislativo o direito de reconhecer os seus membros, as immunidades parlamentares, a indissolubilidade da Camara, o inicio das sessões ordinarias em dia certo, a faculdade exclusiva de prorogar e adiar as proprias sessões, *votar o subsidio para senadores e deputados e organisar as suas secretarias*". Essa opinião é sustentada por Aristides Milton, na sua obra. Penso, assim, que a lei fixadora do subsidio independe de sancção do presidente da Republica. Recebendo-a, approvada pelo Congresso, o governo manda apenas publical-a no *Diario Official* para os effeitos legaes.

Robustecendo essa doutrina e confirmando a verdade da mesma, o Sr. Carlos Maximiliano citou-nos, então, o caso dos projectos que prorogam, todos os annos, de mez em mez, as sessões do Congresso. Recebendo esses projectos o governo despacha apenas nestes termos: *Publique-se*. Não sanciona, porque não lhe compete opinar sobre as attribuições exclusivas do outro poder.

— E, no caso actual, que parece a S. Ex. haver de importante ?

O deputado sul-riograndense, abrindo o *Diario Official* á pagina em que foi publicado o projecto sobre subsidio, accrescentou que se trata apenas de um cochilo burocratico. A publicação foi feita sem numero, o que inutilisa a legalidade da mesma. Se essa publicação foi feita depois da secretaria da Camara haver remettido a lei votada ao ministro, nem sequer o direito de opinar sobre ella resta ao governo, caso elle entenda que poderá fazel-o. Estão passados dez dias... Por isso mesmo, parece-me que o ministro só póde pedir o autographo á Camara, com o fim de publical-o regularmente, com o numero indispensavel. Se, como acaba de me dizer, a lei foi remettida em tempo ao ministro, o erro é delle, que não a fez publicar com as exigencias normaes.

— Acha S. Ex. que o Sr. presidente da Republica seja capaz de vetar a lei ?

O Sr. Carlos Maximiliano voltando a discutir o ponto de vista constitucional, que sempre sustentou, fez outras considerações em seu favor para accrescentar que o presidente da Republica não poderia deixar o legislativo sem subsidio. O subsidio é fixado pelo Congresso que extingue o seu mandato. Com isso se quer que o Congresso seguinte não seja obrigado a deliberar em causa propria. Presume-se que a Camara seguinte seja formada de outros nomes. Isso, porém, é uma hypothese. O governo provavelmente quer completar a lei com os requisitos legaes, corrigindo o erro de burocracia.

Assim falando, o Sr. Carlos Maximiliano mostrou-nos que pretende fortalecer, na segunda edição da sua obra de "Commentarios á Constituição Federal", o ponto de vista da attribuição exclusiva da Camara e do Senado para *votar o subsidio e organisar as secretarias respectivas*. Os estudos que tem feito, depois de publicada a sua obra, consolidaram no seu espirito a convicção de que essa exclusividade é inherente á autonomia do poder legislativo.

Eis ahi o que a respeito da attitude do governo se póde dizer, com o criterio doutrinario.

O nome permanece !

Porque ainda vende o café moido

Desapparecem aos poucos, os "cafés" tradicionaes do Rio

A noticia do proximo desapparecimento do Café Cascata e do Java, populares entre os mais antigos estabelecimentos cariocas de seu genero, feriu saudades como uma tradição que se quebra, mas, embora repetida com insistencia nos ultimos dias do anno findo, não chegou a confirmar-se, pois o "Cascata" apenas mudou de dono, e o "Java" passou a ser uma casa de molhados finos e comestiveis, sem deixar de ser café, pois conserva o seu velho nome e vende aos kilos a famosa rubiacea, da qual conserva uma fabrica na praça 11 de Junho.

A transformação foi, pois, completa, sendo porém, justificada com eloquencia pelo Sr. Luiz Antonio Pereira, que nos disse:

— O movimento da casa era intenso, o seu commercio era forte, pois dissolviamos nas chicaras, diariamente, para consumo dos freguezes, nas mesinhas, mais de 30 kilos de café, mas o lucro não apparecia.

— Como ?

— Muito bem. Não havia lucros e não os havia porque a despesa consumia toda a renda, porquanto o carvão antes da guerra era vendido a 30 ou 35$ a tonelada, está a 140$; as chicaras passaram a custar, de 4$500 o 5$ a duzia, antes da guerra, a 14$ presentemente; os empregados ganhavam, naquelle tempo, 150$, e ganham hoje 200$; o assucar, cuja arroba era vendida a 7$, chegou, durante a guerra, a 19$800 e a 21$ e está agora a 15$; o leite, subiu de 300 para 600 réis o litro; o pão de 40 passou a valer 70 réis; as cadeiras austriacas, que não passavam de 130$ a duzia, vêm, agora, do Rio Grande do Sul, a 280$; a grosa de colheres, de 6 a 8$ antes da guerra, attingiu o custo actual de 24$, que é tambem o da duzia de chicaras médias, vendida, outr'ora, a 16$; e os impostos e licenças dobraram.

Em vista disso, o Sr. Pereira resolveu substituir o negocio tradicional do "Java" por um commercio que, não sendo tão dispendioso, dá margem a maiores lucros, mas, possuindo o café desde 1896, sentiu uma certa tristeza ao interromper a tradição do estabelecimento fundado por Lopes da Costa em 1880 ou 1881 e que assistiu aos comicios dos abolicionistas contra os escravocratas, dos republicanos contra o imperio, dos jacobinos contra os sebastianistas e abrigou, sob a segurança de suas portas, nos dias em que a policia oppunha a lingua brunida das espadas á rhetorica dos tribunos, a multidão espavorida.

Onde funcciona o "Café Java"

A segunda epoca de exames de preparatorios

Uma circular do presidente do C. S. do Ensino

Ao director do Collegio Pedro II e inspectores federaes dos institutos de ensino secundario equiparados dirigiu o Dr. Ramiz Galvão, presidente do Conselho Superior do Ensino a seguinte circular:

"Para a boa execução do decreto n. 4.228, de 30 de dezembro ultimo, que estabeleceu uma época de exames de preparatorios, recommendo-vos o seguinte: a) Que seja exigido para admissão nos exames de segunda época, que serão effectuados na primeira quinzena de março, iniciando-se no primeiro dia util desse mez, documentos comprobatorios da sua inscripção na primeira época e de um impedimento justificado para a prestação de todos ou de um só dos exames em que se achavam inscriptos ou de inhabilitação ou reprovação em uma só disciplina; b) Em hypothese alguma poderão ser admittidos os que reprovados ou inhabilitados em uma disciplina deixaram de prestar, por qualquer circumstancia, exame de outra materia; c) Os alumnos dos collegios particulares que obtiveram bancas examinadoras e que estiverem nas condições supracitadas, deverão comproval-o mediante certidão, expedida pela secretaria deste Conselho. A inscripção para essa segunda época deverá ser feita na segunda quinzena do mez de fevereiro, tudo de accôrdo com os arts. 74, 75 e 76 do decreto n. 11.530, de 18 de março de 1915. Taes exames de segunda época só serão effectuados no collegio Pedro II e nos gymnasios estaduaes ao mesmo equiparados. Saude e fraternidade. — Dr. B. F. Ramiz Galvão."

O conselho de ministros de Portugal vae tratar de assumptos de Moçambique

LISBOA, 11 (Havas) — Na reunião marcada para hoje o conselho de ministros se occupará de varios assumptos referentes a Moçambique. A' reunião assistirá o Sr. Brito Camacho.

SENSACIONAL MANIFESTO DE UM GENERAL ARGENTINO

Recordações de revoluções passadas do radicalismo

BUENOS AIRES, 11 (A. A.) — O jornal "La Prensa" annuncia a publicação de um sensacional manifesto da autoria do general Vallée, dirigido ao publico em geral e aos seus companheiros do exercito em particular.

General Vallée

Nesse manifesto, o general Vallée contará episodios e recordará passagens gloriosas das revoluções passadas do radicalismo e fará menções de caracter pessoal, com as quaes pretenderá provar que os politicos que actualmente occupam o poder executivo têm procurado attribuir-lhe opiniões ácerca da sua carreira militar, que soffrem ainda a influencia das paixões politicas de outr'ora.

NÃO SE PRETENDE ARRENDAR A ESTRADA DE FERRO DE LOURENÇO MARQUES

LISBOA, 10 (A. A.) — O governo desmente a noticia que se tem feito circular sem qualquer fundamento, segundo a qual, na Africa do Sul, se pretendia arrendar o caminho de ferro de Lourenço Marques.

BATERAM-SE POR QUESTÕES POLITICAS

MADRID, 11 (A. A.) — Communicam de Malaga que se bateram em duello, por questões politicas, o deputado Arminan, candidato maurista, derrotado pelo seu antagonista Sr. Barzenilla. Foram trocados dous tiros, não ficando nenhum dos rivaes feridos. Os adversarios não se reconciliaram.

Modifica-se o governo Leygues

O Sr. Thoumyre substituirá o Sr. Ricard ?

PARIS, 11 (Havas) — O Sr. Henri Ricard, candidato derrotado nas recentes eleições senatoriaes, acaba de apresentar ao chefe do gabinete a sua demissão de ministro da Agricultura.

PARIS, 11 (Havas) — Parece que o Sr. Thoumyre, sub-secretario do Abastecimento, será chamado a substituir o Sr. Henri Ricard no Ministerio da Agricultura.

O general Nivelle com a Gran-Cruz da Legião de Honra

PARIS, 11 (Havas) — O general Nivelle, que esteve em commissão nos Estados Unidos, foi promovido á Gran-Cruz da Legião de Honra.

BUENOS AIRES DEPOIS DE UM FORMIDAVEL TEMPORAL

BUENOS AIRES, 11 (A. A.) — A's 4,30 horas da tarde, rebentou um formidavel temporal sobre esta cidade, seguido de um pé de vento tão forte que derrubou taboletas e postes, arrancou pequenas arvores e destelhou alguns pedaços de telhados.

A chuva, que caiu durante tres horas, vinha acompanhada de graniso, o qual, juntando-se em alguns pontos, chegou a formar longos tapetes com a altura de tres a cinco centimetros.

Pela manhã, logo que o dia appareceu, viam-se esses tapetes brancos dando a impressão de se estar cercado de algodão em rama.

A' hora em que telegrapho começam a desfazer-se as accumulações de neve, chovendo ainda torrencialmente.

As sessões extraordinarias do Congresso argentino

BUENOS AIRES, 11 (A. A.) — O Congresso da Republica será convocado para sessões extraordinarias, para o dia 17 do corrente mez.

O AUGMENTO DO PREÇO DO PÃO NA ITALIA

Fala-se até numa crise politica

ROMA, 11 (A. A.) — Todos os membros do Parlamento têm comparecido diariamente no palacio de Montecitorio, assistindo ás sessões tanto do Senado como da Camara dos Deputados.

Segundo a opinião corrente, os parlamentares asseguram que na reunião do Conselho de Ministros se tratará do actual movimento, dirigido pelos socialistas, os quaes insistem nos seus propositos de obrigar o governo a retirar o projecto de lei que augmenta o preço de venda do pão.

No emtanto, desmentem-se os boatos que têm circulado de uma possivel crise politica. Os proprios parlamentares são unanimes em declarar que esses temores não têm fundamento.

Écos e Novidades

Telegramma divulgado esta manhã refere-se ao boletim em que o Departamento do Commercio Americano estuda as actuaes relações mercantis com a America do Sul e aponta como primeira e principal providencia a normalisação do cambio, fazendo baixar o preço do dollar. Só um nescio poderia affirmar que os commerciantes americanos deliberaram e puzeram em pratica a alta da sua moeda, com a qual só prejuizos poderiam ter, quer pela inevitavel restricção de negocios, quer pelo ambiente de antipathia por ella creado. Aos negociantes dos Estados Unidos, que recebem os pagamentos em dollares, só póde ser proveitoso que estes custem menos, para que os seus clientes façam maiores encommendas. Mas, se directamente não poderiam nem lhes era util influir para essa situação, o mesmo se não póde dizer quanto a uma acção indirecta, que essa era visivel e demonstrava uma orientação pouco favoravel aos interesses americanos na America meridional.

E' isso o que está confessado no boletim do Departamento do Commercio dos Estados Unidos e esse o *pivot* da questão. Se realmente o Departamento se empenha agora na solução desse problema, egualmente grave para elles e para nós, é o caso de rejubilarmos todos com a mudança de orientação, que permittirá talvez que se reconciliem os exportadores americanos com os importadores brasileiros e argentinos, creando-se uma nova situação favoravel a uns e a outros.

***

Alta autoridade da Marinha, por certo á revelia do Sr. almirante Frontin, determinou que na Escola de Aviação Naval se fizesse o rodizio dos mecanicos, carpinteiros, etc., de modo que a todos coubesse, durante um certo praso, uma estada na Escola. Para o estranho caso pedimos a solicita attenção do Sr. chefe do Estado-Maior da Armada, que, repetimos, não póde ter tido sequer conhecimento da ingrata medida, por muitos motivos, entre os quaes o ter o recentissimo regulamento daquella Escola, em vigor apenas ha oito dias, creado exactamente esses especialistas, para formar uma companhia, sempre prompta a prestar á Marinha os serviços de sua delicada especialidade.

Essa disposição do novo regulamento, que agora e tão cedo se procura infringir, é uma disposição sabia. Mecanicos póde haver habilissimos para todos os mistéres, sem que possam ser utilisados na aviação, que requer um preparo technico muito delicado. Tanto assim se comprehende geralmente que, na Escola Militar de Aviação, se dá uma gratificação especial aos inferiores e praças que se dedicam a esse e outros trabalhos das officinas, de modo a conserval-os em seus postos, mesmo depois de terminado o tempo de serviço. Essa justa medida foi adoptada pelo Sr. ministro da Guerra, depois de instantes solicitações, quer da missão franceza, quer da commandante da Escola.

Na Marinha, porém, querem fazer o contrario. Não cremos que o Sr. almirante Frontin approve essa perigosa innovação.

***

Reclamou-se hontem, nesta mesma columna, contra a reducção do tamanho do pão, que chegou effectivamente a condições microscopicas. Descobrir um pão de duzentos réis sobre uma mesa quasi que é preciso uma lente...

Um telegramma de hoje, procedente de Londres, conta, no entanto, que a Rio de Janeiro Flour Mills & Granaries Lltd, isto é, o Moinho Inglez, teve de lucros liquidos, no anno social que terminou a 30 de setembro de 1920, nada menos de 174.300 libras esterlinas, que ao cambio de 28$800 por libra, dá mais de 4.900 contos de réis... Estes lucros, como é sabido, sairam inteirinhos do povo do Rio de Janeiro, ao qual o Moinho Inglez fornece talvez metade do pão que se come. E' difficil, de momento, dizer-se se esses lucros são ou não excessivos. Mas o proprio despacho que traz esta informação accrescenta que dos lucros foram levadas ao fundo de reserva 10.000 libras, e que para o exercicio deste anno foram transportadas 48.000 libras — o que prova, pelo menos, que os lucros foram abundantes a ponto de se poderem retirar quantias tão avultadas depois de satisfeitas as justas ambições dos accionistas.

E' quasi certo, porém, que os directores da prospera empresa não julgam que esses lucros tenham sido excessivos e, com relativa abundancia, encontrarão argumentos para os justificar.

O ponto de vista dos consumidores é, no entanto, bem differente. Nós, que pagamos um pão que quasi não se vê, tambem temos em abundancia razões para dizer que esses lucros bem poderiam ser um pouquinho menores...

***

O Brasil é um paiz tão curioso que o principio de que ninguem pode allegar ignorancia da lei soffre justamente a restricção unica onde nenhuma excepção é admissivel ou sequer imaginavel. E' assim que podem allegar semelhante ignorancia, embora em prejuizo de todos os cidadãos, apenas os funccionarios que são especialmente incumbidos de executar as referidas leis. O cidadão é obrigado a saber que soffrerá a multa de cem réis se não sellar suas cartas e bilhetes de accordo com a lei recente da receita. Mas os funccionarios das agencias e succursaes, bem como os da segunda secção do trafego postal podem, impunemente, impondo multas a torto e a direito, allegar que ignoram só depois de trinta dias da publicação no "Diario Official" entra em vigor nos Estados a lei por elle divulgada.

E tanto isto é verdade que todos os funccionarios dos Correios estão illegalmente multando em 100 réis as cartas e cartas-bilhetes que deviam trazer o sello de 150 pela actual lei, por isso que o fazem sem distincção de procedencia

Será possivel que o Sr. director dos Correios ignore tamanha extorsão feita ao publico sempre que se trata de cartas procedentes dos Estados, onde ainda não chegou o "Diario Official" e muito menos a circular de sua repartição?

Mas o Brasil é um paiz tão curioso...

***

Tenta-se uma campanha contra a vaccinação e revaccinação determinada pelo novo regulamento da Saude Publica. Os que se oppõem a essa medida preventiva, á falta de outros argumentos, insistem em fazer acreditar que a vaccina produz a variola ! Parece incrivel que qualquer pessoa medianamente instruida seja capaz de uma tal affirmação. Por muito absurdo que isso pareça, ella, entretanto, tem sido usada como arma de combate a um preceito hygienico e de alto alcance para o publico. Ninguem ignora que a variola só existe e se propaga em logares onde ha falta de limpeza. Desde que o individuo tenha os indispensaveis cuidados hygienicos, o terrivel mal, que deforma o doente, não consegue medrar. Ha paizes onde não se regista um só caso dessa molestia, sujeitando-se todo o seu povo á inoculação do sôro de Jenner. E não consta que ninguem tenha morrido em consequencia disso. Um outro argumento de que os oppositores da vaccinação usam, procurando impressionar, é de que a mesma attenta contra a liberdade individual, pois é obrigatoria. Outra falsidade. Não ha, em todo o regulamento, um só dispositivo nesse sentido. Fala-se ali em serviço intensivo e systematico, nunca, porém, obrigatorio.

Felizmente, porém, para contrapôr a essas explorações, cujos intuitos não estão bem definidos ainda, ha o movimento espontaneo do publico, procurando os postos vaccinicos. As estatisticas, nestes ultimos annos, têm accusado um grande accrescimo de vaccinações e revaccinações, o que significa estar o povo convencido dos salutares effeitos dessa medida de prevenção.

Ninguem, pois, deve deixar illudir-se. A vaccina é necessaria e representa a defesa de cada um de nós contra um mal repugnante.

Permutaram os logares

Foi concedida pelo Sr. prefeito a permuta requerida por Octavio de Almeida Gama e Asselino de Miranda Sá Sobral, este 3º escripturario da Directoria de Fazenda Municipal e aquelle cobrador municipal.

MAIS DO QUE NOS ANNOS ANTERIORES

UMA ESTATISTICA QUE FAZ MEDO

55 assassinatos, 92 suicidios e 381 accidentes fataes

Durante o anno de 1920, a estatistica do necroterio policial foi maior do que a dos annos anteriores, excepção feita do anno de 1918, em que fomos assolados pela epidemia da grippe.

Emquanto que no anno de 1919, o necroterio teve 852 cadavers, no anno de 1920 teve o seguinte movimento: 983 cadaveres, sendo 743 homens e 240 mulheres; 612 brancos, 188 pardos e 183 pretos; fetos 10, recem-nascidos 5, menores 191, adultos 603 e maiores de 60 annos, 60.

Homicidios: por arma de fogo 23, por arma branca 22, por instrumento contundente 10.

Infanticidios: por instrumentos contundentes 10, asphyxia por suffocação 2, e afogado 1.

Suicidios: por queimaduras 15, veneno 31, por arma de fogo 24, por arma branca 3, por enforcamento 9, por afogamento 5 e por diversas causas 5.

Accidentes: por bonde 24, por trem 127, por automovel 85, por afogamento 38, por queimaduras 19, por quéda 67, por carroça 8, por veneno 3, por arma de fogo 5, varias causas 5.

Morte subita, 329; nasceram mortos, 124. Foram autopsiados 473, examinados 206. Verificação de obitos 301, além dos exames de 8 seguimentos de membros.

NOTICIAS DOS CORREIOS

O concurso de 2ª entrancia, em São Paulo — Agencias elevadas de categoria

O director dos Correios approvou o concurso de 2ª entrancia, realisado na administração postal de S. Paulo, em outubro ultimo. Foram classificados os seguintes candidatos: Alvaro Augusto dos Santos Pereira em 1º logar; Godofredo Gomes Ferraz, em 2º; Wrion Gonçalves Pereira, em 3º logar; Antonio Angelo Soares Junior e Oscar Natividade, em 4º logar; Durval Alberto de Amorim, José Valeriano Vieira e João Vicente da Silva, em 5º logar; Climerio de Abreu e Leoncio Albew da Silva, em 6º logar, e Francisco Macedo Galvão, José Carvalho Magalhães e Wassimon Gonçalves Pereira.

— As agencias de Massarandula e Jaguaquara, no Estado da Bahia, foram elevadas á 3ª classe com 1:200$ a primeira e 600$000 a segunda.

O Sr. Ricard deixará o ministerio

PARIS, 11 (Havas) — Affirma-se em circulos autorisados que, em consequencia da sua derrota nas eleições senatoriaes, o Sr. Henri Ricard, ministro da Agricultura, deixará dentro de pouco tempo o ministerio.

Das carnes verdes para a Fazenda Municipal

Por determinação do Sr. prefeito passou a ter exercicio, na Directoria de Fazenda Municipal, o Sr. Henrique Morrot, funccionario do Entreposto de Carnes Verdes, em São Diogo.

O Sr. Lauro Muller no Cattete

O Sr. presidente da Republica recebeu, á tarde, em audiencia, o Sr. senador Lauro Muller.

Mas, o algodão continúa frouxo...

O mercado de algodão funccionou ainda, hoje, frouxo, mas inalterado. Entraram 200 fardos e sairam 167, sendo o "stock" de 39.886 ditos.

FALLECIMENTO

Após dolorosos padecimentos, falleceu hoje, ás 9 horas da manhã, o alumno do curso de artilharia da Escola Militar, Alexandre Theophilo Alves do Valle. Seu corpo será sepultado no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro da "gare" da E. F. Central do Brasil, ás 9 horas e 50 minutos da manhã.

ACCIDENTE NO TRABALHO, EM NICTHEROY

A Assistencia Municipal de Nictheroy, soccorreu esta tarde, internando, depois, no Hospital de S. João Baptista, o carroceiro Marciano Ferreira, de 21 annos de edade, brasileiro, solteiro e morador á rua Noronha Torrejão, 22, o qual apresenta fortes contusões do quadril, em consequencia de um accidente, de que foi victima, quando trabalhava com a sua carroça.

O orçamento da receita e as suas disposições obscuras

Fazendo um appello e desejando um esclarecimento

O Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro remetteu hoje ao Exmo. Sr. Dr. Homero Baptista o seguinte officio:

"O Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro, em nome das classes que representa, ouvindo varias reclamações de socios interessados no assumpto, tem a honra de apresentar a V. Ex., pedindo para ellas a sua esclarecida attenção, as seguintes ponderações:

Pelo n. 2 do art. 40 da lei n. 3.979, de 31 de dezembro de 1919, todos os commerciantes que commerciam com productos sujeitos ao imposto de consumo, são obrigados a pagar patente de registo, na conformidade da categoria do seu commercio. Ora, sujeital-os ao pagamento da patente a que se refere o n. 7 do mesmo artigo da lei citada é, sem duvida, obrigal-os ao pagamento de um duplo imposto da mesma natureza, com a aggravante de se tratar de um emolumento illegal, por isso mesmo que recae sobre producto que não está sujeito ao imposto de consumo e, consequentemente, não obedece a fins fiscaes, para cujo effeito foi creado o emolumento de registo pela lei n. 641, de 14 de novembro de 1899. Sómente para fins estatisticos poderia ser justificada a patente em apreço, porém, nesse caso, para produzir os resultados desejados, seria plausivel fazel-a recair exclusivamente sobre os que receberem os generos por conta propria ou alheia, directamente dos Estados ou centros productores. Restringida a patente a taes negociantes, obrigando-os a uma escripta fiscal, a medida se justificará, porque vae concorrer para a formação da estatistica exacta da producção. Tornal-a, porém, extensiva a todos que commerciam no genero, não será justo pela dupla incidencia que vae determinar; e, demais, será concorrer para desvirtuar o fim collimado, a estatistica que produzirá uma cifra fantastica, afastando-se da verdade pelas successivas operações de revendas de uma mesma partida do genero, que fazem varios negociantes entre si.

A medida solicitada tem a justifical-a, além das razões invocadas, uma outra para cuja solução urgem providencias immediatas. E' que, referindo-se a lei a commerciante por grosso, sem precisar o que como tal se deve considerar, tem essa interpretação estado ao arbitrio das autoridades fiscaes, cujos agentes a interpretam por diversos criterios, do que tem resultado ser exigida a alludida patente, indistinctamente, de todos os pequenos commerciantes desta capital e notadamente dos Estados, mesmo daquelles que vendem uma lata ou um rolo de fumo com 5 ou 10 kilos, sob a allegação de que a venda de taes volumes constitue commercio por grosso, por isso que por varejistas se entende sómente os que retalham a mercadoria ou porções por $100 ou $200. Esse criterio absurdo já tem determinado lavratura de autos contra varios commerciantes nos Estados, a despeito da deliberação tomada de deixarem de negociar no producto, cuja cifra de negocios que faz a maioria delles, não attinge durante um anno a importancia que lhes é exigida pela patente, ou sejam 300$000. Mesmo nesta capital, onde o consumo do producto é insignificante e onde a fiscalisação é mais criteriosa, já têm sido lavrados diversos autos contra taverneiros e varejistas. Dahi se poderá inferir o que vae pelos Estados, onde o consumo do fumo em corda está generalisado no proletariado, mórmente nos trabalhadores do campo e, por isso, a sua venda é obrigatoria em todas as casas de commercio do interior, que vendem a retalho nos seus balcões e vendem tambem uma lata ou um rolo de 5 a 10 kilos aos lavradores, para supprirem os seus aggregados, cujo commercio não pode ser considerado por grosso. E, como tenham sido muitas as reclamações que este Centro tem recebido dos seus associados dos Estados, vem pedir a V. Ex. uma providencia acauteladora dos interesses dos mesmos, a qual, data venia, poderá consistir em que no novo regulamento do imposto de consumo ou nas instrucções que forem expedidas para a arrecadação desse imposto, seja consignada a seguinte disposição.

"Para effeito do pagamento da patente a que se refere o n. 7 do art. 40 da lei n. 3.979, de 31 de dezembro de 1919, são considerados commissarios, consignatarios, intermediarios e negociantes por grosso, sómente os que por conta propria ou alheia adquirirem o fumo nos centros de producção."

Appellando para o culto espirito do eminente jurista que é V. Ex., o Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro, por sua directoria, serve-se da opportunidade para affirmar a V. Ex. a segurança de uma elevada estima e distincta consideração. — Luiz Baptista Lopes, presidente, e Victorino Moreira, secretario."

Um sargento passa para a reserva como tenente

O Sr. ministro da Guerra promoveu ao posto de 2º tenente da reserva de 2ª classe da 1ª linha do Exercito o 1º sargento Manoel Saraff de Castro.

O archivista da Saude da Guerra

O major reformado Olympio de Araujo Oliveira Guimarães foi nomeado archivista da Directoria de Saude da Guerra.

AS CARROÇAS TAMBEM...

Dous homens atropelados

Os atropelamentos succedem-se, diariamente, de maneira assustadora. Quando não são os automoveis, são as carroças e, ás vezes, até os carrinhos de mão.

As primeiras victimas de hoje foram: Claudino Peixoto, brasileiro, branco, com 20 annos de edade, trabalhador, morador á rua General Pedra n. 259, que, ao passar pela rua de Sant'Anna, foi colhido por uma carroça, que por ali descia em disparada, produzindo-lhe varios ferimentos pelo rosto e no braço direito.

A outra victima foi o operario Jesuino Faria Moreira, branco, brasileiro, com 14 annos de edade, residente na estação de Oswaldo Cruz. Quando atravessava a praça Benedicto Ottoni, despreoccupadamente, foi apanhado tambem por uma carroça, recebendo ferimentos na cabeça e na coxa direita.

A Assistencia soccorreu os feridos, enviando depois boletins sobre o occorrido aos respectivos districtos policiaes, cujos funccionarios ignoravam estes factos.

A Anglo Mexican estava sendo roubada

Uma boa diligencia da policia do 28º

Ha dias, a policia do 28º districto anda em actividade, fazendo uma série de diligencias reservadas, na praia do Jequiá. O delegado, Dr. Paulo Filho, encarregou desse serviço o commissario Francisco Dutra, que, nestas ultimas noites, tem estado de alcatéa. Particularmente, o trafego do canal do Jequiá estava sendo attentamente fiscalisado.

Hontem, á noite, o commissario Dutra surprehendeu os ladrões, em actividade, mas não os póde prender, não só pela cerração reinante ao longo da praia, como pela deficiencia de praças para o cerco que se impunha aos piratas do mar. Soube, então, a autoridade onde era que os ladrões guardavam os roubos, constantes de caixas de kerozene, tiradas de uma chata da Anglo Mexican Petroleum Co., que se achava no canal do Jequiá.

Na manhã de hoje, pouco depois das 7 horas, o delegado Dr. Paulo Filho, em companhia do escrivão Pillar, do commissario Dutra e de varias praças, dirigiu-se para a praia do Jequiá e, na residencia de João Francisco Rodrigues, botequineiro, apprehendeu cerca de 59 caixas de kerozene da Anglo Mexican, e na de Percilio Francisco Aires, pescador, morador na Engenhoca, uma caixa pertencentes á Texas Company.

São esses individuos os autores do roubo e parece que na ladroeira ha gente mais "graduada" envolvida. O delegado abriu logo inquerito a respeito, intimando a comparecer, amanhã, na delegacia, os encarregados, na ilha, dos depositos da Anglo e da Texas. Hoje mesmo, depuzeram varias testemunhas, entre as quaes alguns pescadores.

O ENTERRO DA ESPOSA DO SR. MINISTRO DA MARINHA

Uma syncope, no cemiterio

Effectuou-se, esta manhã, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o sepultamento da Exma. Sra. D. Alexandrina Barreto Chaves, esposa do Sr. desembargador Ferreira Chaves, ministro da Marinha.

Sobre o feretro foram depositadas muitas corôas, entre as quaes viam-se as dos Srs. presidente da Republica, chefe do Estado-Maior da Armada, do gabinete do Sr. ministro da Marinha.

O acto foi muito concorrido. A elle compareceram os ministros da Justiça, da Viação e do Exterior, varios congressistas e ministros do Supremo Tribunal, almirantes Frontin, Pinto de Vasconcellos, Paiva Meira, Heleno Pereira, Fonseca Rodrigues, Raja Gabaglia e muitos outros officiaes da Armada, bem como o prefeito municipal e o chefe de policia. Representou o Sr. presidente da Republica o capitão Cunha Pitta. O desembargador Ferreira Chaves, que recebeu consideravel numero de telegrammas de condolencias, não póde acompanhar o feretro de sua consorte ao tumulo, tão grande foi o abalo que recebeu. Seu filho Dr. José Chaves teve uma syncope, no cemiterio, sendo promptamente soccorrido por alguns medicos presentes.

"REVISTA DE LINGUA PORTUGUEZA"

Está divulgado, com a habitual pontualidade, o 9º volume da "Revista de Lingua Portugueza", publicação bimestral de estudos acerca da literatura e idioma nacionaes, dirigida pelo Sr. Laudelino Freire.

O presente volume da "Revista" que recebemos insére dois trabalhos que, só elles, o recommendariam á leitura de todos os espiritos cultos, a saber: — a ultima producção do grande e saudoso professor Dr. Ernesto Carneiro Ribeiro, recentemente fallecido na Bahia; e os estudos de Souza da Silveira, sobre a excellencia das formulas vernaculas.

De leitura simplesmente deliciosa tambem é a carta que o Sr. Candido de Figueiredo, o emerito philologo lusitano, dirigiu ao Sr. Laudelino Freire, defendendo-se da critica que, á ultima edição do seu diccionario, fez o Sr. Jonathas Serrano.

Mas, para salientar todos os bons trabalhos do 9º volume da "Revista de Lingua Portugueza" o melhor é divulgar-lhe o summario, pois que todos elles são, realmente, dignos de ser lidos e relidos. Eil-o:

"Discurso", ultima producção do saudoso professor Dr. Ernesto Carneiro Ribeiro; "Ruy Barbosa", por João Ribeiro; "A lingua nacional e seu estudo", por Souza da Silveira; "Pedro II", de Ruy Barbosa; "Imaginação e Linguagem", por Leite de Vasconcellos; "Saudação ao Rei Alberto", por Alfredo Gomes; "A Humanidade", de Ruy Barbosa; "Rectificando e corrigindo", por Candido de Figueiredo; "Questões de portuguès", por Mello Carvalho; "Replica" (continuação), de Ruy Barbosa; "Ode a Camões", por Felynto Elysio; "Excellencia das formulas vernaculas", por Souza da Silveira; "Orthographia portugueza", por Florianno de Britto; "Notulas grammaticaes", por Lindolpho Gomes; "Consultas", por Mario Barreto, Pedro Pinto e L. F.; "Faculdade de Philosophia e Letras", por Fidelino Figueiredo e Eurico de Góes; e "Bibliographia", por Laudelino Freire.

Na série dos "Mestres da Lingua", a "Revista" publica, no 9º volume, o ultimo retrato do Sr. João Ribeiro, acompanhado de notas biographicas completas.

Mais uma victima da meningite-cerebroespinhal

No Hospital Maritimo Paula Candido, em Jurujuba, falleceu hontem, á noite, o marinheiro do "S. Paulo", Domingos Francisco da Silva, de 23 annos de edade, brasileiro, solteiro, o qual foi para ali removido, atacado de meningite cerebro-espinhal.

O infeliz marujo foi sepultado hoje, pela manhã, no cemiterio da Jurujuba.

RIO-PETROPOLIS

Pedem-nos da secretaria da Reserva Naval a publicação do seguinte:

"Os Srs. reservistas que pretendem tomar parte no "raid" Rio-Petropolis, a realisar-se no dia 18 do corrente, deverão comparecer quinta-feira, 14, ás 20 horas, no Arsenal de Marinha (séde da Reserva Naval), afim de se inscreverem e receber as devidas instrucções."

A collectanea monstruosa

Uma carta do Dr. Belisario Tavora

Sob a epigraphe acima publicou hontem, A NOITE, nas primeiras columnas da 1ª pagina, uma vehemente censura a uma emenda contida na lei do orçamento da despesa, para o corrente anno, na qual foi determinado ao Archivo Publico a restituição ás respectivas pretorias dos livros do registo civil deste Districto.

Depois de pormenorisar os argumentos contra semelhante disposição, accrescenta A NOITE citada:

"A lei agora revogada, na parte referente aos registos de casamentos, nascimentos e obitos, manda recolher ao Archivo o registo de notas dos tabelliães; porém, até hoje, só o cartorio do Sr. Belisario Tavora enviou alguns livros áquella repartição, porfiando todos os outros em burlar a determinação legal."

Permittirá o sympathico vespertino que, ás informações por essa redacção colhidas em fonte evidentemente interessada na solução contraria e que por sua vez me não interessaria, eu offereça contestações formaes a duas das affirmações contidas na alludida publicação.

Primeira. Não existe disposição alguma na lei que regula e reorganisou a justiça local do Districto Federal, obrigando os tabelliães a recolherem ao Archivo Publico os livros do cartorio.

A unica disposição de lei referente ao assumpto, na dita reorganisação, vem a ser a do artigo 335, do decreto n. 9.263, de 28 de dezembro de 1911, que resa textualmente assim:

"Os processos findos de todos os juizos serão recolhidos ao Archivo Nacional, bem como os livros de nascimentos, casamentos e obitos, ha mais de dez annos."

Como bem se vê, não existe qualquer referencia e obrigação dos tabelliães de recolherem os seus livros á referida repartição.

E tanto assim o entendeu e mandou cumprir o poder judiciario, que a Côrte de Appellação, em accordão unanime do seu Conselho Supremo, ha seis annos, decidiu, resolvendo numa reclamação que em tal sentido lhe dirigiu o Dr. Alcibiades Furtado, então director do Archivo, firmado em disposição invalidada no regulamento do mesmo Archivo — que aos tabelliães não cabia obrigação alguma de recolher seus livros ao Archivo, precisamente ante a insophismavel disposição do artigo 335 acima citado.

E' certo que ao tomar conta do cartorio do 4º officio, a 5 de julho de 1913, enviei com officio ao Archivo Nacional, suppondo-me obrigado a tal, todos os livros de 1713 e mesmo muitos de datas anteriores até os do anno de 1860.

Em seguida veiu a decisão da Côrte de Appellação, e como a entrega dos livros fôra feita condicionalmente, reclamei reiteradas vezes, ao Archivo, que m'os negou, e em grão de recurso ao ministro do Interior, que até agora não deu solução definitiva ao caso, a restituição de todos os livros que lhe havia enviado.

Se ainda agora não for administrativamente attendido, o que aliás não creio, estando á frente do ministerio um jurisconsulto da fibra do Sr. Alfredo Pinto, serei forçado a recorrer aos tribunaes para obrigar o Archivo a cumprir uma decisão judiciaria inappellavel.

Muito grato pela publicação destas ligeiras linhas. — Belisario Tavora — Rio, 11—1—920."

O "CHAUFFEUR" FUGIU...

O ferido foi... medicado

Ao atravessar a rua Sete de Setembro, hoje á tarde, Luiz Valerio da Silva, de 50 annos, casado, morador á rua do Riachuelo n. 219, foi atropelado pelo automovel 2.707. O "chauffeur" fugiu. Valerio foi medicado na Assistencia.

As cotações do café em Santos

SANTOS, 11 (A. A.) — O mercado de café desta cidade abriu hoje com a cotação de 9$175 para o café typo 4, e 7$975 para o café typo 7. Nesta base foram negociadas 8.000 saccas.

A CARNE

Para o consumo da população foram abatidas, hoje, no matadouro publico, 214 rezes, tendo descido para o Entreposto 168 3|4, afim de attender aos pedidos feitos, que foram de 171.

Nos campos de Santa Cruz existem em "stock" 937 bois, dos quaes, 350 já estão recolhidos aos curraes para a matança de amanhã.

O AERO-CLUB ELEGE A SUA NOVA DIRECTORIA

Em assembléa geral, hontem á noite effectuada, foi eleita a seguinte directoria para reger os destinos do Aero Club Brasileiro, durante o anno de 1921: presidente, deputado Mauricio de Lacerda; 1º vice-presidente, Amilcar Marchesini; 2º vice-presidente, Irineu Marinho; 1º secretario, Dr. Rodolpho Rangel Filho; 2º secretario, tenente Newton Braga; thesoureiro, 1º tenente Armando Trompowsky; procurador, Dr. Luiz Ferreira Guimarães; bibliothecario, Alfredo Tito Soares; presidente do conselho administrativo, deputado Octavio Rocha; commissão de tomada de contas: Drs. Gentil Pinheiro Machado, Mauricio Lisboa e Victor de Menezes Pontes.

Após as eleições, a assembléa do Aero Club Brasileiro tomou varias outras resoluções, sobrelevando entre ellas a que permitte a reforma dos estatutos da sociedade.

O caso do Leblon

Trata-se do suicidio de um desgostoso da vida

Está desfeito o mysterio que envolvia o caso do apparecimento do cadaver de um joven, no mar, em frente ao Leblon. Trata-se de um suicidio, segundo apurou a policia do 21º districto. O suicida deixou uma carta, sob um movel, no commodo em que residia, á rua General Polydoro 41, dirigida a seu cunhado, Albino José Corrêa, que reside na mesma rua n. 267, casa 2.

Essa carta, em que Thomaz Louzada apresenta as razões que o levaram a procurar a morte, é a seguinte:

"**Declaração expontanea** — Declaro á pessoa que essa ler que sirva de porta-voz á minha declaração.

Não podendo mais supportar o pesado fardo da minha vida ingrata e maldita, cheia de tropeços e desventuras, todos esses males provenientes dessa humanidade infame, cheia de vicios e miserias, devassidões e mil e uma cousa que a propria tinta não escreve.

E' por isso que lanço o meu grito de revolta contra essa sociedade torpe, corrupta.

Não quero dizer com isso que eu não seja um destes, porque tenho infiltrado no sangue em grande quantidade.

Pudera não ser, e eu vivendo desde tenra edade nessa colossal Babylonia, outra cousa não me ensinariam os meus semelhantes a não ser os enlameados caminhos da miseria e do vicio, por onde enveredei com rapidez e facilidade devido á inconsciencia de minha edade e á fraca educação que recebi.

Não quero com isso offender a veneravel memoria do meu infeliz pae, que teve tão tragica morte, porque elle mandou educar-me no alcance dos seus recursos.

Mas não é delles que eu me queixo, não; porque elle foi tambem uma das numerosas victimas da asphyxia social que tem por marchante o deus dinheiro, por conductores essas féras humanas, esses bandidos de casaca que moram em portentosos palacios, atapetados, cheios de todo conforto e regalias pois é contra essa cafila de bandidos e tratantes, oppressores das massas e causadores dessa crassa ignorancia em que a verdadeira humanidade se encontra submergida.

E' a esses tratantes e patifes arvorados em donos do mundo, auxiliados pelas bocas dos canhões, das carabinas, o Estado assassino.

E' a elle, a mais niguem que eu responsabiliso pelo tresloucado acto da minha morte perante a Justiça Divina e a Justiça dos homens, que no futuro hão de me julgar.

Explico-me ao alcance da minha ignorancia, para que não lancem sobre mim o labéo de covarde, porque o não sou. Esse acto pratico não é por loucura nem covardia, o que muitos hão de dizer. Faço-o por uma altivez de espirito que eu julgo uma necessidade e um forte dever.

A todo ser humano, quer dizer, que me negam todos os direitos á sua existencia, e que ainda que queira lutar por ella, já não pode, porque o seu organismo já está depauperado, porque ja não o tem, para lutar, e então deve desapparecer, para que não sirva de obstaculo aos acontecimentos que se devem desenrolar sobre o mundo no espaço deste meio seculo.

Rio de Janeiro, 8 de janeiro, ás 4 horas e 25 minutos da madrugada de 1921. — Thomaz Louzada."

Thomaz Louzada, que tinha 23 annos, será enterrado a expensas de seus parentes.

«Detective» ou embusteiro?

Por ora, os nossos agentes estão na sua pista

Nos primeiros dias, acreditavam todos tratar-se mesmo de um emissario da policia mexicana, para effectuar aqui e na Argentina investigações sobre o paradeiro de criminosos foragidos do seu paiz.

Assim, desde que desembarcou, o "detective" Nicolas Handrick, que tambem se diz tenente-coronel da policia militar do Mexico, procurava diariamente o inspector da Policia Maritima, com quem trocava idéas sobre a sua missão no Rio, e fornecia entrevistas, mostrando a vasta galeria de retratos dos criminosos celebres da sua terra.

A insistencia do "detective" em se fazer conhecido das autoridades da Policia Maritima e de não ter tido ainda o cuidado de se apresentar ao chefe de policia e seus delegados auxiliares, com quem deve estar em contacto directo, e aos quaes já devia ter apresentado as suas credenciaes, fez com que se tornasse elle suspeito.

E' verdade que para o seu desembarque livre, os papeis apresentados foram julgados legaes, não havendo sobre esse ponto de vista nenhuma duvida.

O que resta, entretanto, saber é se de facto Nicolas Handrick é mesmo um "detective" commissionado pela policia mexicana. Este ponto é que é suspeitissimo, pois parece tratar-se quando menos de um desequilibrado.

As nossas autoridades, por isso mesmo, estão de sobreaviso, e já designaram varios agentes do Corpo de Segurança para acompanhar de perto o "detective" suspeito.

Podemos adeantar não ter a nossa policia recebido nenhuma communicação official da policia mexicana sobre o tenente-coronel Nicolas Handrick, o "detective".

O "Neshaminy" foi multado pela Saude do Porto

De Nova Orleans chegou pela manhã o vapor norte-americano "Neshaminy", com carregamento de varios generos para E. Johnston. O Dr. Lopes da Cruz, inspector da Saude, multou em 200$ o commandante, por não ter trazido os papeis sanitarios em ordem.

POR ALMA DO AVIADOR AMERICANO FREIRE

As exequias do dia 14

A Escola de Aviação Naval mandará celebrar, na proxima sexta-feira, ás 9 horas, na egreja da Candelaria, solemnes exequias por alma do tenente aviador Jayme Americano Freire, victimado na Guanabara, quando executava um vôo de acrobacia em hydroplano.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

OS INCIDENTES com o "S. Paulo", em Lisboa

Um desmentido de fonte official aos boatos

Constando, com certa insistencia, terem occorrido em Lisboa, por occasião da passagem do couraçado "S. Paulo" por aquelle porto, incidentes desagradaveis, solicitamos, hoje, ao gabinete do chefe do Estado-Maior da Armada, informações que nos autorizassem, pelo seu cunho official, a restabelecer a verdade sobre as versões correntes.

Fomos ali informados que, por occasião do regresso dos soberanos belgas, houve, com as autoridades de Lisboa, o inicio de um mal entendido protocollar, desfeito pelo ministro do Brasil, quando parecia esboçar-se um certo aborrecimento para com os reaes viajantes.

Ao voltar da Belgica, admittindo a possibilidade de persistir, em elementos da massa popular portugueza, qualquer prevenção remanescente do caso dos poveiros, o commandante Gumensoro, no intuito de evitar todas as causas previsiveis de incidentes menos agradaveis, deliberou restringir o numero das licenças para desembarque em Lisboa, mas não deixou de considerar que a sua resolução poderia ser mal interpretada, conforme consta de seu telegramma de 19 de dezembro, ao chefe do Estado-maior da Armada.

Não houve, porém, incidente algum com os nossos marinheiros e officiaes, e quando se fez a trasladação dos despojos de D. Pedro II e D. Theresa Christina, o governo e o proprio povo de Portugal, associando-se ao sentimento brasileiro prestaram aos nossos antigos soberanos, homenagens não só sinceras como até pomposas.

A situação na Hespanha

"O poder publico não tarda a ir rolar na sargeta" — declara Lerroux

Imminente crise ministerial

MADRID, 11 (Havas) — Foi esta a declaração feita pelo chefe republicano Alexandre Lerroux, que causou grande sensação e tem sido muito commentada nos circulos politicos: "O poder publico não tarda a ir rolar na sargeta. Estou prompto a reerguel-o então, seja qual venha a ser o chefe do Estado. Entretanto, só o farei sob certas condições."

PARIS, 11 (Havas) — Informações telegraphicas recebidas de Madrid dizem estar imminente uma crise do ministerio.

PARA SIMPLIFICAR O SERVIÇO SOBRE ISENÇÕES DE DIREITO

Uma providencia do Sr. Homero Baptista

Afim de simplificar o serviço sobre isenções de direitos no Thesouro, abreviando-o e desopprimindo a Directoria do Gabinete da Fazenda, dos trabalhos do expediente sobre a materia, o Sr. Dr. Homero Baptista resolveu autorisar a Directoria da Despesa Publica a corresponder-se directamente com o Tribunal de Contas sobre todo o expediente acerca das isenções de direitos, encaminhando e recebendo os respectivos processos. Dessa providencia S. Ex. deu conhecimento ao Sr. presidente do Tribunal de Contas, que já se manifestou de inteiro accôrdo.

PREDIOS PARA AS ESCOLAS

Vão ser construidos o Grupo Escolar "Paulo de Frontin" e a Escola "Floriano Peixoto"

O Sr. prefeito, por despacho de hoje, approvou os projectos para a construcção do grupo escolar "Paulo de Frontin", á avenida Rio Comprido, com capacidade para 520 alumnos, e da escola municipal "Floriano Peixoto", á praça Argentina, com capacidade para 250 alumnos.

O PRESIDENTE DE PORTUGAL APRESENTA MELHORAS

LISBOA, 11 (Havas) — O presidente Antonio José de Almeida teve, na madrugada de hoje, algumas melhoras e poude repousar por momentos.

AINDA E SEMPRE A FALTA DE SELLOS NOS ESTADOS

O commerciante Manoel Vieira, estabelecido em Guariba, S. Paulo, telegraphou ao Sr. director da Receita Publica pedindo providencias urgentes sobre a falta de sellos de consumo para aguardente naquella cidade, falta esta que se prolonga ha já um mez e que tem produzido não pequenos prejuizos aos fabricantes.

A respeito, o Sr. director da Receita mandou ouvir a delegacia fiscal naquelle Estado.

SÓ DEPOIS DAS ELEIÇÕES, O SR. BERNARDES IRÁ A JUIZ DE FÓRA

JUIZ DE FÓRA (Minas), 11 (Serviço especial da A NOITE) — Foi mais uma vez adiada a visita do Sr. Dr. Arthur Bernardes, que estava marcada para janeiro. Só virá aqui depois das eleições federaes.

Um coronel que pede reforma

Pediu reforma do serviço activo do Exercito o coronel de infantaria Norberto Augusto Villas-Boas, chefe da G. 2 e do Departamento da Guerra.

UMA RECLAMAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DA PARAHYBA

A Associação Commercial da Parahyba, em telegramma dirigido ao Ministerio da Fazenda, solicitou providencias no sentido de ser suspensa a cobrança das differenças verificadas na revisão de despachos de 1911 a 1912, mandada proceder ultimamente pelo inspector da Alfandega.

A respeito do pedido, o Sr. ministro mandou ouvir a Delegacia Fiscal naquelle Estado.

DE NOVO!

A Companhia Fabrica do Bangú compromettida em uma importante sonegação

Pelo Dr. Vossio Brigido, director da Recebedoria do Districto Federal, foi julgado o processo de infracção do regulamento do imposto de consumo em que incorreu a fabrica de tecidos Companhia Progresso Industrial do Brasil, situada na estação de Bangú".

Os motivos do auto foram: a) estampilhamento de tecidos estampados e tintos como se fossem crús; b) falta completa de estampilhamento; e c) tecidos vendidos a metros, mas estampilhados á razão de kilo.

Decidindo sobre o processo, o alludido director impoz á Companhia a multa de .... 73:100$200 e condemnou-a a recolher tambem aos cofres a importancia de 117:546$990, correspondente ao que foi apurado como imposto sonegado.

A quantidade de tecidos sobre que recaiu a sonegação, foi a seguinte, em metros:

Tecido não sellados 1.271.339 metros; tecidos de qualidade superior taxados como de qualidade inferior, 4.933.961 metros; tecidos sellados á razão de kilo em vez de metro, 81.241 metros. Total, 6.286.541 metros.

A fabrica alludida foi considerada incursa no item IV, letra a, artigo 178, do vigente regulamento e em identicos dispositivos dos regulamentos que a esse antecederam visto como a sonegação abrange o periodo de cinco annos, 1914 a 1918.

Foram autuantes os agentes fiscaes Miguel José Vaccani e João Luiz de Campos Filho, e denunciante Francisco Chouin.

Explica o director que a sellagem de tecidos é feita nas guias que as fabricas expedem e não nas proprias peças, percebendo-se dahi tão grande massa de tecidos sem sello não ter sido encontrada pela fiscalisação nos pontos em que foram dados a consumo esses tecidos.

PARA OS EXAMES DE OFFICIAES DA 2ª LINHA

O Sr. general Luiz Barbedo ordenou á 1ª brigada de infantaria que providencie para que, amanhã, ás 7 horas, esteja na estação de Deodoro, á disposição da commissão examinadora dos officiaes de 2ª linha, uma força de effectivo e composição de uma companhia, sem officiaes.

O Tribunal de Contas tem mais uma dactylographa

De accôrdo com a autorisação da vigente lei da despesa, o Sr. presidente do Tribunal de Contas nomeou D. Delphina Teixeira Chagas para o logar de dactylographa da secretaria do Tribunal de Contas. Hoje mesmo a nomeada tomou posse.

Duas commissões procuraram hoje o Sr. ministro da Fazenda

Esteve hoje, á tarde, no Ministerio da Fazenda, uma commissão de fabricantes de charutos, que desejava conferenciar com o Sr. ministro a respeito da nova taxação desse producto. Tambem procurou falar ao Sr. Homero Baptista uma commissão de empregados da Imprensa Nacional e que desejam ser equiparados aos funccionarios publicos.

As duas commissões ficaram de voltar noutra occasião, por não terem encontrado o Sr. ministro no Thesouro.

Um facultativo victima de uma quéda

Quando passava a cavallo, pela rua do Retiro, em Bangú, o Dr. Alvaro Fortuna, clinico nessa localidade, onde tambem reside, deu uma quéda, deslocando o pé esquerdo.

Em um auto da Assistencia foi o Dr. Fortuna removido para o posto central, onde foi convenientemente medicado.

LEVANTAMENTO DE UM DEPOSITO DE 100:000$000

Attendendo ao que solicitaram os liquidantes da Sociedade de Seguros "A Lealdade", com séde no Estado do Pará, o Sr. ministro da Fazenda resolveu autorisar o levantamento de 100 apolices da divida publica do deposito de 150:000$000, feito na Delegacia Fiscal daquelle Estado, permanecendo ali caucionadas para as reclamações judiciaes existentes as 50 apolices restantes.

VAE SER REINTEGRADO

O Dr. Homero Baptista, despachando o requerimento de Pedro Dacio de Barros Cavalcanti, agente fiscal dos impostos de consumo em Pernambuco, solicitando a sua reintegração naquelle cargo, proferiu este despacho — "Assignado o termo de desistencia, faça-se a reintegração na primeira opportunidade."

Um grande legado para a pobreza

S. PAULO, 11 (A. A.) — D. Elisa Toledo Leite, esposa do Sr. coronel João Leite Canto, fallecida em Mogy-mirim, legou cerca de 350 contos a varias instituições de caridade e a diversas pessoas aqui domiciliadas.

O LEÃO CAÇADOR QUASI TIRA A PELLE DO LEPELLE

Um escandalo na Alfandega

A primeira secção da Alfandega foi theatro hoje de mais uma daquellas scenas edificantes, provocadas por funccionarios, que, ao que parece, não sabem se respeitar reciprocamente. E' o caso que o 4º escripturario Leão Caçador teve uma desintelligencia com o auxiliar de escripta Lepelle França e de tal fórma aggrediu a este que quasi lhe tira a pelle...

E O ASSUCAR NÃO ENCONTRA OBSTACULOS

Vae de vento em pôpa...

A melhoria dos preços do assucar vae se fazendo sentir cada vez mais animadora para os possuidores desse producto apesar do consumo interno continuar restricto e de não haver procura para exportação aqui...

Hoje, os vendedores deram para os brancos crystaes os preços de $880 a $920, para os de 2º jacto os de $680 a $740, para os mascavinhos os de $560 a $660, e para os mascavos os de $520 a $560 o kilo. As entradas declaradas foram de 500 saccos e as saidas de 3.121 ficando em deposito 240.529 saccos, que em outras éras eram sufficientes para não deixar os preços subirem...

A FALLENCIA DO BANCO POPULAR E A IMPRESSÃO EM PITANGUY

PITANGUY, (Minas). 11 (Serviço especial da A NOITE) — Causou funda impressão nesta cidade a noticia do requerimento de fallencia fraudulenta do Banco Popular, dirigido pelo deputado José Gonçalves, supremo chefe politico local.

A Camara Municipal tinha depositados, ali, trinta contos de réis.

Elles se entendem...

São tensas as relações entre os governos de Berlim e Munich

A Allemanha quer o desarmamento da guarda civica bavara

NOVA YORK, 11 (A. A.) — O correspondente da Agencia Universal, em Berlim, communica num despacho telegraphico, publicado hoje, que, embora seja uma certeza a gravidade da situação e a tensão de relações entre os governos de Berlim e de Munich, em virtude da negativa da Baviera em desarmar as suas forças da guarda civica, o ministro da Baviera, a pedido da França, fez desmentir as noticias que têm circulado acerca da possivel successão da corôa da Baviera. O mesmo despacho diz que algumas pessoas bem informadas predizem que este paiz annunciará a sua successão na proxima semana, a menos que o governo de Berlim não insista nas suas pretensões relativas ao desarmamento da guarda civica bavara.

ENTRE OS 45.965 HABITANTES DE ANADIA

Não ha quatro mil analphabetos

ANADIA (Alagoas), 11 (Serviço especial da A NOITE) — Terminou o serviço de recenseamento neste municipio. Foram inscriptos 45.965 habitantes. Entre esses, não ha quatro mil analphabetos.

CONTRA A CREAÇÃO DE UMA COLLECTORIA

O Sr. director da Receita Publica remetteu á Delegacia Fiscal em Minas, para informar, um requerimento de José Pedro de Souza Lima e outros habitantes de Travessão de Guanhães, contra a recente creação de uma collectoria no districto de Santo Antonio da Figueira.

100 ponchos para o Exercito

O Sr. ministro da Guerra adquiriu ao Dr. Gustavo Barroso, 100 ponchos para o serviço do Exercito, pelo custo global de 12:000$000.

ÉCO DA AVENTURA D'ANNUNZIANA

Os legionarios de D'Annunzio evacuam a ilha de Veglia

ROMA, 11, (Havas) — Telegrapham de Abazzia em data de hontem:

"A ilha de Veglia, evacuada pelos legionarios fiumenses, foi occupada pelas tropas regulares italianas, que amanhã cedo occuparão tambem a ilha de Arbe. O numero de legionarios que já deixaram Fiume se eleva a cerca de tres mil.

Por outro lado consta que Gabriel D'Annunzio partirá brevemente de Fiume para o interior da Italia".

REINTEGRAÇÃO RECUSADA

O Sr. ministro da Fazenda indeferiu o requerimento de José de Oliveira Banhos pedindo reintegração no logar de agente fiscal do imposto de consumo no Pará.

O SR. LAURO MULLER CONTINUARÁ NO SENADO

FLORIANOPOLIS, 11 (A. A.) — O Dr. Hercilio Luz, governador do Estado, transmittiu ao Sr. senador Lauro Muller o seguinte telegramma:

"Senador Lauro Muller — O conselho superior do nosso partido, mais uma vez bem avaliando os seus relevantes serviços, prestados no Estado e ao paiz, o escolheu para continuar a represental-o no mesmo honroso posto em que o collocaram ha vinte annos a vontade dos nossos correligionarios e o reconhecimento dos nossos conterraneos. Saudações cordiaes."

Vai dirigir a grande officina da Prefeitura

Foi designado o ajudante de 1ª classe da Directoria de Obras Municipaes, engenheiro Jorge do Nascimento Silva, para, em commissão, dirigir a grande officina da Prefeitura.

PARA ORGANISAÇÃO DA TABELLA EXPLICATIVA DA FAZENDA

O Sr. director da Despesa Publica, á vista de uma representação da 2ª sub-directoria, resolveu telegraphar ás delegacias fiscaes dos Estados requisitando a remessa urgente de uma demonstração dos creditos de que precisam, para occorrer ás despesas das differentes verbas do orçamento da Fazenda, do corrente anno, afim de que possa ser organisada a respectiva tabella explicativa.

A TAXA SANITARIA

Os novos sellos

O Sr. ministro da Fazenda expediu hoje a seguinte circular:

"Declaro aos Srs. chefes das repartições subordinadas a este ministerio, para seu conhecimento e fins convenientes, que os sellos das taxas de $020, $040, $060, $080, $100, $200, $500 e 1$000, destinados á cobrança do sello sanitario, têm o formato rectangular e medem 0,m044 por 0,m015 de largura, sendo os seus principaes caracteristicos os seguintes: ao centro, o retrato do saneador do Rio de Janeiro, com o respectivo nome, o Dr. Oswaldo Cruz em uma pequena fita horizontal. Na parte superior acha-se a palavra "Brazil" em uma faixa curva e por baixo desta o emblema sanitario representado pela cruz sobre o fundo raiado. Abaixo do retrato existem tres separações, em fórma de placas, as quaes estão dispostas de modo que a do centro é occupada pelo valor, a de cima tem os dizeres "Sello sanitario", e a da parte inferior se abre com a palavra "réis". A moldura que fecha o sello é formada de uma guarnição de vinhetas triangulares. A impressão é feita em côres: verde, para productos nacionaes, e vermelha, para productos estrangeiros — Homero Baptista."

UMA HOMENAGEM DA CLASSE MEDICA Á MEMORIA DO CONS. CATTA PRETA

A classe medica vae render á memoria do cirurgião brasileiro conselheiro Catta Preta uma homenagem na noite de quinta-feira, 13 do corrente. Será, então, realisada pela Academia Nacional de Medicina, em sua séde, no Syllogeu Brasileiro, uma sessão extraordinaria, dedicada á memoria do saudoso scientista patricio. Falará em nome da academia o Dr. Olympio da Fonseca, secretario geral dessa instituição.

A sessão é publica e será realisada ás 8 1/2 da noite.

A India com as mesmas aspirações da Irlanda

São encarcerados pela policia ingleza os dirigentes da "cooperação"

NOVA YORK, 11 (A. A.) — O correspondente do "Chicago Daily News" em Londres communica que por informações ali recebidas se sabe terem sido encarcerados os dirigentes do movimento dissolvente existente na região da India, afim de prevenir as desordens que se vinham annunciando.

Tambem se sabe pelas mesmas informações que a muitos agitadores mahometanos hindús, bem lhes conviria crear na India uma situação egual á da Irlanda. Até agora as autoridades britannicas têm tolerado o movimento chamado de "cooperação", acreditando que elle fracassaria pelos seus proprios defeitos, porém, a situação aggravou-se e ha necessidade de refrear os enthusiasmos pouco sinceros dos cooperativistas.

Um individuo chamado Gandi, e que se inculcava vidente hindú, é o cabecilha do movimento. Este individuo, que tem feito uma acerrima propaganda, preconisou meios pacificos de acção, taes como, retirar as creanças das escolas européas, prohibir o exercicio de profissão aos advogados britannicos. Vendo que nada conseguia por ess lado, proclamou a violencia e declarou-se partidario da resistencia passiva, porém a insurreição, a rebeldia e a violencia foram o resultado da sua propaganda, logo abraçada pelos *leaders*, que são agora os seus logares tenentes, espalhando a sua idéa difficil de vingar.

A HISTORIA DAS MALAS DA CANTAREIRA

E o inquerito na Alfandega

Está em andamento, na Alfandega, o inquerito ali instaurado para apurar responsabilidades no contrabando apprehendido nos armazens da Companhia Cantareira, pelo official aduaneiro Solanez.

Hoje, esse official, para esclarecer por que forma havia sido levada a effeito a apprehensão das malas, apresentou á inspectoria o agente de policia Henrique Rosas e o carregador maritimo n. 236, Herminio Alves de Oliveira. Não estando o inspector na occasião, foram os seus depoimentos tomados pelo Sr. Paulo Emilio, secretario.

O agente Rosas foi o primeiro a prestar esclarecimentos. Disse que estando hontem de serviço na Policia Maritima, foi procurado pelo carregador Herminio Alves de Oliveira, que lhe contara terem sido descarregadas, de bordo de um dos navios da Costeira para o armazem da Cantareira, diversas malas, que haviam sido antes embarcadas completamente vasias, no referido vapor. Em vista dessa denuncia e não sabendo, no momento, o que fazer, mandou chamar o official aduaneiro Solanez, que immediatamente o procurou. Expondo-lhe o facto, foi por elle, um pouco mais tarde, feita a apprehensão das malas.

Terminado o depoimento do agente Rosas, o carregador Oliveira prestou o seu. Disse este que ha dias viu embarcar num vapor da Costeira as alludidas malas vasias e que hontem, essas mesmas malas foram descarregadas para o armazem da Cantareira e, como presumisse tratar-se de um contrabando, procurou o agente Rosas, a quem conhecia, e lhe contou o facto.

Esses depoimentos foram tomados por termo e estão de accordo com o termo de apprehensão lavrado pelo official Solanez.

O inquerito prosegue, devendo ser expedida intimação ao dono das malas, José Doyan, para falar.

O CAMINHO AEREO DO PÃO DE ASSUCAR TEM NOVO HORARIO

O Dr. Carlos Sampaio approvou os novos horarios da Companhia Aerea Pão de Assucar.

Mais um que presta fiança

Na Procuradoria Geral da Fazenda Publica prestou hoje fiança de 1:000$ o novo collector de rendas federaes em Xapury, territorio do Acre, Francisco de Assis Bezerra de Menezes.

A ESCOLA TIRADENTES VAE SER AUGMENTADA

O Sr. prefeito, por despacho de hoje, aceitou a proposta de Meanda Curty & C. para obras de augmento da Escola Tiradentes.

S. Ex. autorizou tambem á Directoria de Obras a chamar concurrentes para as obras de adaptação da escola municipal Bezerra de Menezes.

ESTÁ CHEGANDO A HORA NA POLITICA MINEIRA

BELLO HORIZONTE, 11 (Serviço especial da A NOITE)—A convenção do P. R. M. será em 17 do corrente. Espera-se profunda alteração na chapa em alguns districto, notadamente nos 1º, 4º, 6º e 7º.

ACCENTUA-SE A ALTA DO CAMBIO

O mercado esteve animado

Encontrámos o mercado de cambio, hoje, animadissimo, deante da situação de prosperidade em que foram iniciados os seus trabalhos. Effectivamente, logo na abertura notou-se um movimento mais animado de letras particulares em demanda de collocação, ao mesmo tempo que se fazia sentir muito moderada a procura do bancario para remessas. Em vista disso, os bancos, sem receios de uma inversão desses factores por emquanto, se declararam accessiveis, todos operando a 10 d., a que havia aberto o do Brasil.

Nessa occasião havia dinheiro para o papel particular a 10 1/8 d., mas só em alguns bancos.

Pouco depois melhorou o bancario a 10 1/32, 10 1/16 e 10 1/8 d., elevando-se ainda a 10 3/16 d., contra letras a 10 1/4 d. e dinheiro a 10 5/16 d.

No correr dos trabalhos os bancos do Brasil e British sacaram a 10 1/4 d., com todos os outros a 10 3/16 d., havendo dinheiro para o particular a 10 5/16 e 10 3/8 d. Por ultimo, porém, o mercado revelou-se mais fraco, fechando com o bancario a 10 1/8 e 10 3/16 e o particular a 10 5/16 d.

— Os saques por telegrammas se fizeram á vista, de 9 3/8 a 9 5/8 d. sobre Londres, de $408 a $410 sobre Paris e de 6$710 a 6$900 sobre Nova York.

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

A 90 d/v — Londres 10 3/32, Paris $399. A' vista — Londres 10 d., Paris $402, Hamburgo $097, Italia $238, Portugal $690, Nova York 6$518, Hespanha $910, Suissa 1$063, Buenos Aires, papel, 2$340 e ouro 5$380; Montevidéo 5$214, Japão 3$252, Suecia 1$425, Noruega 1$127, Hollanda 2$192, Syria $412, Belgica $433, Dinamarca 1$175 e soberanos 31$200.

O exame de 3ª epoca

E' permittido aos estudantes que dependerem de uma só materia

O Sr. presidente do Conselho Superior do Ensino enviou hoje ao director do Collegio Pedro II e aos inspectores dos institutos de ensino ao mesmo equiparados, a seguinte circular:

"Communico-vos para os devidos fins, em additamento á minha circular n. 2, de 4 do corrente mez, que, nos termos do art. 10º da lei n. 4.242, de 5 de janeiro do corrente anno, é permittido aos estudantes de preparatorios que estiverem na dependencia de uma só materia para a matricula nos institutos de ensino superior da Republica, fazel-a na 3ª época (março). Deverão os candidatos juntar aos requerimentos de inscripção certificados de todos os outros exames, afim de comprovarem que só dependem de uma disciplina. Esses exames, como já assignalei na minha circular supracitada, serão prestados sómente no Collegio Pedro II, ou nos gymnasios estaduaes ao mesmo equiparados. — Dr. B. F. Ramiz Galvão."

NOS DOMINGOS E FERIADOS, EM NICTHEROY

O funccionamento de certas padarias e outros estabelecimentos

Foi sanccionada hoje, á tarde, pelo Sr. Enéas de Castro, prefeito de Nictheroy, a seguinte deliberação, recentemente votada pela Camara Municipal:

"Art. 1º — As padarias que tiverem addicionados, como sejam: massas alimenticias, queijos, manteiga e conservas, poderão fazer commercio de taes addicionados, nos domingos e dias feriados, até ás 11 horas.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario."

Aquella mesma autoridade tambem sanccionou hoje, á tarde, a seguinte deliberação municipal:

"Art. 1º — Os estabelecimentos denominados estancias de lenhas poderão funccionar, aos domingos e nos dias feriados, até ao meio-dia.

Art. 2º — As serrarias, pedreiras, serralherias e olarias poderão fazer commercio nos dias feriados até ao meio-dia e bem assim os armazens de seccos e molhados.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrario."

O SR. RAUL VEIGA ESPERARÁ O SR. EPITACIO EM PETROPOLIS

O Sr. Raul Veiga, presidente do Estado do Rio, encontra-se ainda na cidade de Petropolis, para onde subiu na ultima sexta-feira. S. Ex. aguardará ali, amanhã, a chegada do Sr. presidente da Republica, que vae veranear na cidade serrana, devendo regressar a Nictheroy na proxima quinta-feira, pelo trem da manhã.

A fallencia do Banco Vitalicio do Brasil

Os syndicos arrecadam um predio que não pertence á massa, mas o dono reclama em juizo

Contra a massa fallida do Banco Vitalicio do Brasil, Antonio Carneiro de Vasconcellos offereceu embargos de 3º senhor e possuidor do predio n. 41 da rua Guaratinguetá, que foi arrecadado pelos syndicos da fallencia do Banco, como fazendo parte da referida massa fallida.

O terceiro embargante, em seus embargos, pede que, discutidos e provados os mesmos, seja excluido o predio em questão dos bens da massa, allegando que, ao tempo em que foi gerente do Banco fallido, depositou nos cofres do mesmo o titulo de propriedade e demais documentos como conhecimentos de impostos, etc., motivo porque os syndicos foram levados a suppor o dito predio de propriedade do mesmo Banco, e o arrecadaram como tal.

De accordo com a prova dos autos, o juiz da 2ª Vara Civel, Dr. Antonio Paulino da Silva, julgou hoje procedentes os embargos para declarar o alludido predio de propriedade do terceiro embargante, pagas as custas pela massa fallida do Banco Vitalicio do Brasil.

ENTRE O BONDE E A CALÇADA

O que querem os moradores da rua Visconde de Itauna

Os moradores, commerciantes e proprietarios da rua Visconde de Itaúna, em abaixo assignado, pediram ao Sr. prefeito fossem collocados os meios-fios daquella rua, cujo calçamento ora se reforma, de maneira a permittir o estacionamento de vehiculos entre o bonde e a calçada. O Dr. Carlos Sampaio deferiu esse pedido.

Reprimindo o banditismo nos sertões de Pernambuco

BOM NOME (Pernambuco), 11 (Serviço especial da A NOITE) — O capitão Carneiro, da força publica cearense, passou por aqui com 60 praças com destino a Villa Bella, em perseguição ao banditismo da zona.

Obteve reducção da pena de suspensão

O Sr. ministro da Fazenda, tomando em consideração o requerimento em que o 3º escripturario da Alfandega do Pará, Anthero Antonio Alves Monteiro, pede cancellamento da portaria que o suspendeu do exercicio do seu cargo, por 60 dias, quando servia addido á Delegacia Fiscal em Alagoas, resolveu, em vista do que consta no mesmo processo, reduzir o prazo da suspensão a 30 dias.

O CAFÉ REGULOU FIRME

Os negocios realisados tiveram maior vulto

O mercado de café abriu e funccionou hoje em boas condições, de firmeza, tendo os vendedores se declarado animados e exigentes. O mercado de Nova York tambem funccionou em alta, o que alentou bastante os nossos interessados. Com effeito, melhoraram os preços sobre o typo 7 a 11$500 por arroba e o movimento de vendas realizadas foi regular na abertura. Assim foi que se venderam 1.954 saccas nessa occasião, fechando-se no correr da tarde mais 7.239, no total de 9.193, contra 6.200 de vespera. Deixamos o mercado firme, com idéas de 11$600, porque á tarde o movimento de procura reanimou-se e os negocios se desenvolveram.

A Bolsa de Nova York subiu na abertura de 6 a 10 pontos.

Entraram 11.604 saccas, foram embarcadas 8.621 e existem em "stock" 442.874 ditas. Passaram por Juandiaby, para Santos, 29.000 saccas e a bolsa de Nova York accusou no fechamento anterior uma alta de 17 a 30 pontos, nas opções.

UMA ZONA DO EXTREMO NORTE DOMINADA POR BANDOLEIROS

A policia insufficiente para dar-lhes combate

Conflictos e mortes nas casas commerciaes

MANÁOS, 7 (Serviço especial de A NOITE) — Alguns bandoleiros, alliciados para esse fim, invadiram a zona de Ayapuá, no rio Purús. Entrincheiraram-se ali, dominaram o commercio e violam a correspondencia que chega pelos vapores e lanchas.

A policia, que seguiu para lá, no vapor "Ayapuá", teve que retroceder, em virtude da insufficiencia de forças.

O major Sergio Pessoa está dando instrucções para restabelecer a ordem.

Recebemos o seguinte telegramma de Manáos, com data de 9 do corrente:

"Os seringueiros famintos, da zona de Parintins e Manés, estiveram aqui de passagem pelo rio Andina. As casas commerciaes Alberto Mendes e J. A. Cohen offereceram resistencia aos bandoleiros sendo finalmente tomadas. Houve nove mortos e muitos feridos. De passagem em diversos logares conseguem adhesões, tornando o bando superior a tresentos homens que divididos, agem simultaneamente.

O vapor "Cruzeiro do Sul", saido deste porto foi atacado e saqueado em Parintins.

Ameaçado, o commercio está convencido de que o governo não dispõe de força capaz para reprimir os atacantes e está, por isso encaixotando mercadorias afim de fugir para Obidos.

O fisco estadual em virtude da mudança brusca do commercio exige o pagamento de impostos.

E' impossivel a defesa da população por falta de armas e munições".

Para reconhecimento de uma divida

Remettendo ao seu collega das Relações Exteriores o processo relativo ao pagamento, por exercicios findos, a Americo Santos, fallecido consul do Brasil em Vigo, servindo na Guyana Ingleza, o Sr. ministro da Fazenda pediu fosse reconhecida a divida de que se trata.

O CARNAVAL EM JUIZ DE FÓRA

JUIZ DE FÓRA (Minas), 11 (Serviço especial da A NOITE) — Continuam os preparativos para o Carnaval, que promette revestir-se de grande brilho.

Os Planetas e os Graphicos estão empenhados no fulgor dos seus ricos prestitos para terça-feira gorda.

E' bombeiro, em Nictheroy, e foi sorteado para o serviço militar

O Dr. Enéas de Castro, prefeito municipal de Nictheroy, em portaria hoje assignada, dispensou os serviços do bombeiro da companhia de Bombeiros Municipaes Ismael Gripp, durante o tempo em que o mesmo servir nas fileiras do Exercito, para que foi recentemente sorteado, mandando ainda abonar-lhe, durante esse tempo, dous terços dos seus ordenados.

A FESTA DOS VELHINHOS MAIS UMA VEZ — ADIADA —

Foi transferida "sine die" a festa que se devia realizar no dia 20 no Instituto João Alfredo, dedicada aos velhinhos do Asylo S. Francisco de Assis. Motiva essa transferencia a subida para Petropolis do Sr. presidente da Republica, que deverá comparecer á cerimonia.

COMMUNICADOS

Alexandre Theophilo Alves Valle

(ALUMNO DA ESCOLA MILITAR)

Os officiaes e alumnos da bateria de artilharia da Escola Militar convidam os amigos e collegas do saudoso camarada ALEXANDRE THEOPHILO ALVES VALLE para acompanhar o seu enterro, que amanhã sairá da estação inicial da E. F. C. B., ás 9,50, para o cemiterio de S. João Baptista.

Maria Carlota de Andrade Gonçalves

Firmino Gonçalves, senhora e filhos, Arlindo Gonçalves, Emilia Gonçalves, Leonor Gonçalves, Virgilio Gonçalves, Henrique Bousquat, senhora e filhos, penhorados agradecem ás pessoas que se dignaram a acompanhar o enterro de sua saudosa mãe, sogra, avó e bisavó, MARIA CARLOTA DE ANDRADE GONÇALVES, e convidam para assistirem á missa de 7º dia que, pelo eterno repouso de sua alma, fazem celebrar, amanhã, 12 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria.

Theresa dos Santos Leal

José Pinto de Oliveira Junior e familia, João Domingues dos Santos (ausente), Dr. Rodolpho Lopes dos Santos e familia, Dr. Antonio Lopes dos Santos, Dr. Custodio Milanez dos Santos e familia participam o fallecimento de sua sogra, mãe, avó, irmã e tia D. THERESA DOS SANTOS LEAL e convidam para o enterro, amanhã, quarta-feira, 12, ás 9 horas, da rua Euclydes da Cunha 83 para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Antonio Pereira Brandão e João Baptista Carvalho

(30º DIA)

Os seus amigos mandam resar uma missa, amanhã, 12 do corrente, quarta-feira, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, e para esse acto de religião convidam a todos os seus parentes. Desde já se confessam eternamente agradecidos.

Ildefonso Campello

A viuva Campello, filhos, genros, netos, irmãos, mãe e demais parentes do fallecido ILDEFONSO CAMPELLO convidam a todas as pessoas de sua amizade a assistirem á missa de 7º dia que será celebrada quarta-feira, 12 do corrente, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

LOTERIA DE S. PAULO

Resultado da extracção de hoje:

8111	20:000$000
79371	5:000$000
44205	2:000$000

Loteria do Estado do Rio

Resultado de hoje:

27679 (Ceará)	20:000$000
43991	3:000$000
23447	1:000$000
32862	1:000$000
79523	1:000$000

O MARTINIANO É UMA VERDADEIRA FÉRA

Ao cabo de muitas façanhas, foi preso, a custo

Martiniano ou Maximiano Gonçalves é o nome de um terrivel desordeiro, que age na jurisdicção do 23º districto policial. De ha uns seis mezes a esta parte, é o homem que mais trabalho tem dado á policia local. Mora actualmente na estação de Bento Ribeiro, onde estabeleceu o seu "quartel general" para a pratica das suas façanhas.

Ha poucos dias foi elle expulso do Exercito por ser ladrão e desordeiro. Ante-hontem, na estação onde mora, depois de promover um grande conflicto, na occasião em que recebeu voz de prisão do commissario Henrique Mello, aggrediu este a tiros de revólver, conseguindo evadir-se.

Hontem, á noite, na estação de Oswaldo Cruz, por causa de umas decaidas, Martiniano tentou navalhar um marinheiro. Depois de uma luta formidavel, foi elle, afinal, preso e conduzido á delegacia do 23º districto, por onde está sendo processado.

Sociedade Nacional de Agricultura

ASSEMBLÉA GERAL — 1ª CONVOCAÇÃO

De accordo com o artigo 27 dos Estatutos, convido os Srs. socios desta sociedade a se reunirem em assembléa geral, no dia 15 do corrente, ás 4 horas da tarde, na séde social, á rua 1º de Março n. 15, sobrado, afim de procederem á eleição da Directoria e Conselho Superior, cujo mandato terminará no dia 16 do corrente.

Rio de Janeiro, 4 de janeiro de 1921.

Hannibal Porto,
Director 1º secretario.

O "CHICAGO MARÚ" CHEGOU DO EXTREMO ORIENTE

Gastou quatro mezes e meio na viagem e foi multado pela Saude

Procedente de Kobe e escalas em Nagasaki, Yokoama, Hong-Kong, Singapura, Colombo, Calcuttá, Durban, Cap Town, Buenos Aires e Santos chegou pela manhã o vapor mixto japonez "Chicago Marú", transportando unicamente dous passageiros japonezes, os Srs. Nobukiyo Nakanishi e Tiro Iwasaki, ambos commerciantes japonezes domiciliados em Buenos Aires e que vão com destino a Yokoama, não só em visita a pessoas de sua familia como para entabolar certas transacções commerciaes. O "Chicago Marú" realisou a viagem em 195 dias, ou sejam quatro mezes e meio, devido á demora nos portos de escala. O Dr. Lopes da Cruz, inspector da Saude, encontrou a unidade mercante japoneza em boas condições sanitarias, tendo, no emtanto, multado o seu commandante por não ter trazido carta de saude do porto de Santos.

O "Chicago Marú" trouxe carga para a nossa [illegible]

Os roubos no mar

Foram presos dous ladrões e varias embarcações detidas

O engenheiro-chefe da Anglo-Mexican procurou a policia maritima

Os agentes Reynaldo, Oberlander e Cunha, da Policia Maritima, proseguiram, pela madrugada de hoje, nas diligencias para a captura dos ladrões que têm ultimamente levado a effeito varios assaltos no mar.

A "Flor de Maio", tripulada por João Arevas de Souza, portuguez, de 26 annos, branco, solteiro e Manoel Rodrigues Fernandes, hespanhol, de 23 annos, solteiro, foi detido pela Policia Maritima, por navegar com os pharoes apagados.

Pelo mesmo motivo, a lancha de ronda deteve o bote de Raphael Martins, brasileiro, de 19 annos de edade.

De regresso ao Pharoux, a embarcação policial passou o cabo de reboque a um bote tripulado por dous conhecidos ladrões do mar, Francisco Machado dos Santos e Antonio Castilho. Esses individuos não souberam explicar o motivo por que se achavam no interior da bahia, em uma embarcação sem nome e com os pharoes apagados, altas horas da noite. Por esse motivo foram presos e enviados para a 3ª delegacia auxiliar, sendo o bote que tripulavam entregue ao seu proprietario, Elysio de tal.

O coronel Bailly, inspector da Policia Maritima, foi procurado, pela manhã, pelo Dr. Philippe L. Klim, engenheiro chefe da Companhia Anglo-Mexican, que foi indagar se as 300 caixas de kerozene, de propriedade daquella companhia, haviam sido tiradas de alguma chata ou dos depositos na ilha do Governador. O coronel Bailly declarou-lhe que a Policia Maritima tinha não só descoberto que o roubo fôra levado a effeito a bordo de uma chata de propriedade da Anglo-Mexican, como tambem prendido os ladrões.

O engenheiro Klim pediu então providencias para que seja feita uma syndicancia, afim de apurar se os vigias dos depositos da Anglo-Mexican, na ilha do Governador, não estão envolvidos no caso, pois tem suspeitas disso.

Os agentes Cunha e Reynaldo foram escalados para realisar varias diligencias nesse sentido.

A Saude do Porto multou o "Chattanooga"

Vindo de Bunsuick chegou pela manhã o vapor norte-americano "Chattanooga", com carregamento de varios generos para a firma P. S. Nicolson.

O Dr. Lopes da Cruz multou o commandante em 200$000 por não ter trazido os papeis de saude em ordem.

APPARECEU MORTO

Como até tarde não tivesse voltado á casa Antonio Rezende de Souza, vigia do "Tamandaré", pertencente ás officinas da casa Hime, sua mulher foi pedir providencias á policia de Nictheroy, a ver se algum desastre tinha occorrido. Hoje appareceu, boiando no mar, proximo ás Neves, o corpo de um homem que, recolhido ao necroterio do cemiterio de S. Gonçalo, foi reconhecido como o do vigia.

Antonio Rezende de Souza era de côr parda, tinha 21 annos, era casado e morador em S. Gonçalo.

A firma Hime & C. fez-lhe o enterro.

O porto, pela manhã

Chegaram: de Rosario de Santa Fé, o vapor inglez "Lalande", com varios generos para Norton Megaw; de Norfolk, o vapor norte-americano "Robin Adair", com carvão para William Laurey; de Kobe, o vapor japonez "Chicago Marú", com varios generos para Wilson Sons; de Buenos Aires, o vapor francez "Ango", com varios generos, para a Chargeurs Rénnis; de Nova Orleans e escalas, o vapor norte-americano "Neshaminy", com varios generos para E. Johnston; de Bunsuick, o vapor norte-americano "Chattanooga", com varios generos para P. S. Nicolson.

O CRIME NO RIO EM 1920

No Rio de Janeiro só se mata por amor e pela acção do alcool

Nem um latrocinio durante o anno que findou!...

Quando nos vangloriamos dos constantes progressos materiaes por que vae passando a capital da Republica e nos orgulhamos de sua evolução multiforme, não devemos esquecer que a sua vida, no que diz respeito á segurança individual e á garantia da propriedade, é tambem motivo para que a nossa ufania cresça, porque a nossa capital está isenta dos salteadores e dos bandidos, que tanto devastam os outros centros populosos.

Passando uma vista retrospectiva sobre todos os assassinatos commettidos durante o anno findo, verificamos que nem um só teve por movel o roubo. Encarando o problema por outro prisma, se virmos, por exemplo, que toda a cidade do Rio de Janeiro, com o seu um milhão e tanto de habitantes, é policiada, apenas, por mil duzentos e quarenta e sete homens, se considerarmos ainda que, não falando das mattas sombrias dos suburbios, nem das ruas tranquillas dos nossos arrabaldes, no coração da cidade, em plena avenida Rio Branco, a mais illuminada do mundo, ali pelas immediações da linda praça Mauá, — um miseravel qualquer poderia, se quizesse, ahi pelas duas horas da madrugada, fazer estrebuchar um desgraçado, roubar-lhe o relogio e a carteira e ir-se tranquillamente a rir, sem ser, em tudo isso, incommodado por um só policial; pois sendo tudo isso muito possivel, ainda nunca se deu, é para a gente exultar de alegria ao reconhecer a indole morigerada deste povo, que torna, positivamente, o Rio de Janeiro num vasto seio de Abrahão, onde aos proprios ladrões repugna a violencia homicida.

Ha bairros insufficientemente policiados, onde, no emtanto, passam-se annos sem que a policia registe um só crime de morte. Em Copacabana, policiada sómente por oito homens, ha quasi dois annos não ha um homicidio, e o ultimo ali verificado não teve por movel o roubo; foi o de um "chauffeur" que, a 23 de janeiro de 1919, appareceu morto a pedradas. Fóra disso, nem um assalto, nem um latrocinio, nem um franguinho roubado. Não fossem os farristas, que, a altas horas da madrugada, saturados de alcool e em busca de novas sensações, andam por ali a quebrar as lampadas e os lampeões, aquelles oito homens nada teriam a fazer.

E, já que falamos em alcool devemos dizer que é elle o maior factor da criminalidade no Rio de Janeiro. Alguem já disse, que a fome e o amor conduzem o mundo. Em nossa capital, bem se poderia dizer que, o alcool e o amor conduzem ao crime.

Observemos os nossos homens de trabalho braçal. Que vemos? Tendo elles a falsa noção de que o alcool fortifica e alimenta, encontrámol-os, de momento a momento, "a matar o bicho". Acabada a labuta, esse homem vae, á noite, passar o tempo no botequim do bairro e recomeçar mais demoradamente as libações que fizera durante o dia. E ahi, fugindo da casa em que habita, sem ar e sem luz, onde a esposa jaz maltrapilha e os filhos opilados e famintos, elle, nesse ambiente onde jorra a luz, campeia a galhofa, barulha o bilhar, estridula a gargalhada, palpita a vida, a alegria emfim, dentro em pouco, começa a discutir fervorosamente; azedam-se os animos, as palavras insultuosas surgem aos borbotões, e, dahi, a puxar o punhal e matar o companheiro, vae um passo. O crime conduz-o á prisão e ao saír da cadeia, é um homem perdido. Ninguem o quer mais.

Mas, o peor, é que esse homem tem familia e quasi sempre muitos filhos. Perguntae a essa creança, que por ahi vae passando, esqualida e miseravel, que é feito de seu pae e ella vos dirá: — "Está na cadeia". Dahi, essas pobresinhas, entregues á ociosidade e á vadiagem, engrossarem a massa dos ratoneiros, dos immoraes e das prostitutas. Entre essas creanças, avultam as de nacionalidade estrangeira: portuguezas, italianas, hespanholas, etc., que apparentando vender bilhetes de loterias, para sustentar a mãe que está doente na Santa Casa, dão-se á pratica de pequenos delictos e assim se preparam para a carreira do crime.

Os homicidios do anno

Os homicidios perpetrados em 1920 attingiram ao numero de 40 e nem um só teve por movel o roubo, pois no Rio os unicos factores dos assassinatos são o amor e o alcool, ou as discussões por elle determinadas, como se verifica por esta enumeração, organisada pela ordem das datas: 15 de janeiro, um tenente do Exercito mata sua esposa, na rua da Lapa (amor); 27 de janeiro, Fernando Barros mata Alexandre André (bate-bocca); 1 de março Francisco dos Santos mata Arthur Gomes da Silva (amor); 1 de março, Leoncio Garrido mata Manoel dos Santos (bate-bocca); 2 de março, um individuo mata Carlos Pedro Ferreira (bate-bocca); 12 de março, Rogerio Isaias mata Itala Braga Torres (amor); 16 de março, um individuo mata José Henrique de Souza (motivo não apurado); 19 de março, um individuo mata Custodio da Silva (motivo não apurado); 5 de abril Alfredo Maia mata Luiz Gonzaga de Oliveira (bate-bocca); 5 de abril, um individuo ignorado mata Conceição Jesus Moreira (motivo não apurado); 10 de abril, um individuo ignorado mata Angelo Ferreira Moura (motivo não apurado); 23 de abril, Hypolito da Silva Maia mata Accacio Gomes da Silva (este Accacio era uma praça de policia que atirou em Hyppolito, quando este fugia, ao ser escoltado); 26 de maio, José de Mello mata Manoel Domingos Barbosa (bate-bocca); 10 de junho, Cecilio dos Santos mata Argemiro Lopes Moreira (bate-bocca); 22 de junho, um individuo mata Marina Ribeiro (amor); 22 de junho, Francisco da Silva mata Umbellino Santiago da Silva (bate-bocca); 28 de junho, Miguel Meyer mata Armanda Meyer (amor); 2 de julho, Estevão Raul de Oliveira Filho mata Francisco da Costa (bate-bocca); 5 de julho, José Corrêa mata Fortunato Agostinho Marques (bate-bocca); 1 de julho, Francisco Palermo mata Luiz Seovini (bate-bocca); 15 de julho, Manoel Felix mata Francisca da Conceição (amor); 15 de julho, Angela de Araujo Castro é morta pelo seu marido (amor); 12 de agosto, Antonio dos Santos mata José Augusto de Almeida Queiroz (bate-bocca); 18 de agosto, Vicente Cardoso Serra mata Paulo dos Anjos (bate-bocca); 25 de agosto, Raphael Molinari mata Luiz Cavissick (amor); 31 de agosto, um individuo mata Viriato de Oliveira Braga (motivo não apurado); 6 de setembro, Arcem Almudi mata Antonio Joaquim Martins Gomes (bate-bocca); 8 de setembro, um individuo mata José Carvalho (motivo não apurado); 9 de setembro, um individuo mata José Mendes Duarte (bate-bocca); 16 de setembro, um individuo mata Felippe Pereira de Souza Brito (motivo não apurado); 20 de setembro, um individuo mata José da Silva Rego (motivo não apurado); 24 de outubro, João Alves mata Antonio José dos Santos (bate-bocca); 28 de outubro, um individuo mata José da Costa (motivo não apurado); 30 de outubro, José Antonio de Mattos mata Antonio José Nunes Villanova (bate-bocca); 3 de novembro, Manoel Jardineiro mata Fernando Pinto (amor); 25 de novembro, Izequiel Ananias mata Elisa Bellegardi (amor); 12 de dezembro, Henrique da Silva mata Bernardina Maria da Silva (amor); 12 de dezembro, Lydio da Silva mata Maria Conceição da Silva (amor); 18 de dezembro, Clerivaldo Rodrigues mata Manoel da Costa Braga (amor), e 24 de dezembro, Anysio Rodrigues da Silva mata José Alves de Azevedo (bate-bocca). [illegible] dos 40 assassinatos, 13 tive[illegible] cussões e os bate-boccas, por elle insuflados, 9 motivos não apurados e 1 por outra causa.

Os assaltos e roubos

Os principaes attentados contra a propriedade privada, em 1920, foram os seguintes:

No dia 28 de abril, tendo o Sr. Luiz Vianna saido a passeio com sua familia, os ladrões, por meio de arrombamento, penetraram em sua residencia, á rua Monte Alegre 336, em Santa Thereza, carregando roupas e objectos no valor de 30:000$000. Dada a queixa e iniciadas as investigações, foi detido para averiguações o nacional de côr preta José Firmino da Silva, com antecedentes policiaes e que, na occasião, trabalhava como ajudante de pedreiro em uma obra em frente á casa assaltada. Habilmente interrogado, declarou que naquelle dia, cerca de 4 horas da tarde, viu saír do predio violado um individuo pardo vestindo roupa azul marinho e descalço, e um typo branco, em mangas de camisa, sobraçando varios embrulhos. Dias depois, Firmino, que havia sido solto por nada se haver apurado contra elle, avistava na praça da Republica, em frente á Prefeitura, um dos assaltantes: o de côr parda, que então se achava calçado e bem vestido. Como no decorrer das investigações ficasse apurado que um jornaleiro do largo da Carioca (vulgo "200") devia saber alguma coisa sobre esse facto foi o mesmo detido e, depois de varios interrogatorios e negativas, acabou declarando conhecer o accusado de côr parda pelo vulgo de "Mulato", ignorando-lhe o nome, e que com elle já estivera detido no 5º districto policial. De pesquiza em pesquiza, a policia veiu a saber que esse homem se chamava Arthur Tiburcio dos Santos, e que o segundo era João Baptista de Moraes, natural do Estado do Rio, e que mantinha relações com o intrujão vulgo "Campista", dono de uma casa de commodos no morro da Favella, onde os mesmos tinham estado, seguindo depois para Campos. Mandado dois investigadores a Campos, verificaram elles que os dois ladrões tinham partido para a Victoria e dahi para Pernambuco, onde já os esperava a investigação da nossa policia. Em junho aportaram elles ao Recife e dias depois a nossa policia tinha conhecimento de que no dia 24 compareceriam á uma festa que se realisaria na rua da Boiada. Assim dias passados, eram os larapios presos á rua do Fogo 142 e apprehendeu a maior parte do roubo naquella cidade.

Em 15 de julho, outro ladrão penetrava na residencia do Sr. Francisco Lacombe, á rua Guanabara n. 83, e furtava joias no valor de seis a oito contos de réis. Esse furto foi praticado de maneira tão habil que nenhuma pessoa de casa nem os investigadores districtaes puderam acreditar que se tratasse de um ladrão profissional, que não tivesse relações com as empregadas da casa. Depois de penosas investigações procedidas pela Inspectoria de Investigação, chegou-se afinal a um resultado satisfatorio, pois a sub-inspectoria enviou a S. Paulo um investigador, que logrou prender Arthur Loireux de Brito, vulgo "Almofadinha", que confessou o delicto, sendo parte das joias apprehendida em seu poder e parte em poder do dono da pensão da rua Boa Vista 13.

Em 7 de agosto, os ladrões Juvelino de Almeida e Izidoro de Abreu, que acodem respectivamente pelos vulgos de "Marinheiro" e "Matto Grosso", assaltaram a casa de Etelvino da Cunha Souto Maior, á rua Lutecia n. 1, praticando, por meio de arrombamento, um valioso furto de joia, que veiu a ser descoberto.

No dia 28 de setembro, o estabelecimento commercial de Abud & Lutfi, á rua 24 de Maio 345, na estação do Riachuelo, era roubado, tendo os ladrões penetrado pela porta da frente, abrindo a porta de aço. Tratava-se de um ladrão especialista, pois que poucos são os que, no Rio de Janeiro, têm habilidade para, sem violencia visivel, abrir uma porta de aço. Nesse systema, aliás difficil, especialisaram-se alguns ladrões habilissimos salientando-se, entre elles, os de vulgo "Argentino", que na occasião cumpria pena, e o "Russo Porta d'Aço", que se achava em liberdade. Assim sendo, logo ao primeiro exame do local, as vistas dos investigadores se voltaram para Russo, Daniel, Paulista, Guerra, etc., especialistas no genero. Preso Daniel Corrêa de Carvalho, negou a sua coparticipação nesse crime, e só depois de dias seguidos de interrogatorios resolveu confessar a sua parte e declarar que fôra seu companheiro o "Russo Porta d'Aço" o autor. De posse dessas informações, a policia foi á rua do Nuncio 112, casa de José João, arabe, e apprehendeu todo o roubo, que orçava em 18:000$000. Mais tarde era Russo preso e confessava a sua coparticipação, sendo ambos remettidos á Detenção.

Em principios de outubro, o Sr. Rodolpho Hess, residente á rua Pereira da Silva n. 57, admittia ao seu serviço, como encerador, o conhecido ladrão Aluizio Campos, que no dia 9, aproveitando um descuido das pessoas da casa, dali desappareceu, furtando joias no valor de 17:730$000. Dada a queixa respectiva, foram logo encetadas diligencias e, depois de varias investigações, conseguiu a policia fazer a identidade do ladrão, por um retrato que delle existia no 6º districto e pelas fichas que se achavam archivadas na Inspectoria de Investigação. Tendo sido tomados todos os pontos de embarque, o ladrão, receioso de ser apanhado, preferiu conservar-se nesta capital. Realisava-se a festa Veneziana, em honra ao rei Alberto, e o ladrão, certo de que ninguem, no meio daquelle formigueiro humano, o distinguiria, arriscou-se a ir até á praia de Botafogo, onde dous investigadores o encontraram e prenderam. No dia seguinte, confessava elle o delicto e as joias todas eram apprehendidas na hospedaria da rua General Camara n. 293.

Ainda em outubro, o Sr. Mouraud, á rua Piedade 52, e D. Anna Maria, á rua da Passagem 52, eram victimas duma criada de côr preta, que os havia furtado em quantidade bem grande de joias. No dia 27 era, em Botafogo, presa a nacional Maria Luiza, ladra conhecida, moradora no morro de S. Carlos. Chamadas as victimas, estas reconheceram em Maria a criada que as furtara. Deante disso, foi ella sujeita a demorado interrogatorio, findo o qual resolveu confessar-se autora daquelles e outros furtos, denunciando o ladrão Fernando Rodrigues, seu amasio, como sendo quem a mandava furtar e vender os furtos. Preso, este não negou o delicto e poude assim a policia apprehender joias no valor de 20:000$, que a tanto montavam os furtos praticados pelos dous.

E nada mais, a não ser meia duzia de joias surripiadas aqui; um guarda-chuva de cabo de ouro subtrahido, ali; uma cautela de casa de penhor, furtada adeante. Eis tudo.

Emfim, a paz policial do anno que findou, só foi perturbada pela greve da Leopoldina, pelas bombas dos dynamiteiros e pelas notas falsas de 500$000, que choveram sobre a cidade, atiradas por uma dama elegante.

Não fossem os desastres de automoveis, que durante o anno mandaram para o cemiterio cerca de 60 individuos; a tuberculose, matando 4.223 pessoas, e as affecções do apparelho digestivo mais de 3.431, e poder-se-ia dizer que a Capital Federal é a unica cidade do mundo onde, apesar dos pezares, a gente póde viver na doce e santa paz do Senhor.

Valha-nos isso.

O augmento de preço da energia electrica

Uma carta elucidativa

Sr. Redactor da A NOITE.

Li e reli a carta do Sr. Sylvester, director da Light, justificando o procedimento da companhia, em cobrar o preço da unidade da energia electrica, 50 por cento papel, 50 por cento ouro, e cheguei á conclusão de que se trata de mais uma extorsão da companhia canadense.

Diz o Sr. Sylvester: "A clausula XVI do contrato celebrado em 25 de junho de 1905 *dispunha* etc."

O verbo — dispôr — está ahi no tempo passado ou seja *imperfeito* — *"dispunha"*.

O tempo imperfeito indica a actualidade, em relação a uma *época passada*, daquillo que o verbo enuncia, ex.: "Em 1798 *era* Washington presidente dos Estados Unidos (Julio Ribeiro, Gram. Port., pag 87). Mais Mais adeante, diz o Sr. Sylvester: "Estes preços *eram, etc.*"

Verifica-se a mesma hypothese: o verbo — *ser* — está no passado. "Estes preços *eram...*"

E' logico, portanto, que o que *dispunha* a clausula XVI do contrato de 1905 não tem mais applicação em vista do contrato de 1907.

Mas diz o Sr. Sylvester que esta clausula foi "*apenas modificada*" pela clausula IV do contrato de 1907.

Ora, *modificar* quer dizer — alterar, mudar (ampliando ou restringindo o sentido das palavras) — ensinam os lexicos.

Assim, servindo-nos das proprias palavras do Sr. Sylvester, a clausula XVI do contrato de 1905, *modificada* pela clausula IV do contrato de 1907, que reza:

"A clausula XVI do mesmo contrato será modificada, *reduzindo-se o preço* (o grypho é nosso) da unidade, do seguinte modo: Consumo em kilowatts-hora — preço da unidade: De 1 a 1.500, $200", etc.

Conseguintemente, a *modificação* allegada foi *restringindo o sentido das palavras*, que se continham na clausula XVI do contrato de 1905.

E essa restricção foi para *reduzir o preço* da unidade, da seguinte fórma:

De 1 a 1.500 kilowatts-hora, 200 réis, etc.

Sempre *réis*, especie da nossa moeda; nunca, porém, *ouro*, como *dispunha* a clausula XVI do contrato de 1905, que não vigora mais.

O vosso brilhante jornal, que não se deixa estipendiar pelos cofres da poderosa companhia deve continuar nesta outra benemerita campanha. — *Um consumidor.*

O "Nênê" feriu e fugiu

Alvaro Carlos procurou hoje as autoridades do 8º districto policial, apresentando um ferimento nas costas, produzido por faca.

Declarou que fôra aggredido, no logar denominado Pedro Livre, na Favella, pelo desordeiro de vulgo "Nênê". Este está sendo procurado.

PARA O ABRIGO DA INFANCIA E RETIRO DOS JORNALISTAS

Por intermedio da A NOITE, a joalheria Cotia & Dantas, da rua do Ouvidor n. 69, entregou 200$, para o Retiro dos Jornalistas e Abrigo da Infancia, como auxilio á essas duas obras de beneficencia.

The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company, Limited

AVISO AO PUBLICO

Esta Companhia previne aos Srs. passageiros que tem todos os dias uteis, desde ás 4 horas da tarde até ás 7 horas da noite, carros extraordinarios em circulação, que, partindo da rua Uruguayana, esquina Carioca, seguem os seguintes destinos: Rezende — Santo Christo — Praça Saenz Peña — Aldeia Campista — Jardim Zoologico — Engenho Novo — Pedregulho.

Rio, 30 de dezembro de 1920.

Quem perdeu? O Sr. Manoel José de Albuquerque achou um cartão da Cruz Vermelha, na rua Senador Dantas. [illegible] O Sr. Amadeu Mesquita encontrou, no [illegible] Centro Sylvestre, [illegible]

SPORTS

Football

O GRANDE FESTIVAL EM HOMENAGEM AO TENENTE PARAENSE — No campo do River F. Club, na Piedade, e organisado pelos Srs. Gomes Junior, foi levado a effeito no domingo, 9, o grande festival em homenagem ao campeão mundial do revólver, Sr. tenente Paraense, presidente da Sub-Liga da Metropolitana. S. S., que compareceu ao festival, acompanhado de sua Exma. esposa, foi alvo de grandes manifestações. A festa foi iniciada com o match de football Nacional X Goyaz, seguindo-se os do scratch Brasil X Commercial, Engenho de Dentro X Bloco Preto e Branco e Cruz de Malta X Iberia. Na 1ª prova venceu o Nacional de 4 X 0, na 2ª venceu o Commercial de 4 X 1, na 3ª estava vencendo o Bloco Preto e Branco de 2 X 1, não tendo sido terminado o encontro por se haver retirado de campo o Preto e Branco, como protesto pelo jogo violento que fazia o seu antagonista. Na ultima prova, que foi a mais importante, venceu o Cruz de Malta por 3 X 2. Terminados todos os matches e debaixo de grande manifestação foi levado até á séde do River o tenente Paraense pelos membros da commissão e mais os directores do River, almirante João Germano, Armandino Costa e Dr. Vicente Apollaro. Uma vez na séde, tomou a palavra o Sr. Gomes Junior, que é o representante do River na Liga Metropolitana, e com expressões repassadas de agradecimento e patriotismo faz um vibrante discurso, agradecendo o comparecimento do campeão e alludindo ao que pelo nome do Brasil fez S. S. e terminou solicitando que S. S. fizesse entrega das taças aos vencedores. Tomou a palavra o Sr. tenente Paraense que, commovido agradeceu essa manifestação, que sincera a seu ver, tinha para elle um alto valor, por ver que ella partia justamente de pessoas que cultivam e são do sport. S. S. proseguiu numa longa série de considerações e conselhos aos nossos sportmens. Fez, então, S. S. a entrega das taças aos vencedores e a cada um S. S. disse palavras amaveis, sendo tambem saudado por todos os capitães dos teams. Terminada essa cerimonia, o Sr. Gomes Junior propôz que fosse por todos acompanhado em dous vivas que ia levantar, um ao campeão mundial tenente Paraense e outro ao Brasil. Erguidos que foram esses vivas, pela numerosa assistencia, retirou-se o homenageado, sob vivas palmas.

SPORT CLUB BOM SUCCESSO X PRIMOR FOOTBALL CLUB — Conforme fôra annunciado, realisou-se domingo, no campo do primeiro o encontro acima, saindo vencedor nos primeiros e terceiros teams o club local, não obstante a equipe principal ter entrado em campo apenas com quatro elementos, sendo os restantes do segundo team. Nos segundos teams, venceu a equipe visitante, pelo score de 2 X 1. Os scores do 1º e do 2º teams foram de 4 X 1 e 3 X 1 respectivamente.

Donativos enviados á A NOITE

Para os pobres da Irmã Paula recebemos de "Um constante leitor", em intenção á volta á patria dos restos mortaes de D. Pedro II e D. Thereza Christina, 46$000.

O Sr. Urbina não quiz bater-se com o director de "La Prensa"

LIMA, 11 (A. A.) — O director do jornal "La Prensa", Sr. Luiz Cisneros, enviou hontem os seus padrinhos ao deputado Sr. Urbina.

O Sr. Urbina negou-se a bater-se com o director de "La Prensa", sustentando que as suas apreciações e opiniões lançadas na tribuna parlamentar lhe [illegible] dar quaesquer [illegible]

DA PLATÉA

NOTICIAS

A primeira de hoje

A companhia Francisco Marzullo, que ora trabalha no Carlos Gomes, dá, hoje, ao publico carioca uma nova peça brasileira, que é a comedia policial em tres actos, "O collar da baroneza", original do nosso collega Eduardo Faria e do Sr. A. Guido Blanchi. Nas duas sessões desta noite os frequentadores daquelle theatro irão apreciar um novo trabalho theatral e a estréa de dous jovens escriptores. "O collar da baroneza", com montagem cuidada, terá como interpretes de seus principaes papeis os artistas Ema de Souza, Iracema Alencar, Mathilde Costa, Francisco Marzullo, Augusto Santos, Aldirio Ferreira, etc.

O festival de amanhã, no Lyrico

E' amanhã que se realisa, no Lyrico, o grande festival organisado pela Crèche Mme. Dr. Araujo Penna, em beneficio das creanças pobres. Nada mais attrahente. E o programma desse espectaculo é magnifico. A companhia Alexandre Azevedo não dará espectaculo no Trianon, para representar, ali, a applaudida comedia de Oduvaldo Vianna, "A casa de tio Pedro". A Sociedade de Concertos Symphonicos executará alguns numeros de concerto, com grande orchestra. A companhia hespanhola de comedias Ernesto Vilches representará a comedia "Yo te amo, tu me amas"; o Colyseu Apollo, com seus 100 figuras, executará interessantes numeros. Haverá um acto variado, em que tomarão parte Abigail Maia, Ottilio Amorim, Alfredo Silva, Vicente Celestino, Manoel Durães, Arthur de Oliveira, Procopio Ferreira, Pedro Dias, etc. Edu' Chaves, convidado, prometteu comparecer ao espectaculo, que terminará com um hymno em sua honra, cantado por grandes massas corales e grande orchestra.

As primeiras de amanhã

Estão annunciadas para amanhã duas primeiras de peças carnavalescas: no Recreio e no S. Pedro. Assim, nesses theatros devem despedir-se dos cartazes respectivos a revista "Se a bomba arrebenta" e a burleta "A Capital Federal". As novas peças, que devem ser dadas amanhã ao publico, são: "Serpentinas lyricas", de Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes, no S. Pedro, e "Então, eu não sei!", de J. Praxedes, no Recreio.

——A actriz Hortensia Santos, do elenco da companhia Marzullo, faz amanhã sua festa artistica no Carlos Gomes. O espectaculo é completo e será representada a opereta "Gente do sertão", em que Hortensia Santos faz a protagonista.

——Completou hontem seu meio centenario de representações, no Trianon, a comedia de Oduvaldo Vianna, "A casa de tio Pedro".

——A segunda sessão de hoje, no Recreio, é em homenagem ao aviador patricio Edu' Chaves, que comparecerá ao espectaculo.

ESPECTACULOS

TRIANON
Comp. Alexandre Azevedo
HOJE — A's 7 ¾ e 9 ¾ — HOJE
A CASA DE TIO PEDRO
Original de Oduvaldo Vianna
ESTA SEMANA: — A celebre peça americana A CADEIRA N. 13.

Empresa Theatral José Loureiro — Espectaculos para hoje: **Palacio Theatro** — A's 8 ¾ — A peça em 3 actos — **EL COMEDIANTE** — Lullivan, E. Vilches. — Recreio — A's 7 ¾ e 9 ¾ — **Se a bomba arrebenta** — **A 2ª sessão será em homenagem ao glorioso aviador Edú Chaves,** que assistirá ao espectaculo.

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO
S. PEDRO — A CAPITAL FEDERAL — Hoje, ás 7 ¾ e 9 ¾.
S. JOSE' — QUEM E' BOM JA' NASCE FEITO — Hoje, ás 7, 8 ¾ e 10 ½.
CARLOS GOMES — O COLLAR DA BARONEZA — Hoje, ás 7 ¾ e 9 ¾.

Consultorio medico

F. B. S. R. (Minas) — Sobre o seu caso não pode haver duvidas, minha senhora. Era mesmo perfeitamente dispensavel o exame do sangue, pois esses accidentes tão repetidos de que me fala são testemunho sobejamente eloquentes a favor da syphilis. Assim, deve tratar-se por meio de injecções mercuriaes, as quaes devem attingir numero não inferior a sessenta, em séries de doze, separadas por oito dias de intervallo. Será bom que seja iniciado o tratamento por uma série de novecentos e quatorze. Devo dizer-lhe tambem que para o effeito visado não é a minha prezada consulente a unica pessoa que deve submetter-se ao tratamento antisyphilitico.

S. E. N. N. A. (Curumathy) — Com o tratamento local, recommendo-lhe, além das lavagens de rosto sempre com agua morna, a seguinte loção: enxofre precipitado — 10 grammas, alcool camphorado — 20 grammas, glycerina — 5 grammas, agua de rosas e agua fervida — em partes eguaes, q. b. para 100 grammas. E' preciso egualmente, um tratamento do estado geral, o qual consiste em regimen alimentar (pouca carne, privação de excitantes, de alcool, etc), e, além disso, em ter o intestino funccionando regularmente. Recommendaveis são as vaccinas contra a acne, de Vital Brasil.

DR. AGAPITO DE LIMA

UM IRMÃO DO REI CONSTANTINO CANDIDATO AO THRONO DA ALBANIA

ROMA, 11 (A. A.) — O jornal "Il Tempo" annuncia que o principe Christovão, irmão do rei Constantino da Grecia, o qual é casado com a viuva de um millionario norte-americano, seria o candidato ao throno da Albania.

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. Roberto Gomes, Dr. Taciano Acioly Monteiro, D. Silverio Gomes Pimenta, bispo de Marianna.

— Faz annos hoje o Dr. Hygino Severino dos Santos, escrivão do 9º districto policial, e a senhorita Laura Bernhardt, enteada do professor Bernardo Holzle; senhorita Risoleta Barata da Silveira, irmã do Sr. Celestino Silveira, representante no Rio da "Gazeta do Povo", de Campos.

— Fez annos hontem o coronel reformado da Policia Militar Zeferino Martins Soares, que por esse motivo recebeu muitos cumprimentos de seus amigos e de antigos collegas de classe.

CASAMENTOS

Na aprazivel cidade de Guaratinguetá, na capella de N. S. da Apparecida, effectuou-se no dia 8, o enlace matrimonial do gynecologista Dr. Francisco Antonio Guimarães, com a senhorita Maria de Lourdes Gurgel, filha do saudoso Dr. Luiz Gurgel. Foram paranymphos os Drs. João Lage Sayão e Sebastião Mattos, o Sr. José Augusto do Amaral Peixoto e a senhorita Alzira de Almeida. Após a cerimonia, foi offerecido aos noivos um almoço, findo o qual partiram os nubentes para Cambuquira.

VIAJANTES

Vindo do sul de Minas, de passagem para Bello Horizonte, está nesta capital, acompanhado de sua Exma. familia, o Dr. Julio Octaviano, chefe de policia de Minas. Como seu ajudante de ordens, viaja o capitão Pantaleão Nery Tolentino, que, como temos tido opportunidade de referir, muito se tem destacado no serviço de captura de criminosos naquelle Estado.

MISSAS

Realisa-se amanhã, ás 9 horas, no altar-mór da Candelaria, a missa de 7º dia por alma de D. Maria Carlota de Andrade Gonçalves, mãe dos Srs. Firmino e Arlindo Gonçalves, funccionarios da Prefeitura.

SECÇÃO INEDITORIAL

A "Pan-American Cattle Exchange & Trading Co."

D. B. DE BESZEDITS

AO PUBLICO

Devo ao publico e á praça uma satisfação e venho dal-a, pela campanha iniciada hontem pelo vespertino "A Rua", contra mim e contra a companhia de que sou vice-presidente e director-gerente para o Brasil.

Em primeiro logar chamo a attenção das pessoas interessadas para a publicação do *Decreto n. 14.568, de 23 de dezembro de 1920*, feita no *Diario Official de hoje, pela qual a "Pan-American Cattle Exchange & Trading Co." foi autorisada a funccionar na Republica;* ahi se encontram transcriptos, devidamente traduzidos, todos os documentos: estatutos, certificado de incorporação, resoluções da directoria e procuração para representar a companhia no Brasil.

A directoria da companhia é a seguinte: Hampden D. Mepham, presidente; D. B. De Beszedits, 1º vice-presidente; J. Towensend Russel, 2º vice-presidente; Louis D. Hall, 3º vice-presidente; Frank A. Mc. Namee, thesoureiro, e Chas. L. Hoover, secretario.

Comparando estes nomes com aquelles que "A Rua" publicou na sua local de hontem, é facil ao publico constatar o seguinte: só o nome de Mr. Louis D. Hall, actual 3º vice-presidente, figura entre os membros da antiga directoria; o que se deu, e que aquelle jornal não conhece, é que a "Pan-American", como é frequente nos E. Unidos, teve a sua primitiva organisação modificada com a adhesão de novos elementos, entrando para a sua nova directoria nomes de grande valor e prestigio no mundo financeiro americano. Citarei, por exemplo, Mr. Hampden D. Mepham, actual presidente, que tambem é presidente da "Annapolis Ferry Nav. Co." e faz parte principal da poderosa "U. S. H. L. Steel & Tool Corp."; citarei ainda Mr. Frank A. Mc. Namee, actual thesoureiro, que tambem faz parte integrante desta ultima corporação, e "Gen. Agent of the Equitable Life Insurance Co. for State of New York", posição de destaque, que muito recommenda; citarei mais: o bispo protestante (Canon) J. Towensend Russel, actual 2º vice-presidente, director do "Commercial Nation Bank", de Washington, D. C., homem acima de qualquer suspeita e de incontestavel prestigio; e para terminar citarei tambem Mr. Chas. L. Hoover, actual secretario da "Pan-American", antigo consul americano em S. Paulo, que, conhecendo-me pessoalmente nessa cidade, acquiesceu em entrar para a companhia por mim organisada nos E. Unidos, emprestando assim um concurso efficaz ao successo da empresa, pelos vastos conhecimentos praticos adquiridos durante quatro annos no exercicio do seu cargo em S. Paulo.

Com alicerces dessa ordem não é crivel que a "Pan-American" pudesse naufragar, pelo simples facto de ter eu no Brasil um inimigo rancoroso na pessoa de meu *illustre e honrado* cunhado Mario Tebiriçá; demais, quando aqui cheguei, em 23 de novembro p. p., a bordo do cargueiro "Winona", trazendo 55 cabeças de gado de raça, machinas agricolas, sementes, etc., não consultei antecipadamente meu perseguidor se me dava permissão para voltar ao Brasil, porquanto nada me impedia de fazel-o; — tinha eu succedido na minha difficil tarefa de canalisar capitaes americanos para este paiz, onde habito ha seis annos, e onde constitui familia, gosando dos direitos de cidadão brasileiro; mas assim não entendeu o meu *illustre* e *honrado* cunhado, e preferiu trazer para o terreno commercial uma *questão de familia*, desabafando um *odio pessoal*, visando attingir-me naquillo que justamente eu reputo mais importante: A ORGANISAÇÃO DA "PAN-AMERICAN"!

Por que, pergunto eu, o meu rancoroso detractor não surgiu na liça, de viseira erguida e lança em riste, como os bravos e os fortes? Por que preferiu elle acobertar-se atraz do nome e da responsabilidade de um jornal, para ferir-me traiçoeiramente, pelas costas, em desabafo de velhos odios sopitados?

Eu bem sei porque elle assim o fez; porque não quiz assumir a responsabilidade de uma campanha sem base e sem provas e teve receio de que eu o chamasse a contas perante os tribunaes do paiz; por isto procurou esse jornal, servindo-se delle como escudo para amparar os golpes que eu lhe daria em defesa da minha dignidade offendida!

Mas o meu *illustre* e *honrado* cunhado não ignora que eu entreguei ao meu advogado em S. Paulo, Dr. Antonio Bento Vidal, todos os elementos necessarios para responsabilisal-o pela campanha de diffamação feita contra mim, sorrateiramente, emquanto estive nos Estados Unidos; o famoso *inquerito administrativo* que elle urdiu, fazendo nelle depôr testemunhas falsas e suspeitas, quando eu aqui cheguei estava encerrado; a meu pedido foi elle reaberto, e todos os "medalhões" que vieram negar a sua intima relação com o "Syndicato Agricola", porque eram, respectivamente, presidente, secretario, etc., e exerciam outros cargos importantes nesse syndicato, serão opportunamente chamados para confronto de suas declarações com os documentos que possuo, o que lhes ha de botar de "cara á banda"!

Emquanto á "chantage internacional" que preparei na America do Norte, e que trouxe para o Brasil, o catonismo do meu ridiculo parente chega a fazer dó; mas, será crivel que um paiz organisado, como os Estados Unidos, não tenha um apparelho de vigilancia contra os terriveis "escrocs", castigando-os toda a vez que elles incidirem nas penas do Codigo Penal Americano? Seria precisa a collaboração do "honorable" doutor Mario Tebiriçá para abrir os olhos da justiça americana? Seria preciso agora tambem que elle viesse a publico denunciar a minha trapaça, para evitar que o governo federal concedesse autorisação á "Pan-American" para funccionar no paiz?

Nada disso conseguiu, e justamente por isso maior é o seu odio contra mim, porque *o meu successo é real* e comprovado: *argumento com factos, não com palavras!*

Daqui saí no dia 4 de outubro de 1919, rumo aos Estados Unidos, e lá, depois de lutas sem treguas consegui o meu escopo: *attrair para este grande paiz energias e capitaes;* aqui cheguei, de volta, um anno depois, trazendo gado e algumas dezenas de milhares de DOLLARS, que aqui vão ser empregados, entrando em circulação no paiz. Agora mesmo, hoje, acabam de partir para a America do Norte, pelo "Vestris", dois auxiliares meus: Mr. Mc-Namee Junior, filho do thesoureiro, que veiu commigo para o Brasil, e o Sr. Pedro Bicudo, de illustre familia paulista, que é nosso administrador em S. Paulo; estes dois moços vão buscar mais 80 cabeças de gado vaccum e 40 de suino, todo elle já vendido, por encommenda de importantes criadores brasileiros!

O publico que me lê, que me julgue: *a "Pan-American" é uma companhia organisada, com fins determinados, é uma entidade juridica legalmente constituida no paiz;* o seu escopo é nobre e pratico; com isso só poderá ser beneficiado o paiz, pela troca de productos que ella vae importar e exportar. Pergunto eu: onde estão os fins inconfessaveis que me animaram a transplantal-a para este sólo hospitaleiro, onde fui tão bem acolhido até hoje? Claro está que o publico me fará justiça, vendo nas entrelinhas do ataque insolito de que fui victima hontem pela "A Rua" uma vingança de caracter pessoal, por questões puramente de familia; mas eu aqui estou vigilante, de lança em riste, para amparar o golpe traiçoeiro!

Agora, vou finalisar, perguntando ao *preclaro e eminente* Sr. Mario Tebiriçá: qual de nós dois trouxe mais beneficios para o Brasil? Eu com a "Pan-American", ou elle com a "Tanno Beef Co." e o "Ice Trust"? Segundo me consta, a primeira baseava-se em uma patente duvidosa, para conservação de carnes pelo processo do tannino; a segunda pretendia conseguir o monopolio do gelo; uma e outra "deram em droga", e foram talvez as unicas companhias, organisadas durante a guerra, que, entre as congeneres, não deram dividendos nem lucros aos seus accionistas!

Será bom que o meu *illustre* e *honrado* cunhado saiba que: a unica coisa que poderá fazer é MATAR-ME, conforme já prometteu muitas vezes; ESMAGAR-ME, NUNCA.

D. B. DE BESZEDITS.

Palace Hotel, quarto 225.
Rio, 9 de janeiro de 1921.

(Transcripto do "Jornal do Commercio" de hoje).

P. S. — Nesta data constitui meu advogado o Dr. Justo Mendes de Moraes, para o fim especial de chamar á responsabilidade "A Rua" pelas injurias impressas (diffamação e calumnia), que publicou nos dias 8 e 10 do corrente; o meu advogado iniciará amanhã a acção penal, exigindo a exhibição de autographos. Do resultado o publico será por mim opportunamente informado.

Rio, 11 de janeiro de 1921.

D. B. B. BESZEDITS.

FOLHETIM D' "A NOITE" (185)

ESTATUAS VIVAS

GRANDE ROMANCE POLICIAL DE PIERRE SALES

QUARTO EPISODIO

O ULTIMO CRIME

III

AS INVESTIGAÇÕES DE LARCHER

— A dois sujeitos edosos, respondeu a rapariga que o servia.

— Como se chamam?

— Um trabalha em estatuas e chama-se Lerude. O outro vive dos seus rendimentos, é estrangeiro e chama-se Fernandez.

— Têm familia?

— Tem cada um a sua filha.

— E ha quanto tempo moram aqui?

A patrôa que estava ouvindo o dialogo, interveiu então:

— Que interesse tem o senhor em saber tudo isso?

— Simples curiosidade e mais nada.

— Pois saiba que os dois velhos são duas boas prendas! Não querem convivencia nem falam a ninguem. A unica pessoa a quem dão um bocado de trela é ao Sr. Baranceau, o tabellião da terra. E parece que esse mesmo pouco ou mesmo nada sabe da vida delles!

Baranceau tinha terminado a sua refeição da tarde, e saboreava beatificamente o seu café e um calix de cognac, quando lhe apresentaram o cartão do jornalista. Levantou-se suffocado.

Uma visita do grande jornalista Larcher, cujos artigos lia ha tantos annos, do eminente critico a quem sempre consultara para arranjar opinião sua, do talentoso escriptor temido e já respeitado?! Era possivel?

O notario recebeu-o com perfeita cordialidade, perguntando-lhe no tom mais lisonjeiro:

—Em que posso ser-lhe agradavel?

Larcher começou o seu discurso por phrases respeitosas e referencias delicadas a um dos mais considerados representantes do notariado francez, e em seguida, com muita finura, e com ares timidos e humildes, declarou-lhe que se achava numa situação deveras embaraçosa, de que somente o Sr. Baranceau o podia tirar. E repetiu a historia do artigo que lhe fôra incumbido acerca do escriptor, avolumando a difficuldade em que se via de escrever uma unica linha, por ignorar inteiramente a vida de Lerude, conhecendo-lhe apenas as obras. E então tinha pensado no Sr. Baranceau, no obsequioso Sr. Baranceau...

—Se não me exigir indiscrições que compromettam o segredo profissional... — observou o notario solemnemente.

—Oh! senhor! disse Larcher com um gesto cheio de dignidade. Deus me livre de semelhante attentado! Vinha pedir apenas algumas pequenas informações, das que agradam ao publico. E como só o Sr. Baranceau...

—Sim, senhor, só eu posso fornecer-lh'as... O tal Lerude é um grande original!

O tabellião fez uma pausa e depois principiou:

—Vou dizer-lhe como o conheci. Ha annos estava eu encarregado de vender duas villas, quasi eguaes, um pouco além de Garches, na estrada de Vaucressón. Pois vendi-as ambas ao Lerude!

—Ambas?!

—Sim, ambas! E' um grande original! Elle tencionava comprar só uma; mas decidiu-se em cinco minutos a comprar a outra, só para não ter visinhos que o incommodassem... Nunca vi uma cousa assim! Mas isto fica entre nós. Comprehende... cousa dos livros...

E o notario casquinou uma gargalhada, dando-lhe um soco no hombro:

—Parece que foi ainda hontem!

—Talvez quizesse a outra para a filha, observou Larcher.

—Tambem assim pensei, a principio; mas ouça o resto, mas não o conte a ninguem: ha por aqui invejosos... O esculptor installou-se numa das villas, transformou um telheiro em atelier e não deu mais signal de si. O pae e a filha começaram a viver em solidão absoluta.

—Mas é claro que iam de vez em quando a Paris?

— A pequena, nunca! Pergunte á minha mulher se duvida do que digo. Elle sim, ia lá de tempos a tempos para tratar dos seus negocios; nunca, porém, lá ficava de noite, para não deixar a filha sosinha. Este modo de viver intrigava a gente da localidade, como póde imaginar. A curiosidade propria das terras pequenas... Chegaram a interrogar-me e tive de reprehender, pois jámais gostei de ociosos tão pouco de curiosos. Por esse motivo não me incluo no rol, dos que se occupavam delle, pois, apenas tratava dos seus negocios quando era chamado.

O excellente notario fazia convicto esta affirmação. Estava persuadido de que a existencia singular de Lerude nunca lhe excitára a curiosidade.

— Passaram-se tres annos, e um dia recebi ordem de Lerude para promover o aluguel da outra villa. Conto isto simplesmente porque se prende com a chegada do Sr. Fernandez a esta terra, e com as relações de amizade das duas familias; pois, quanto ás condições pecuniarias do arrendamento não devo revelar-lhe, porque o veda o sigillo do meu cargo. O mais que posso dizer-lhe é que a primeira entrevista dos dous foi... muito original. E' a palavra propria: original, originalissima, e só por si explica o caracter e o genio destes dous homens. Em summa, o contrato realisou-se; e o Fernandez e a filha installaram-se na villa da direita...

(Continúa)

O repatriamento dos sagrados despojos imperiaes

Dous documentos valiosos

A poesia de Mario d'Artagão

Com a vinda dos restos mortaes dos imperadores satisfez-se a aspiração do povo brasileiro que, não tendo o caracter de uma reparação historica, o que implicaria a suspeição do regimen vigente, representava comtudo uma aspiração nacional porque nunca o Brasil, sem motivo de urgencia immediata, negou hospitalidade ou um pedaço de terra para coval aos estrangeiros quanto mais aos seus. Mórmente quando se trata de figuras de alevantada grandeza como aquellas que dentro da historia de um povo pela sua ho-

Mario d'Artagão

nestidade e cultura intellectual ou pelos seus feitos de armas na defesa da patria, desta mereceram galardões de reconhecimento. As homenagens prestadas aos despojos imperiaes e a SS. Exas., os Srs. conde d'Eu e seu filho D. Pedro, sem outro significado que não fosse o do desabrochar emotivo e patriotico do nosso povo assistindo feliz ao regresso dos seus, vivos ou mortos, foram de excepcional imponencia e marcaram uma bella pagina confortativa do grande civismo que nos é reconhecido no concerto internacional.

Identicas homenagens se produziram, em Lisboa, á saida dos extinctos imperadores do seu asylo amigo em S. Vicente de Fóra. E como vem sempre a proposito documentar factos de tamanha grandiosidade e significação historica, pelas datas que vinculam, reproduzimos, a titulo de curiosidade a copia dos actos lavrados em 7 de janeiro de 1890 e 12 de dezembro de 1891, por occasião da entrega ao cardeal patriarcha dos cadaveres dos imperadores:

— Aos sete dias do mez de janeiro do anno de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oitocentos e noventa, nesta Real Egreja de S. Vicente de Fóra, da cidade de Lisboa, estando presentes o Eminentissimo Cardeal Patriarcha de Lisboa, o conde mordomo-mór da Casa Real e o conde de Aljezur, por parte de Sua Majestade o Imperador do Brasil, encarregado das chaves do ataúde que encerra o cadaver de Sua Majestade Imperial do Brasil, Dona Thereza Christina, fallecida da vida presente, na cidade do Porto, aos vinte e oito dias do mez de dezembro de mil oitocentos e oitenta e nove, logo pelos dois ultimos, foi declarado que faziam entrega ao Eminentissimo Cardeal Patriarcha do mencionado ataúde, acrescentando que juravam, como effectivamente juraram, aos Santos Evangelhos que naquelle ataúde se encerrava o Imperial cadaver. Declarou mais o mencionado conde de Aljezur, na qualidade acima referida e debaixo do mesmo juramento, que elle vira e reconhecera o cadaver de Sua Majestade Imperial no acto de ser encerrado no caixão, trazendo elle comsigo as chaves e acompanhando-o sempre desde a cidade do Porto até á de Lisboa. E pelo Eminentissimo Cardeal Patriarcha de Lisboa foi dito que se dava por entregue do cadaver de Sua Majestade Imperial do Brasil, Dona Thereza Christina, depositado no referido caixão, e se obrigava por si e pelos successores do Patriarchado a dar sempre conta do mesmo Imperial cadaver ou dos ossos delle, ficando em seu poder uma das chaves do caixão e a outra na mão do conde mordomo-mór, para ser entregue no Real Archivo da Torre do Tombo. E para assim constar mandou o presidente do Conselho de Ministros e secretario de Estado dos Negocios do Reino lavrar dois termos de egual teor, um para ficar depositado na Secretaria a seu cargo, e outro para ser guardado no dito Real Archivo, sendo ambos assignados pelo mesmo presidente do Conselho de Ministros, pelo Eminentissimo Cardeal Patriarcha de Lisboa, pelo conde mordomo-mór da Casa Real, pelo supra mencionado conde de Aljezur, e pelos outros dignatarios que serviram de testemunhas deste auto de entrega no dia, mez e anno acima declarados. E eu, Antonio Maria de Amorim, do Conselho de Sua Majestade Fidelissima, Secretario Geral da Secretaria de Estado dos Negocios do Reino, o fiz escrever e subscrevi. — (aa.), José Luciano de Castro, o Deão da Sé Patriarchal; João Manoel Cardoso de Napoles, conde de Aljezur, duque de Palmela, duque de Loulé, marquez de Fronteira e Alorna, marquez de Sabugosa, conde da Guarda, conde de Alcaçovas, José de Sande, marquez de Salema, Antonio Telles de Vasconcellos, visconde de Condeixa; Estevam Antonio de Oliveira Junior, conde de Linhares e conde de Castro. Addilando em tempo declara-se que a entrega do cadaver de Sua Majestade Imperial do Brasil foi feita no Deão da Sé Patriarchal de Lisboa, João Manoel Cardoso Napoles, que, no impedimento, por doença, do Eminentissimo Cardeal Patriarcha, fez as vezes deste nos actos declarados no auto retro; e outrosim que o conde mordomo-mór foi substituido pelo official-mór da Casa Real, duque de Palmela, na declaração e juramento a que se refere o mesmo auto. E por ser verdade, e para todos os effeitos se lavrou esta rectificação em seguida á assignatura do auto a que me reporto. Era ut supra — (a.), Antonio Maria de Amorim.

Aos doze dias do mez de dezembro do anno de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oitocentos e noventa e um, nesta Real Egreja de S. Vicente de Fóra, na cidade de Lisboa, estando presentes o Eminentissimo Cardeal Patriarcha de Lisboa, o conde mordomo-mór da Casa Real e o conde de Aljezur, chefe da Casa de Sua Majestade Imperial do Brasil, o Senhor Dom Pedro de Alcantara, encarregado das chaves do ataúde que encerra o cadaver do mesmo Augusto Senhor, fallecido da vida presente, em França na cidade de Paris, aos cinco dias do dito mez e anno, logo pelos dois ultimos foi declarado que fazia a entrega ao Eminentissimo Cardeal Patriarcha do mencionado ataúde, acrescentando que juravam, como effectivamente juraram, que naquelle ataúde se encerrava o cadaver de Sua Majestade Imperial. Declarou mais o mencionado conde de Aljezur, na qualidade acima referida e sob o mesmo juramento, que elle vira e conhecera o cadaver de Sua Majestade Imperial, no acto de ser encerrado no caixão, trazendo elle comsigo as chaves e acompanhando-o sempre, desde a cidade de Paris até á de Lisboa. E pelo Eminentissimo Cardeal Patriarcha de Lisboa foi dito que se dava por entregue do cadaver de Sua Majestade Imperial, o Senhor Dom Pedro de Alcantara, deposi- por si e pelos successores do Patriarchado, a dar sempre conta do mesmo Imperial cadaver, ou dos ossos delle ficando em seu poder uma das chaves do caixão e a outra na mão do conde mordomo-mór da Casa Real, para ser entregue no Ministerio dos Negocios do Reino e guardada no Real Archivo da Torre do Tombo. E para assim constar mandou o ministro e secretario de Estado dos Negocios do Reino lavrar dois termos de egual teor, sendo um para ficar depositado na Secretaria de Estado a seu cargo e outro para ser guardado no dito Real Archivo, sendo ambos assignados pelo mesmo ministro e secretario de Estado, pelo Eminentissimo Cardeal Patriarcha de Lisboa, pelo conde mordomo-mór do Casa Real, pelo supra mencionado conde de Aljezur e pelos outros dignatarios, que serviram de testemunhas deste termo de entrega no dia, mez e anno acima declarados, E eu Arthur Torres da Silva Fevereiro, do Conselho de Sua Majestade Fidelissima, secretario geral e director geral da Secretaria de Estado dos Negocios do Reino, o escrevi e subscrevi. — (aa.), Lopo Vaz de Sampaio e Mello, Frei J. Cardeal Patriarcha, conde de Ficalho, conde de Aljezur, marquez de Valada, marquez de Fronteira, e Alorna, marquez de Angeja, marquez de Pomares, marquez de Pombal, marquez de Faial, marquez da Praia e Monforte e marquez da Praia e Monforte (Duarte).

Por egual motivo não queremos evitar a transcripção dos seguintes versos que o consagrado poeta do "Psalterio", Sr. Mario de Artagão, residente em Portugal e fino burilador do "Grande Exilado" que a "Illustração Portugueza" registou, ha tempos, publicando um excerpto dessa obra ainda inédita e referente a D. Pedro II. Os versos que transcrevemos foram agora publicados, em 22 do mez findo, em folhetim ou rodapé do numero especial editado pelo "O Seculo", de Lisboa:

A CAMINHO DA IMMORTALIDADE

No Pantheon de S. Vicente de Fóra

Pelos vitraes vem espreitando a madrugada dum inverno rispido e cinzento. Silencio infinito

O IMPERADOR
(Hieratico e carinhoso, junto ao sarcophago da imperatriz)
Acorda, minha santa ! A madrugada avança...
(em extase)
Nunca foi mais sereno um sonho de creança !

A IMPERATRIZ
Quem me chama, meu Deus ?!

O IMPERADOR
Dom Pedro... que te adora
Com esse mesmo amor que o fez feliz outr'ora !

A IMPERATRIZ
Dom Pedro !...

O IMPERADOR
Acorda, ó santa !

A IMPERATRIZ
A voz do imperador !

O IMPERADOR
Que te vae embalar aos hombros, num andor...

A IMPERATRIZ
Meu amor... Minha vida ! A tua imperatriz,
Foi preciso morrer para, emfim, ser feliz !

O IMPERADOR
(Tomando-a mansamente nos braços)
Não te queixas de mim ?!

A IMPERATRIZ
A ti, que és puro e santo,
Só devo o desprazer de te ver soffrer tanto...
Amor egual ao meu...

O IMPERADOR
Amor que lembra os ninhos...

A IMPERATRIZ
E te faz esquecer que somos dois velhinhos !

O IMPERADOR
As almas não têm frio. Anda sempre a aquecel-as
O halito immortal da bocca das estrellas...
Vamos ! Sacode o pó do manto de velludo !
Falta o tempo, bem sei, para pensar em tudo...

A IMPERATRIZ
E o meu espelho d'ouro ?!

O IMPERADOR
E' justo ! Uma princeza,
Mesmo aos pés do Senhor, a chorar, quando reza,
E' sempre uma princeza !

A IMPERATRIZ
E um manto imperial
Com as flores de liz e a uncção dum missal,
Poderá, porventura, andar assim de rastros ?

O IMPERADOR
Terás um manto raro !... Um manto feito d'astros !

A IMPERATRIZ
Com lirios nos bandós...

O IMPERADOR
E nardos a teus pés !
Para uma imperatriz é pouco, como vês...

A IMPERATRIZ
Mas o teu coração ?

O IMPERADOR
Uma metade é tua;
E a outra, a soluçar, como um disco de lua
Num Crescente de dôr, a todos os instantes
Vive a inchar as marés de pélagos distantes...
E agora, minha amiga, os dois, azul em fóra,
Partamos a voar em busca d'outra aurora !

A IMPERATRIZ
Vaes-me levar, então, para mais longe ainda ?

O IMPERADOR
Para a terra... talvez, de todas a mais linda...

A IMPERATRIZ
De todas a mais linda... eu só conheço...
(hesita)

O IMPERADOR
O céo...

A IMPERATRIZ
Não é feio, Senhor ! foi lá que Deus nasceu...

O IMPERADOR
Mas terra... só de heróes; mais que todas gentil...

A IMPERATRIZ
Gentil e heroica assim... só conheço o Brasil !

O IMPERADOR
O' Brasil, meu Brasil ! O' terra esplendorosa,
Feita de madrigaes e halitos de rosa !
Terra de encantamento, indomita, candente,
Que vive a crepitar, que vive eternamente
Num halo triumphal de olympicos clarões,
Umbelada de sóes, flanqueada de vulcões !
Neste vôo espectral, quem me dera ter braços
Para andar nos sertões, através dos espaços,
Como Jesus outr'ora, em convulsões de amor,
A esfolhar a minh'alma em trigo, em astro, em flor,
Dando luz aos irmãos que querem ter um nome,
Dando o luar em farinha áquelles que têm fome !
Brasil, ó meu Brasil ! Consente que eu bem-diga
As gerações viris da augusta Roma antiga !
Bemdizer é rezar: — e eu rezo aos pés do altar
Dessa loba pagã que lhes deu de mammar !
E, todavia, eu sei que altivo, sempre heroico,
Fremente, sonhador, tapuyamente stoico,
O meu Brasil andaz, d'alma limpida e boa
Se algum leite bebeu... foi leite de leôa !...
(Religiosamente, no infinito silencio — ouve-se o rumor de um beijo)

O IMPERADOR
De frio a tiritar, pelo vitral aberto
Foi algum rouxinol que aqui pousou, decerto !...

A IMPERATRIZ
Não creio... Um rouxinol !...

O IMPERADOR
Pois não lhe ouviste o adejo ?...

A IMPERATRIZ
O que ouvi, meu senhor, foi com certeza um beijo !
(Os espectros de D. Pedro V e Estephania, a noivar eternamente, bruxoleiam na penumbra)

O IMPERADOR
Estavas a sonhar, meu Pedro, Bem-Amado !

PEDRO V
Foi um beijo, Senhor, um beijo sem peccado...

O IMPERADOR
Um beijo ! Uncção suprema ! A vibração sonora
Duma aza a doidejar no beiral duma aurora !
Um só beijo a cantar na bocca da saudade,
Dá luz e dá perfume a toda a eternidade !
Adeus, meu Bem-Amado ! E' para a Patria minha
Que emigra pelo inverno, em bandos, a andorinha !...
E' lá que, emfim, vou ter, á sombra do Cruzeiro,
Velado por heróes, meu ninho brasileiro !...
Mas antes de partir, eu quero abençoar
Com estas pobres mãos, banhadas de luar,
O povo hospitaleiro, o povo santo e leal
Que a cama me estendeu no chão de Portugal !
(Para as bandas do mar ha toques de clarim)

O IMPERADOR
A bocca dos clarins annuncia a alvorada!...
(Em reverencia ao sarcophago de seu pae, imperador e rei)
E's tão grande, ó Senhor, que clara e perfumada
Tua alma anda a voar como um condor além,
E como uma aguia real em Portugal tambem!
(Uma fanfarra rompe ao longe o hymno do Brasil)

O IMPERADOR
(Divinisado)
Tem compaixão de mim, ó Deus da minha crença,
A divina emoção desta alegria immensa
E' capaz de matar-me... E como Tú bem vês
Eu não quero, meu Deus, morrer uma outra vez !
O' meu hymno immortal !

A IMPERATRIZ
O' meu hymno bemdito

O IMPERADOR
Clarim que faz tremer os sóes pelo Infinito !

A IMPERATRIZ
O' fremito nupcial em canticos disperso !

O IMPERADOR
Banho d'alma, na luz duma alvorada em verso.
(Rompa a aurora, e as sombras dos imperadores diluem-se numa apotheose liturgica de bençãos)

UMA VOZ NO INFINITO
(Na direcção luminosa do Brasil)
Sagrado pela Gloria e ungido pela Dôr,
Ahi tens, ó Brasil, o teu imperador !

MARIO DE ARTAGÃO.

Lisboa, 22 dezembro de 1920.

INAUGURANDO A CARREIRA ENTRE PORTUGAL E O BRASIL

A viagem do "Traz-os-Montes" — A sua chegada á Bahia

BAHIA, 10 (A. A.) — Chegou a este porto, desde hontem, á noite, o vapor portuguez "Traz-os-Montes", ex-allemão "Bulow". Este é o primeiro navio pertencente á Empreza de Transportes Maritimos que vem inaugurar a carreira entre Portugal e o Brasil, e é commandado pelo official da Armada portugueza Carlos Sergio Arruda, tendo como immediato o Sr. Antonio Bittencourt; como commissario o Sr. Ignacio Quartin, medico o Dr. Alfredo Gonçalves Salvador, e primeiro machinista o Sr. Antonio Meirelles.

O "Traz-os-Montes" tem feito magnifica viagem, estando os passageiros contentissimos, principalmente pelo excellente modo de tratar da tripulação. No porto de Pernambuco, os marinheiros e officiaes do navio foram recebidos com acclamações, havendo um banquete, que foi assistido pelas altas autoridades, membros da imprensa e grande numero de pessoas. O poeta e jornalista Sr. Carlos Cavaco, que viaja a bordo do mesmo paquete com destino a Buenos Aires, pronunciou então vibrante discurso, elogiando Portugal, recebendo ovações. A companhia brasileira offereceu á officialidade do vapor um espectaculo em homenagem, figurando entrelaçadas as bandeiras das duas nações.

No momento de pisar a terra, o Dr. Carlos Cavaco gritou "Viva Portugal!", no que foi enthusiasticamente acompanhado.

A imprensa desta capital tece elogios aos portuguezes, chamando-os de irmãos. O Dr. Carlos Cavaco esteve em visita á Agencia Americana, sendo recebido na séde da succursal pelo seu director, que retribuiu a visita, indo a bordo, sendo no champagne brindado pelo Dr. Carlos Cavaco.

Em seguida foram visitar o navio, que apresenta a mais completa ordem e asseio, sendo a officialidade prodiga de gentilezas. No momento dos brindes, foram erguidos vivas ao Brasil e a Portugal.

O mercado da castanha paraense

BELEM, 9 (Retardado) (A. A.) — A safra da castanha deste anno prenuncia-se auspiciosa. Calcula-se que a sua producção attingirá a 30.000 hectolitros. A cotação actual desse producto é de 70$000.

Nas zonas do municipio de Baião existem mais de 4.000 trabalhadores, todos empregados na colheita da castanha, cujo commercio, hoje, constitue a unica fonte de promessas animadoras para o productor paraense.

Commemorando o Centenario da nossa Independencia

BELEM, 9 (Retardado) (A. A.) — Seguiu para essa capital, a bordo do paquete "Ceará", o engenheiro Dr. Henrique Santa Rosa, actual director das Obras Publicas, que vae commissionado pelo governo para dirigir os trabalhos de impressão do Diccionario que será publicado pelo Instituto Historico e Geographico por occasião do Centenario da nossa Independencia. O Dr. Henrique Santa Rosa teve embarque muito concorrido.

Além de perder a roupa e o dinheiro ainda foi maltratado

Fomos procurados pelo Sr. Manoel Luiz Gonzaga, trabalhador da Companhia Commercio e Navegação, que veiu reclamar contra o procedimento do gerente do armazem 14, do cáes do Porto, Sr. João Goulart, quando o queixoso procurou aquelle gerente para solicitar o pagamento de sua roupa e da quantia de 73$000, perdidos no incendio havido naquelle armazem.

Disse-nos o referido trabalhador que antes desse facto estivera com o coronel João Santos, director da companhia, o qual o recebeu delicadamente, mandando que elle fosse procurar o tal gerente, que além de não attendel-o, maltratou-o ameaçando ainda de o pôr na rua.

A cura da diabetes

BELEM, 9 (Retardado) (A. A.) — O Dr. Oscar de Carvalho, medico aqui residente, tem obtido animadores resultados na applicação da sua formula contra diabetes. A base dessa formula é uma planta da flora paraense. O Dr. Oscar de Carvalho prosegue nas suas pesquizas para poder, com segurança, falar sobre os resultados obtidos e manifestar opinião definitiva sobre o seu preparado.

As homenagens posthumas aos republicanos historicos

O discurso do almirante Silvado junto ao tumulo de Floriano Peixoto

O almirante Americo Brasilio Silvado pronunciou o seguinte discurso, junto ao tumulo do marechal Floriano Peixoto, por occasião da romaria de domingo ultimo, aos jazigos dos republicanos historicos:

"Ao marechal Floriano Peixoto, consolidador da Republica — inspirada a solução republicana por Benjamin Constant, em 1889; amparada por vós no momento critico, quando o arcabouço monarchico, gemendo sob a pressão do civismo nacional, ruiu com estrepito e os seus corifeus, espavoridos, appellavam para vós em vão; proclamada por Deodoro, a 15 de novembro daquelle anno historico, pondo o seu prestigio militar a serviço da grande idéa; coube a vós a gloria immarcessivel de consolidar a Republica, que havia sido fundada, havia pouco e sob os melhores auspicios.

Ereis ajudante-general do Exercito quando amparastes a Republica em seu nascedouro, justamente no momento critico. Ignorando de facto o plano salvador, prestigiastes-o pondo em execução, mas, percebendo que se tratava de assumpto muito serio, porque vieis á frente das tropas revoltadas, a 15 de novembro de 1889, o circumspecto Benjamin Constant e o varonil Deodoro, revelastes aquella sagacidade, que salvou annos depois, tantas vezes, a situação, quando o poder vos caiu nas mãos. E agindo com a relativa lentidão, tão indispensavel em tão difficil quanto imprevista conjunctura, em que vos encontraveis, preferistes amparar os verdadeiros interesses nacionaes a sustentar um ministerio sem prestigio, que não merecia o derramamento do sangue dos vossos concidadãos e companheiros. A essa attitude, digna de um verdadeiro patriota, que não estimulou, os monarchistas despeitados chamam de traição, não classificando, porém, a attitude opposta, se houvesseis abandonado a patria vós naquelle momento.

Correu o tempo, succedem-se as situações, o meio nacional, com o caracter abastardado por tantos decennios de corrupção monarchica, abate-se deante dos acontecimentos, fazendo surgir a celebrada neutralidade, quando a patria exigia que se definissem as attitudes, e apparecestes acima de todas as difficuldades em defesa das instituições em perigo. A revolução federalista no sul repercute com fragor na bahia Guanabara; parte da Armada subleva-se contra o governo, convencida de que a razão estava ao seu lado, e a vossa laconica communicação ao Congresso de que o governo se sentia forte para manter a ordem, animou os mais timidos ou descrentes. Conhecedor das tramoias dos tempos monarchicos, vencestes todas as difficuldades, confiando desconfiando, e, assim, salvastes a Republica, que ainda se queria sujeitar a um plebiscito inadmissivel, e com ella a unidade nacional, garantindo o futuro da patria.

E' por isso que o enthusiasta tenente de 1893 e modesto cooperador na obra gloriosa da consolidação da Republica, tendo bem vivo o fogo sagrado que animou a sua mocidade e que não se apagou no decorrer dos annos, vem render o preito de agradecimento e de veneração ao inquebrantavel genio tutelar, que soube bem cumprir o dever no momento, porque incorporou em sua pessoa o estoicismo de Tiradentes, a sabedoria de José Bonifacio, a crença de Benjamin Constant e a energia militar de Deodoro!

O golpe de mestre que destes no caudilhismo que, sob varios aspectos, ameaçava a Republica em seu nascedouro, fazendo respeitar a autoridade constituida e lhe permittindo entregar o poder, pela primeira vez em nossa patria, ao seu successor legitimo, esse golpe foi tão certeiro, que os governos todos, que vos succederam, puderam agir livremente, sob a garantia suprema do prestigio que lhe inoculastes. Se a Republica, desde então, se póde considerar consolidada, como proclamastes, fazendo dessa obra gloriosa o programma do vosso honrado e patriotico governo, o espirito republicano, porém, ah! este ainda está em perigo.

Com effeito, para que se perceba a existencia desse perigo, basta que se comparem as attitudes dos republicanos, senhores das posições de mando, e dos restantes monarchistas em plena decadencia. Aquelles toléram o transporte dos despojos mortaes dos ex-imperantes para o territorio nacional e a suppressão do banimento da ex-familia imperial, sem lhes haver imposto condição alguma, ao passo que estes procuram tirar partido de semelhante concessão, se esforçando por fazer uma apotheose do ultimo imperador, para com isso poderem significar a sua condemnação ao acto indispensavel do governo provisorio, banindo os ex-imperantes e a sua familia, seguida á proclamação da Republica.

Como resposta a semelhante attitude, que pode ser resumida nas maldições que os corifeus mascarados do monarchismo têm proferido contra o surto da Republica, como se esta pudesse ser culpada pelos desvios motivados pelos preconceitos metaphysicos dos seus proprios censores, que a têm atormentado desde o berço, vimos manifestar a nossa crença republicana junto ao vosso tumulo, sacrario das recordações civicas em vós reunidas e verdadeiro templo de civismo, dentro do qual pode receber inspirações um povo inteiro.

E' por isso que delle nos abeiramos para retemperar as forças civicas, no momento mesmo em que o monarchismo, impenitente e despeitado, está alçando o collo para tirar partido da generosidade republicana. Animado pelo fogo sagrado que accendestes nos corações dos verdadeiros patriotas; estimulado pelo masculo exemplo de firmeza que destes, arrostando impavido todas as difficuldades até vencer; estou convencido de que a defesa dos principios republicanos consubstanciados nas instituições que consolidastes com tanto denodo e tanta fé, é um nobilissimo dever, porque essas instituições devem ser consideradas como a maior gloria dos nossos annaes, a maior recompensa para todos quantos as ajudaram a se consolidarem e a maior garantia para a evolução indefinida de nossa patria, até attingir os seus gloriosos destinos.

Viva a memoria do inquebrantavel marechal Floriano Peixoto! Viva a Republica!"

A CAÇA AOS PIRATAS DA GUANABARA

O tripulante do "Democrata" queixa-se de que foi esbofeteado pela policia

Noticiámos hontem, sob o mesmo titulo destas linhas, as diligencias levadas a effeito para a descoberta dos roubos praticados ultimamente na nossa bahia, relatando a façanha do bote "Democrata". A esta redacção veiu hoje o tripulante desse bote, Sr. Manoel Vieira, que nos declarou ser inveridico o facto de querer elle insurgir-se contra a ordem do agente, tentando aggredil-o, quando na verdade foi elle, tripulante, o aggredido, recebendo na occasião bofetadas, que o prostraram, por ordem do agente Cunha, que estava acompanhado de quatro praças da Policia Maritima.

Posto em liberdade, sem nada que o desabonasse, veiu elle lavrar a sua queixa, verberando a violencia soffrida e pondo nos respectivos logares os termos da denuncia em que o envolveram.

O "Aowa" encalhou novamente

BELEM, 9 (Retardado) (A. A.) — O paquete americano "Aowa", tendo desatracado do caes para seguir viagem, encalhou novamente.

OS QUE VISITAM O MUSEU

E' esta a estatistica dos visitantes do Museu Nacional, durante o periodo de 2 a 9 de janeiro de 1921: domingo, 2.255 terça-feira, 156; quarta-feira, 93; quinta-feira, 264; sexta, 103; sabbado, 32 e domingo (dia 9), 1.732, num total de 4.635.

O Superior Tribunal de Justiça do Pará tem novos presidente e vice-presidente

BELEM, 9 (Retardado)(A. A.) — Na eleição procedida hontem, foram eleitos presidente e vice-presidente, respectivamente, do Superior Tribunal de Justiça do Estado, os desembargadores Alfredo Barrada e Santos Estanislão.

Foi nomeada uma commissão incumbida de organisar a reforma do regimento do Tribunal.

CARNAVAL

Vae ser de plena folia a noite de sabbado proximo. Todos os grandes clubs, que haviam adiado suas festas por motivo da chegada dos despojos dos ex-imperantes do Brasil, prepáram-se com afinco para que os folguedos tenham a maior animação possivel. E tudo indica que esse objectivo será alcançado. E como não custa muito, esperemos para ver.

— A "Caverna" vae ter dois dias de festa: sabbado e domingo. Os foliões que continuem a legião dos "Pierrots da Caverna", preparam varias e magnificas surprezas. Na rua da Uruguayana será armado um coreto, nelle devendo tocar excellente banda de musica militar. No domingo, depois de um succulento cozido, os "Pierrots da Caverna" sairão em luzida passeata, vindo até á Avenida Rio Branco receber a demonstração de sympathia do povo.

O Quininho, que anda, aliás, occupado, em realisar, em companhia do Dragão, uns "raids" pela zona da praça da Republica, não se descuida dos preparativos. Pode-se, assim, assegurar ás festas um exito sem precedentes.

— Será no sabbado proximo a festa do Grupo das Sabinas, a primeira que elle realisa nesta... temporada carnavalesca. O Chaby até faz pena. O homem não come, não dorme, não fuma. Vive a cuidar da festa que ha de, diz elle, metter inveja a muita gente. Ah! cotovello!...

As Sabinas, como se sabe, realisarão uma passeata, que constituirá, sem duvida, um successo monumental.

— Dragão, o conhecido carnavalesco que é uma das figuras de destaque na "Caverna", deu, agora, para fazer "puffs" falados.

Assistimos, hontem, a um delles. Felizmente a victima, preoccupada com um embrulho de cheirosos caju's, fez ouvidos de mercador... O Quininho fartou-se de rir até ás lagrimas. Teve mesmo que requerer um "habeas-corpus". No correr desta semana, já está annunciado, novo e sensacional "puff".

— Os Bohemios de Paula Mattos, reunidos hontem, deliberaram afastar do seio social elementos que se tornaram indesejaveis, mostrando, assim, o empenho em que está a actual directoria de manter a moralidade nas suas reuniões. Não se póde senão elogiar e francamente essa attitude.

— Organisada pelas senhoritas Darcy de Carvalho, Juracy Faria, Geyza Magalhães e Gedyr Faria, será realisada, no dia 14, na Avenida Maracanã, uma baitalha de confetti, havendo farta distribuição de premios, aos blócos, ranchos e mascaras avulsos, que mais se distinguirem.

DA ESPADA PARA A CHARRÚA

Pancho y Villa, que foi alhures o terror do Mexico, trabalha, agora, como cultivador de terras num terreno que lhe foi cedido pelo governo mexicano, com a condição de se conservar em socego.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 214 bois, 34 vitellos, 14 carneiros e 83 porcos.

Foram rejeitados 2/8 de rez e 11 porcos.

Foram vendidos para o consumo dos suburbios: 45 bois, pesando 10775 kilos e 1/2 porco.

Stock nos curraes

Nos campos de Santa Cruz existem, em "stock", 937 rezes, 149 vitellos, 60 carneiros e 297 porcos, pertencentes ás seguintes firmas:

De C. E. de Mello, 8 porcos e 329 rezes; Lima & Filhos, 311 rezes, 33 porcos e 69 vitellos; Oliveira Irmãos Limitada, 166 rezes, 15 porcos e 27 vitellos; A. M. da Motta, 29 porcos e 60 carneiros; J. P. Santos, 56 porcos; J. P. de Aguiar, 3 porcos; F. V. Goulart, 18 rezes; Fernandes & Filhos, 111 porcos; F. S. Portinho, 17 rezes, 6 porcos e 13 vitellos; F. P. de Oliveira, 8 porcos; Tavares & Pires, 37 porcos e 87 vitellos e Durisch & C., 36 rezes e 14 vitellos.

Stock nos campos

Nos curraes para a matança de amanhã, estão recolhidos: 350 bois, 47 vitellos, 30 carneiros e 120 porcos, pertencentes aos seguintes marchantes: de J. P. Santos, 25 porcos; Fernandes & Filhos, 30 porcos; A. M. da Motta, 10 porcos e 30 carneiros; F. P. de Oliveira, 8 porcos; C. E. de Mello, 120 rezes e 10 porcos; Tavares & Pires, 25 vitellos e 15 porcos; F. V. Goulart, 20 porcos; Lima & Filhos, 110 rezes, 7 vitellos e 15 porcos, e Oliveira, Irmãos Limitada, 100 rezes, 15 vitellos e 7 porcos.

No Entreposto de S. Diogo

Para o abastecimento dos açougues do centro da cidade foram vendidos em S. Diogo: 168 3/4 bois, 34 vitellos, 14 carneiros e 71 1/2 porcos.

Vigoraram os seguintes preços: rezes a 1$180, vitellos a 1$400, carneiros de 2$500 a 3$ e porcos de 1$700 a 1$750.

NOTA — Os pedidos feitos para a matança de hoje foram de 171 bois, 34 vitellos, 14 carneiros e 71 porcos.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

D. Clara Ferraz Develly, ás 9, na matriz do Sacramento; Francisco dos Santos Mesquita, ás 8, na capella de N. S. da Guia, na Bocca do Matto; Antonio Pereira Brandão e João Baptista Carvalho, ás 9 1/2; Antonio Manoel de Proença Gomes, ás 9 1/2; D. Joaquina Freitas Baptista da Silva (Quininha), ás 9; D. Maria da Conceição de Azevedo Farias, ás 9, na egreja de S. Francisco de Paula; José Antonio Fernandes, ás 9 1/2, na matriz de S. José; D. Maria Carlota de Andrade Gonçalves, ás 9; D. Eurydice P. Gomes Pereira, ás 9 1/2; D. Rita Carneiro da Rocha, ás 10; na Candelaria; D. Palmyra da Silva Xavier, ás 9; Manoel José Ferreira dos Santos, ás 9, na egreja do Carmo; D. Rosa Pires de Jesus Quintella, ás 8, na matriz de São Joaquim; D. Anna Agnew, ás 7 1/2, na matriz de S. Christovão; José Carvalho de Medeiros, ás 7, no Santuario de Maria, no Meyer; José dos Santos Pimpos, ás 9; Francisco Rodrigues do Nascimento, ás 8 1/2, na matriz de Santa Rita.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Raul Guimarães, Santa Casa da Misericordia; Zelia, filha de Manoel Antonio de Oliveira, rua Amelia, n. 94; Antonia Rodrigues de Mello, rua da America n. 243; Nair, filha de Avelino Carvalho, rua Escobar n. 39; Alexandrina Barreto Ferreira Chaves, rua Conde de Bomfim n. 70; Porcina Maria de Cespe, rua João Alvares n. 22; Abilio, filho de Joaquim Gomes da Rocha, rua 8 de Dezembro n. 156, casa VIII; Arlindo Augusto Vieira, Hospital de S. Sebastião; Domingos Prado, necroterio da policia; Risoleta, filha de Canuto Leite de Castro, rua Major Freitas n. 36; Henrique, filho de Bonifacio Augusto, rua Maxwell n. 406; Felisbina Baptista, ladeira Santa Thereza n. 41' Manoel Ramos Martins, necroterio da policia; Francisco Solano da Costa, Hospital Central da Marinha.

— No cemiterio de S. João Baptista: Isaura, filha de João Martins dos Santos, travessa Durão n. 13; Evaristo Sallinas, rua Dr. Pessoa de Barros n. 19; Ernesto Geraldo, filho de Leopoldo Monteiro de Freitas Noronha, rua Ypiranga n. 37; Thomaz Aquino Louzada, necroterio da policia; Americo, filho de Manel Antunes Martel, rua Dr. Agra n. 32; José Marcellino Gama, rua D. Carlos I, n. 107.

— No cemiterio da Penitencia: Roberto Martins Barbosa, Hospital da Penitencia.

— No cemiterio do Carmo: Eugenia da Conceição, Hospital do Carmo.

— Será inhumada amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Thereza dos Santos Leal, cujo ataúde sairá, ás 9 horas, da rua Euclydes da Cunha n. 83.

"Chauffeurs" argentinos novamente em gréve

BUENOS AIRES, 11 (A. A.) — Por volta da meia noite de hontem, os "chauffeurs" dos carros automoveis de aluguel declararam-se novamente em parede, conjuntamente com os operarios descarregadores da West India Oil, sustentando que a empresa não cumpriu as disposições do accordo. Não obstante estas declarações dos paredistas, a empresa affirma o contrario.

A morte de um senador vitalicio hespanhol

MADRID, 11 (A. A.) — Falleceu na villa do Escorial o senador vitalicio Sr. Arturo Amblard.

A nova mesa da Camara de Cambucy

Recebemos o seguinte telegramma de Cambucy, no Estado do Rio:

"A Camara Municipal, hoje reunida, elegeu seu presidente o Sr. Francellino Leite Barcellos, vice-presidente o Sr. Domingos Gomes Azevedo e secretario o Sr. Ulysses Lonnes, votando uma moção de applausos e solidariedade aos Srs. Drs. Raul Veiga e Nilo Peçanha. — Redacção d'"O Cambucy".

O RESULTADO DAS CORRIDAS DE DOMINGO, EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 10 (A. A.) — Foi o seguinte o resultado das corridas hontem realisadas no Prado da Protectora do Turf:

1º pareo — 1.150 metros: em 1º Favorita e em 2º Alliança; tempo 72 2/5.

2º pareo — 1.200 metros: em 1º Buril e em 2º Favorita; tempo 78 1/5.

3º pareo — 1.400 metros: em 1º Urano e em 2º Ironia; tempo 91 2/5.

4º pareo — 1.200 metros: em 1º Constança e em 2º Chi; tempo 77 2/5.

5º pareo — 1.500 metros: em 1º Bagé e em 2º Protea; tempo 96 2/5.

6º pareo — Em 1º Chambery e em 2º Tapir; tempo 96 4/5.

7º pareo — 2.100 metros: em 1º Bluff e em 2º Bagé; tempo 136.

Movimento geral da casa de apostas, réis 21:240$000.

MERCADO DA BORRACHA PARAENSE

BELEM, 11 (A. A.) — O mercado da borracha desta capital abriu hoje com a cotação nominal de 1$800.

Anno XI — Rio de Janeiro — Terça-feira, 11 de Janeiro de 1921 — N. 3.266

A NOITE

Uma lei alterada ?

A emenda transformando os sargentos em sub-officiaes

O que nos diz o Sr. marechal Pires Ferreira

Desde que começou a ser lida a edição de hoje do "Diario Official", que se commenta, de um modo muito pouco favoravel ao que nelle se encontra com relação aos sargentos das nossas forças armadas. Em novembro do anno passado, o Sr. Pires Ferreira apresentou dous projectos que muito interessavam as nossas forças armadas: um reorganisando o quadro de officiaes do Exercito e outro instituindo a denominação de sub-officiaes para os inferiores dos exercitos de 1ª e 2ª li-

Sr. Pandiá Calogeras

nhas, policia, Corpo de Bombeiros e Marinha de guerra, onde esta denominação já existe.

Esses projectos foram approvados pelas commissões de constituição e diplomacia e marinha e guerra.

Estavam, portanto, em 2ª discussão, dependendo de parecer da commissão de finanças. Nesse meio tempo chegaram os orçamentos ao Senado, sendo quasi impossivel tratar-se de outros assumptos.

Escoando-se o tempo e não havendo mais probabilidade de se converter em lei taes projectos, o seu autor, para resolver o assumpto, concretisou-os em duas emendas, que foram apresentadas por S. Ex. á proposição que fixa as forças de terra para o corrente exercicio.

Entrando em discussão, na commissão, essas emendas, o relator, Sr. Mendes de Almeida, alvitrou ouvir-se a opinião do ministro da Guerra sobre ellas, alvitre esse que foi acceito pelos seus pares.

Ouvido sobre o assumpto o Sr. Pandiá Calogeras mostrou-se contrario ás emendas, conforme estavam redigidas, isto é, de modo imperativo.

S. Ex. concordaria com ellas se fossem em caracter de autorisação.

Sabia-se já por essa occasião que o titular da Guerra não concordava com a nova denominação e, ainda mesmo que ella fosse dada a autorisação, S. Ex. não a executaria.

Felizmente, porém, os seus planos contra tudo e contra todos, não vingaram, pois na primeira reunião da commissão de marinha e guerra essa concordou em dar a redacção de autorisação á primeira emenda, isto é, a referente á reorganisação do quadro dos officiaes.

Quanto á referente aos sargentos, a commissão resolveu não lhe tirar o caracter imperativo.

E ella assim ficou redigida:

"Fica instituido nos Exercitos de 1ª e 2ª linhas, Brigada Policial e Corpo de Bombeiros da Capital Federal, bem como na infantaria de Marinha e no Corpo de Marinheiros Nacionaes, o quadro de sub-officiaes assim denominados: sub-official ajudante e 1º, 2º e 3º sub-officiaes, que correspondem aos actuaes officiaes inferiores, de sargento-ajudante a 3º sargento, respectivamente, comprehendidos nessas denominações os actuaes amanuenses e auxiliares de escripta dessas corporações e os sub-officiaes da Armada."

Seguiam-se outros detalhes que não têm importancia capital para o assumpto.

Com esta redacção foi a emenda approvada, em plenario, no Senado, nos 2º e 3º turnos e na redacção final.

A commissão de redacção composta dos Srs. Antonio Massa e Jeronymo Monteiro, em nada a alterava.

Indo para a Camara, EM ORIGINAL, esta casa do Congresso a approvou integralmente na commissão de marinha e guerra e em plenario em duas discussões, como consta do officio da secretaria da Camara devolvendo o autographo á do Senado.

Não houve absolutamente nenhuma alteração.

A emenda era imperativa.

Hoje, porém, com surpresa geral, foi publicada a redacção final da proposição no "Diario Official" e lá appareceu uma transformação grave.

Vê-se á pagina n. 7.182, no fim da da 2ª columna, a emenda n. 27, que assim começa:

"Fica o governo autorisado a:"

Seguem-se as diversas autorisações, classificadas por letras A, B, C, D e E.

Antes da letra D ha no meio da columna o n. 28. Isto significa que essa e as outras letras que se seguem formam uma emenda differente, mas, da maneira por que se fez a publicação, taes letras estão subordinadas á autorisação.

A letra E, por exemplo, tal qual a publicação, diz isto:

"E) a reorganisar o Exercito de 1ª linha de accordo com os quadros e disposições que se seguem; e o quadro de sub-officiaes, conforme as disposições abaixo:"

O que o Senado e a Camara approvaram foi isto:

"Artigo — Fica o governo autorisado a reorganisar o Exercito de 1ª linha, de accordo com os quadros e disposições que se seguem: DEVENDO INSTITUIR O QUADRO DE SUB-OFFICIAES CONFORME AS DISPOSIÇÕES ABAIXO."

Seguem-se outros artigos que, na publicação, apparecem sem numero e letra e substituindo estas e todos subordinados a uma autorisação geral.

Não se poderia allegar que a letra E, publicada com as deturpações, fosse uma autorisação, porquanto a emenda que transcrevemos no começo desta nota, é positiva e claramente de caracter imperativo.

Não se poderia, por exemplo, comprehender isto: "Fica o governo autorisado a:"

E em baixo: "Fica instituido nos Exercitos, etc." Vê-se por ahi que a lei foi propositadamente alterada, conforme se nota dos proprios originaes hoje revistos pelo proprio autor das emendas e do officio com os quaes foram devolvidos ao Senado pela Camara, que as approvou tal qual os originaes.

Como o Sr. Pires Ferreira explica o caso

A' vista do que acabamos de expôr, deante de um facto tão grave como este, resolvemos ouvir o marechal Pires Ferreira, que nos declarou o seguinte sobre o assumpto:

— A emenda tal qual está no "Diario Official" de hoje não é verdadeira, porque a que eu apresentei e foi approvada pelo Senado e pela Camara não tem, quanto aos sub-officiaes, o caracter de autorisação — é taxativa, conforme se verifica do autographo, remettido por officio pela Camara ao Senado, no qual ha a declaração de que esta casa do Congresso não modificou a referida emenda, que foi approvada sem nenhuma alteração.

Marechal P. Ferreira

Estranhei a publicação, acrescentou-nos o Sr. Pires Ferreira, e já reclamei providencias sobre o caso ao Sr. vice-presidente Azeredo. E não podia agir de outro modo, pois me bati pela justa causa dos inferiores das forças armadas desde o começo, e sem outro fim que o de prestar mais um serviço ao Exercito novo, dando-lhe sub-officiaes mais dignificados.

Estou certo de que serão tomadas as providencias que eu reclamei.

Os dynamiteiros na capital amazonense

Duas que explodem e causam graves estragos

MANÁOS, 11 (A. A.) — Foram arremessadas bombas de dynamite no edificio do Gymnasio Amazonense, em uma garage de propriedade do Dr. Vivaldo Lima e, hontem, na residencia particular do deputado Aristides Rocha, occasionando a explosão graves estragos.

O governo vae tomar medidas rigorosissimas contra esses attentados.

A policia logo que teve conhecimento dessas lamentaveis occurrencias, tomou as necessarias providencias, iniciando um rigoroso inquerito para apurar as responsabilidades.

O IMPOSTO MALDITO JÁ ESTÁ REGULAMENTADO !

O Sr. presidente da Republica assignou o decreto approvando o regulamento para a cobrança do imposto de viação.

A PRISÃO DO BANDOLEIRO ANTONIO MARTINS

PARAHYBA, 11 (A. A.) — Foi capturado no municipio de S. José das Piranhas o bandoleiro Antonio Martins, um dos autores do assassinato do coronel Nitão Lacerda.

Contra o novo regulamento sanitario

As reclamações dos quitandeiros e dos açougueiros

Havendo os quitandeiros, ha dias, feito entrega ao presidente da Republica de um memorial contendo reclamações contra exigencias do Departamento de Saude Publica, o chefe do Estado, attendendo aos reclamantes, resolveu transmittir o alludido memorial ao Departamento, para solucionar a questão, ficando a mesma affecta ao Dr. Leitão da Cunha, director dos Serviços Sanitarios.

Nesse sentido, S. S. convocou os signatarios daquelle documento, para uma reunião, em seu gabinete. Essa reunião effectuou-se hoje, tendo o Dr. Leitão da Cunha explicado aos quitandeiros certas disposições do novo regulamento sanitario que se lhes afiguravam de difficil interpretação. As exigencias feitas ás quitandas, disse o director dos Serviços Sanitarios, não eram de molde a serem satisfeitas a um só tempo, o que certamente acarretaria áquelles negociantes enormes despesas, mas sim aos poucos. Para isso cada estabelecimento, á proporção que lhe fossem sendo feitas as intimações, devia recorrer para a Directoria dos Serviços Terrestres, que assim poderia estudar cada caso de per si e resolvel-o, adiando aquillo que lhe fosse possivel.

— Tambem esteve em conferencia com o Dr. Leitão da Cunha a directoria do Centro dos Retalhistas de Carne Verde, que reclamou contra as multas impostas aos açougueiros pela Inspectoria de Fiscalisação dos Generos Alimenticios, sendo-lhes então dito pelo director dos Serviços Terrestres que a elle se dirigissem, afim de estudar a questão e pronunciar-se a respeito. A' vista disso, a directoria consultou ao director se era permittido ao Centro avocar a si a defesa da causa de cada associação, perante a Saude Publica, respondendo-lhe o Dr. Leitão da Cunha que a isso não se oppunha o Departamento, de qualquer modo se promptificando a tomar conhecimento dos recursos dirigidos nos termos legaes.

OS INCIDENTES com o "S. Paulo", em Lisboa

UM "MEETING" DE PROTESTO

Já tratámos, na *Ultima-Hora*, dos boatos correntes aqui de que incidentes desagradaveis haviam occorrido com a officialidade do *S. Paulo*, em Lisboa, na viagem que acaba de realisar esse nosso "dreadnought". Dissemos então qual a verdade de taes noticias, com as informações que obtivemos no Estado-Maior da Armada.

Para protestar contra os incidentes propalados estava marcado um "meeting" popular para esta tarde, no largo de S. Francisco. E ali se reuniu, a começar das 3 horas, uma multidão, que mais numerosa se foi tornando com o andar do tempo. E ás 5 horas, mais ou menos, occupou a attenção dos presentes o primeiro orador, seguindo-se a esse outros, todos tratando dos alludidos successos.

Ouvidos esses discursos, a massa popular, precedida de uma banda de musica, poz-se em movimento, dirigindo-se ao Cattete. Em caminho, quasi em frente da delegacia do 6º districto, houve um ligeiro incidente, porque um motorneiro da Light teimava em não se descobrir, quando todos faziam o signal de respeito á bandeira nacional, desfraldada pelos promotores do comicio.

Os populares chegaram afinal em frente ao palacio da presidencia da Republica dando vivas ao chefe da Nação e ao Brasil. O Sr. Epitacio Pessoa, pouco depois, appareceu na janella central do palacio, acompanhado das casas civil e militar. S. Ex. agradeceu, immediatamente, a manifestação que acabava de receber. Disse, então, o Sr. Epitacio, que dissertou sobre o que é nacionalismo, concitar o povo a respeitar os estrangeiros, dentro das nossas leis e em respeito ao nosso proprio paiz, porque só assim mostramos saber o que é realmente nacionalismo. Precisamos dos estrangeiros, declarou o chefe da Nação, porque somos um paiz novo.

Findo o discurso do Sr. presidente, a banda de musica tocou o Hymno Nacional, ouvindo-se novos e enthusiasticos vivas.

UM CASO NO LLOYD

A A. C. de Recife protesta contra o commandante Catramby

RECIFE, 11 (A. A.) — A Associação Commercial desta praça dirigiu ao presidente do Lloyd o seguinte telegramma: "A Associação Commercial de Pernambuco sente-se obrigada a protestar contra a aggressão insolita soffrida pelo seu consocio Dr. Domingos de Sampaio Ferraz, digno agente do Lloyd Brasileiro neste Estado, pelo commandante Catramby, dentro da propria agencia da mesma empresa, devido ter-se insurgido o commandante, contra determinações do agente, em pról dos interesses do commercio.

Sobre o tumulo dos imperadores

A sociedade bahiana e uma cruz magnifica de bronze

O Instituto Historico do Rio de Janeiro marcou para a proxima sexta-feira a celebração das exequias dos imperadores, cujos despojos mor-

A homenagem do povo bahiano

taes acabam de regressar á patria. Não tem poupado esforços aquelle instituto para que a cerimonia religiosa se revista de desusada e inexcedivel imponencia, tanto quanto proporcional á sinceridade de intenção com que é promovida.

Por sua vez, a população bahiana, secundando a idéa lançada pelo jornal "A Tarde", daquella capital, escolheu esse dia e essa mesma cerimonia, para, após a sua realisação, na capella do Senhor dos Passos, na Cathedral, entregar, por intermedio da delegação designada para esse fim, a cruz de bronze, rico e magnifico trabalho da industria nacional, que enviou para encimar a sepultura dos imperadores. Como se vê da gravura, a cruz da Bahia constitue uma carinhosa homenagem á memoria dos illustres extinctos, denunciando mais uma vez o patriotismo que rescende sempre, em todos os actos espontaneos da população bahiana.

A Sociedade dos Varejistas commemorou o seu anniversario, distribuindo esmolas

Uma deliberação generosa

Commemorando o 41º anniversario de sua fundação, a Sociedade União Commercial dos Varejistas de Seccos e Molhados, reunindo elevado numero de consocios e convidados em sua séde, á Avenida Passos, esquina da rua Buenos Aires, realisou hoje, ás 2 horas da tarde, uma sessão de beneficencia.

Uma viuva recebendo o obulo que lhe coube por sorte

Abrindo a sessão, o presidente da Sociedade, Sr. José Alves Machado, recordou que aquelle centro, não obstante ter sido fundado numa época em que os varejistas estavam coagidos sob exigencias dos poderes publicos, desde cedo iniciára a sua acção philantropica, havendo dispendido, em 31 annos, 357:356$000 em serviços piedosos e obras de caridade. Annunciou, em seguida, que, de accordo com o legado do finado João de Almeida Valle, iam ser distribuidos, mediante sorteio, á 25 pensionistas viuvas, esmolas de 20$000, e convidou o representante da A NOITE a proceder ao sorteio, extraindo as bolas numeradas.

Entregues as quantias respectivas ás sorteadas presentes e mandadas depositar na Secretaria, ao dispor das interessadas, as importancias attribuidas ás viuvas que não compareceram, diversos oradores exaltaram a memoria do instituidor desses 25 obulos.

O 1º secretario da União, Sr. Luiz Alves Vieira, considerando que apenas 30 viuvas tinham concorrido ao sorteio e que seria doloroso ver sairem com a sua esperança desfeita as 5 não contempladas no sorteio, propoz que a sociedade, que nada dispendera para commemorar o seu anniversario, concedesse tambem, por conta de seus cofres, a cada uma dessas 5 necessitadas herdeiras de seus consocios mortos, quantia egual á distribuida a cada uma das senhoras bafejadas pela sorte.

O Sr. Alves Machado, ponderando que os estatutos da sociedade não permittem dispor do dinheiro social senão para os fins nelles especificados, declarou que forneceria a quantia global de seu bolso, até outra deliberação, porém, o Sr. Alves Vieira modificou a sua proposta, no sentido de serem feitos os 5 donativos mediante rateio entre os membros da directoria. Acceita esta indicação e immediatamente posta em pratica, foram os obulos entregues ás senhoras por elles beneficiadas.

O Sr. Alves Machado felicitou, então, os seus consocios, dizendo que as 30 pensionistas concorrentes ao legado Valle sairiam egualmente satisfeitas daquella reunião, dirigiu cordiaes agradecimentos aos jornaes ali representados, e deu por finda a solemnidade commemorativa do 41º anniversario da Sociedade dos Varejistas.

A ANTIGA C. V. F. SAPUCAHY TRANSFERIDA AO ESTADO DE MINAS

A cerimonia desta tarde no M. da Viação

A' tarde foi assignado no Ministerio da Viação o termo de rescisão do contrato de 2 de janeiro de 1910, celebrado de accordo com o decreto 7.701, de 2 de dezembro de 1909, entre a União e a antiga Companhia Viação Ferrea Sapucahy, a qual deve ser transferida ao Estado de Minas Geraes.

Como representantes do governo da União assignaram o termo os Srs. ministros da Viação e Fazenda, por parte do governo de Minas, o Sr. Dr. Carneiro de Rezende, e pela Companhia de Estradas de ferro Federaes Rede Sul-Mineira, o Dr. Alberto Alvares.

A essa cerimonia compareceram os representantes federaes, mineiros e outras pessoas gradas.

RECIFE JÁ EXPORTOU 53.899 SACCOS DE ASSUCAR

Segundo informações prestadas á Superintendencia do Abastecimento pela respectiva delegacia em Pernambuco, foram apresentadas á Alfandega de Recife, no periodo de 24 de dezembro ultimo a 8 do corrente mez, guia para exportação de 53.899 saccos de assucar, sendo 29.040 de typo fino e 24.859 de typo baixo, e destinando-se 21.319 para Liverpool, 11.700 para Montevidéo, 9.340 para Leixões, 9.000 para Buenos Aires e 2.540 para Londres.

Incluindo-se essa exportação, verifica-se que já foram embarcados em Recife, para o estrangeiro, desde outubro do anno findo, 685.013 saccos de assucar da presente safra.

AS PROXIMAS REUNIÕES DO TIRO DE IMPRENSA

Communicam-nos:

"O presidente convida todos os atiradores, reservistas ou não, a comparecerem amanhã, á séde do Tiro, para tratarem de assumpto de importancia.

A proxima vesperal terá logar no proximo domingo, devendo realisar-se a posse da nova directoria. Magnifico programma está sendo cuidadosamente organisado para maior realce da festa."

A CLINICA DERMATO-SYPHILIGRAPHICA

O Dr. Gilberto de Moura Costa, que desempenha as funcções de assistente dos professores Drs. Eduardo Rabello e Fernando Terra, acaba de inaugurar, na 19ª enfermaria da Santa Casa da Misericordia, o seu curso livre de clinica dermato-syphiligraphica.

O Dr. Moura Costa, recem-chegado da Europa, onde frequentou a clinica do professor Gougerot, teve na inauguração do seu curso a assistencia de grande numero de estudantes e de amigos, que o felicitaram pela sua iniciativa.

TAMBEM A INGLATERRA JULGA INSUFFICIENTE AS RAZÕES GREGAS...

ATHENAS, 11 (Havas) — O ministro inglez, conde de Granville, a exemplo do que tinha feito anteriormente o representante da França, visitou hontem o Sr. Rhallis, chefe do gabinete grego, a quem informou que a Inglaterra considerava insufficientes as razões dadas pela Grecia a respeito da utilisação da segunda parte da emissão de quatrocentos milhões de drachmas.

SOBRE A REFORMA DA LEI ELEITORAL

O ministro da Justiça tem recebido innumeras consultas

O Sr. Dr. Alfredo Pinto, ministro da Justiça, a proposito das leis recentes alterando a legislação eleitoral em vigor, tem recebido grande numero de consultas sobre algumas disposições julgadas duvidosas. Mantendo, porém a praxe que sempre seguiu no ministerio a seu cargo, S. Ex. não tem respondido ás consultas, por escapar á competencia do poder executivo, em consequencia da lei organica dos ministerios expedir aviso interpretativo sobre assumpto sujeito ao poder judiciario.

As instrucções a serem expedidas para as eleições de 26 de fevereiro proximo já se acham promptas e em via de publicação, tendo o Sr. ministro feito observar nas instrucções estrictamente o que determinam as mesmas leis, sem alteração das suas disposições.

NÃO FOI REINTEGRADO

O Sr. prefeito vetou hoje a resolução do Conselho Municipal, que mandava reintegrar o ex-agente municipal João Azevedo.

O DOENTE DO "S. PAULO"

Porque não se antecipou a divulgação dessa noticia

Segundo informações que hoje colhemos no gabinete do chefe do Estado Maior da Armada, essa alta repartição, desde dois dias antes da chegada do couraçado "S. Paulo" ao nosso porto, estava informada do apparecimento, a bordo, de um caso de molestia suspeita — meningite cerebro espinhal, mas como os subsequentes radiogrammas do commandante Gomensoro attribuiam melhoras ao enfermo e affirmavam não ter havido modificação no estado sanitario de bordo, as autoridades navaes não quizeram alarmar as familias do milhar de tripulantes do *S. Paulo*, antecipando a divulgação de uma noticia que tambem alarmaria a população. A occurrencia foi, porém, communicada á Saude do Porto, sendo, desde logo, combinada todas as medidas preventivas necessarias.

Aquella reserva, no pensar do gabinete do chefe do Estado Maior da Armada, era tanto mais justificada, quanto, ainda ha poucos dias, noticiando o fallecimento, occorrido em outubro, de um sub-official do "Minas Geraes" uma folha matutina, por engano, attribuiu outro nome ao morto e suppoz tratar-se de uma morte recente, causando, com essa confusão, um grande susto ás familias dos tripulantes daquella vaso de guerra, sendo constante a romaria de senhoras que, afflictas, iam solicitar esclarecimentos ás autoridades navaes.

Sobre o augmento de 10 o|o nas tarifas da The Great Western of Brasil Railway Company, Limited

O Sr. Pires do Rio, ministro da Viação, communicou ao Sr. inspector federal de Estradas que foi autorisado, a titulo precario, por portaria daquelle ministerio de 5 do corrente, o augmento de 10 o|o sobre as tarifas em vigor nas linhas arrendadas á The Great Western of Brasil Railway Company, Limited.

Com oito dias de prisão rigorosa

Foi lançada nos assentamentos dos segundos tenentes Jayme Guilherme Dutra da Fonseca e pharmaceutico Alcebiades Gomes de Almeida, a nota de prisão rigorosa por oito dias, que lhes foi imposta pelo inspector do Arsenal de Marinha de Matto Grosso, á vista do inquerito policial militar a que foram submettidos.

A VIDA CARA !

A policia não consente na realisação de um comicio

Estava marcado para a tarde, na praça da Republica esquina da rua João Ricardo, um comicio de protesto contra a vida cara, promovido pela Liga dos Inquilinos e Consumidores. Allegando ordem do chefe de policia, ali compareceu um commissario, que intimou o Sr. Custodio Pedroso, presidente da Liga, a não falar ao povo. O Sr. Pedroso protestou contra a violencia e convidou os populares a se dirigirem para a séde da Liga, onde seria o comicio realisado, pretendendo, depois, visitar os jornaes, levando-lhes a noticia da coacção policial.

Ainda as de 500$, falsas

Concluindo os trabalhos para apurar a procedencia de uma nota falsa de 500$, o Dr. 1º delegado auxiliar fez hoje, remetter os autos ao juiz respectivo.

No seu relatorio, aquella autoridade diz o seguinte:

— Teve inicio este inquerito no dia 30 de setembro do anno findo na delegacia do 1º districto policial e consequente andamento nesta delegacia aos 2 de outubro do referido anno. Della consta ter Waldemar Moraes, irmão e empregado do despachante da Alfandega Guilherme Balaro, feito entrega naquella delegacia da cedula do valor de 500$000, de n. 34.060, da 1ª série e 11ª estampa, reputada falsa.

Referiu então Waldemar que, tendo recebido do Banco Mercantil do Rio de Janeiro a importancia de 20:462$000, proveniente de um cheque sacado pela firma Ernesto Otero, foi ter momentos depois ao Banco do Brasil, afim de adquirir um vale ouro para pagamento de impostos aduaneiros, dando para esse fim a importancia de 16:000$000, da que recebera no Banco Mercantil, verificando nessa occasião o recebedor a existencia da referida cedula, que impugnou como falsa, motivo que o levou a reclamar do Banco Mercantil, onde, segundo allegou, lhe negaram haver dado tal cedula, não obstante ter absoluta certeza de sua procedencia, visto como na occasião nenhum outro dinheiro tinha em seu poder (auto fls. 4, doc. fls. 5 e dep. fls. 6).

Estas declarações estão em flagrante contradicção com as que mais tarde prestou nesta delegacia, e em desaccôrdo com a prova colhida no decorrer do processo, verificando-se mesmo que estas são evidentemente falsas. Assim é que Waldemar Moraes faltou á verdade quando affirmou ter ido ao Banco do Brasil effectuar a compra de um vale ouro, logo após haver recebido o cheque no Banco Mercantil, bem como acerca da quantia que recebera neste ultimo banco, em dous pacotes de 10:000$, e não "por volta das 3 horas da tarde", como affirmou (depoimentos fls. 23, 26 e 32).

Alias é o proprio Waldemar quem, após rectificação feita de suas primitivas declarações, foi obrigado a render-se á evidencia da prova, confessando, afinal, que abrira os pacotes de 10:000$, que fizera um pagamento de cerca de 3:000$ e que não fôra elle e sim o seu companheiro de escriptorio, Jocelin Neves Gonzaga, a pessoa que adquirira o vale ouro no Banco do Brasil, para o pagamento dos impostos aduaneiros da firma Ernesto Otero (dep. fls. 42 a 46 v.)

Procurou, entretanto, attenuar a sua responsabilidade nessa confissão, dizendo-se presente a esse acto, o que não é verdade, pois segundo declara Jocelin o seguinte: "de Waldemar recebera, no escriptorio, a quantia de 15:000$ para comprar um vale ouro", e mais: "que indo ao Banco do Brasil, o fiel de thesoureiro de nome Gomensoro impugnou-lhe uma cedula de 500$, declarando ser ella falsa, falsidade evidenciada no laudo de fls., riscando-a a lapis azul na frente e no verso, e devolvendo-a", e, ainda: "que em seguida foi ao escriptorio ter com Waldemar e delle recebeu outra cedula de 500$, de cor verde, não se achando presente o despachante Guilherme Balaro", e, afinal: "que Waldemar não lhe entregou pacotes de 10:000$ para comprar o vale ouro e sim 18 maços de réis 1:000$, cada um, todos em notas de 500$", e que: comquanto estivesse no Banco do Brasil com Waldemar é certo que ao ser encontrada a cedula falsa já elle se havia retirado, tanto que o foi encontrar no escriptorio do despachante e delle recebeu outra cedula para completar a importancia do vale ouro" (deps. fls. 55).

Ainda este depoimento, que não póde ser suspeitado, confrontando com o do seu patrão, o despachante Guilherme Balaro, fornece elementos para concluir-se pela falsidade do deste ultimo no seguinte trecho: "que sendo recusada por um dos caixas do Banco do Brasil uma cedula de 500$, como falsa, entregou a Jocelin outro dinheiro e determinou a Waldemar que levasse a dita cedula ao Banco Mercantil, afim de declarar." O que se apurou evidente foi que a entrega da cedula verdadeira, em substituição da falsa, não foi feita por elle Guilherme Balaro a Jocelin, e sim por Waldemar (dep. fls. 53). De tão grandes contradicções a par da completa falsidade de que se revestem as asseverações contidas nos depoimentos prestados por Waldemar Moraes, resulta a convicção de ter elle procedido com dolo e má fé na queixa infundada e altamente compromettedora para os creditos do Banco Mercantil. Da prova colhida no processo se infere que a cedula apprehendida teve outra origem que não o referido Banco, e que Waldemar Moraes e Guilherme Balaro, que procuram innocentar, podem perfeitamente explicar á justiça a sua verdadeira procedencia. O Sr. escrivão remetta estes autos ao Exmo. Sr. Dr. procurador criminal da Republica para os fins de direito."

SEM OS LIVROS SERÁ DIFFICIL A ELEIÇÃO

Tendo o Sr. ministro da Justiça solicitado providencias no sentido de ser a Administração dos Correios do Estado de Goyaz autorisada a fazer entrega dos livros eleitoraes, para as eleições de fevereiro proximo, por estafetas especiaes, visto haver o presidente daquelle Estado informado que, sem essa medida, difficil se tornaria esse serviço, o Sr. Pires do Rio, ministro da Viação, recommendou ao director geral dos Correios que providencie afim de ser satisfeita a solicitação de que se trata.

PARA O EMBELLEZAMENTO DA GALERIA DE OBRAS HISTORICAS DO C. M. DO PARÁ

Em solução ao officio do Sr. director geral dos Correios, relativo ao fornecimento de sellos para figurarem na galeria de obras historicas do Conselho Municipal da capital do Estado do Pará, solicitado pelo referido Conselho, o Sr. Pires do Rio, ministro da Viação, communicou, áquelle director que póde attender á solicitação, remettendo os exemplares constantes da relação que lhe foi enviada.

Écos e Novidades

Telegramma divulgado esta manhã refere-se ao boletim em que o Departamento do Commercio Americano estuda as actuaes relações mercantis com a America do Sul e aponta como primeira e principal providencia a normalisação do cambio, fazendo baixar o preço do dollar. Só um nescio poderia affirmar que os commerciantes americanos deliberaram e puzeram em pratica a alta da sua moeda, com a qual só prejuizos poderiam ter, quer pela inevitavel restricção de negocios, quer pelo ambiente de antipathia por ella creado. Aos negociantes dos Estados Unidos, que recebem os pagamentos em dollares, só póde ser proveitoso que estes custem menos, para que os seus clientes façam maiores encommendas. Mas, se directamente não poderiam nem lhes era util influir para essa situação, o mesmo se não póde dizer quanto a uma acção indirecta, que essa era visivel e demonstrava uma orientação pouco favoravel aos interesses americanos na America meridional.

E' isso o que está confessado no boletim do Departamento do Commercio dos Estados Unidos e esse o *pivot* da questão. Se realmente o Departamento se empenha agora na solução desse problema, egualmente grave para elles e para nós, é o caso de rejubilarmos todos com a mudança de orientação, que permittirá talvez que se reconciliem os exportadores americanos com os importadores brasileiros e argentinos, creando-se uma nova situação favoravel a uns e a outros.

***

Alta autoridade da Marinha, por certo á revelia do Sr. almirante Frontin, determinou que na Escola de Aviação Naval se fizesse o rodizio dos mecanicos, carpinteiros, etc. de modo que a todos coubesse, durante um certo praso, uma estada na Escola. Para o estranho caso pedimos a solicita attenção do Sr. chefe do Estado-Maior da Armada, que, repetimos, não póde ter tido sequer conhecimento da ingrata medida, por muitos motivos, entre os quaes o ter o recentissimo regulamento daquella Escola, em vigor apenas ha oito dias, creado exactamente esses especialistas, para formar uma companhia, sempre prompta a prestar á Marinha os serviços de sua delicada especialidade.

Essa disposição do novo regulamento, que agora e tão cedo se procura infringir, é uma disposição sabia. Mecanicos póde haver habilissimos para todos os mistéres, sem que possam ser utilisados na aviação, que requer um preparo technico muito delicado. Tanto assim se comprehende geralmente que, na Escola Militar de Aviação, se dá uma gratificação especial aos inferiores e praças que se dedicam a esse e outros trabalhos das officinas, de modo a conserval-os em seus postos, mesmo depois de terminado o tempo de serviço. Essa justa medida foi adoptada pelo Sr. ministro da Guerra, depois de instantes solicitações, quer da missão franceza, quer da commandante da Escola.

Na Marinha, porém, querem fazer o contrario. Não cremos que o Sr. almirante Frontin approve essa perigosa innovação.

***

Reclamou-se hontem, nesta mesma columna, contra a reducção do tamanho do pão, que chegou effectivamente a condições microscopicas. Descobrir um pão de duzentos réis sobre uma mesa quasi que é preciso uma lente...

Um telegramma de hoje, procedente de Londres, conta, no emtanto, que a Rio de Janeiro Flour Mills & Granaries Ltd., isto é, o Moinho Inglez, teve de lucros liquidos, no anno social que terminou a 30 de setembro de 1920, nada menos de 174.300 libras esterlinas, que ao cambio de 28$000 por libra, dá mais de 4.900 contos de réis... Estes lucros, como é sabido, sairam inteirinhos do povo do Rio de Janeiro, ao qual o Moinho Inglez fornece talvez metade do pão que se come. E' difficil, de momento, dizer-se se esses lucros são ou não excessivos. Mas o proprio despacho que traz esta informação accrescenta que dos lucros foram levadas ao fundo de reserva 10.000 libras, e que para o exercicio deste anno foram transportadas 48.000 libras — o que prova, pelo menos, que os lucros foram abundantes a ponto de se poderem retirar quantias tão avultadas depois de satisfeitas as justas ambições dos accionistas.

E' quasi certo, porém, que os directores da prospera empresa não julgam que esses lucros tenham sido excessivos e, com relativa abundancia, encontrarão argumentos para os justificar.

O ponto de vista dos consumidores é, no emtanto, bem differente. Nós, que pagamos um pão que quasi não se vê, tambem temos em abundancia razões para dizer que esses lucros bem poderiam ser um pouquinho menores...

***

O Brasil é um paiz tão curioso que o principio de que ninguem pode allegar ignorancia da lei soffre justamente a restricção unica onde nenhuma excepção é admissivel ou sequer imaginavel. E' assim que podem allegar semelhante ignorancia, embora em prejuizo de todos os cidadãos, apenas os funccionarios que são especialmente incumbidos de executar as referidas leis. O cidadão é obrigado a saber que soffrerá a multa de cem réis se não sellar suas cartas e bilhetes de accordo com a lei recente da receita. Mas os funccionarios das agencias e succursaes, bem como os da segunda secção do trafego postal podem, impunemente, impondo multas a torto e a direito, allegar que ignoram só depois de trinta dias da publicação no "Diario Official" entra em vigor nos Estados a lei por elle divulgada.

E tanto isto é verdade que todos os funccionarios dos Correios estão illegalmente multando em 100 réis as cartas e cartas-bilhetes que deviam trazer o sello de 150 pela actual lei, por isso que o fazem sem distincção de procedencia.

Será possivel que o Sr. director dos Correios ignore tamanha extorsão feita ao publico sempre que se trata de cartas procedentes dos Estados, onde ainda não chegou o "Diario Official" e muito menos a circular de sua repartição?

Mas o Brasil é um paiz tão curioso!...

***

Tenta-se uma campanha contra a vaccinação e revaccinação determinada pelo novo regulamento da Saude Publica. Os que se oppõem a essa medida preventiva, á falta de outros argumentos, insistem em fazer acreditar que a vaccina produz a variola! Parece incrivel que qualquer pessoa medianamente instruida seja capaz de uma tal affirmação. Por muito absurdo que isso pareça, ella, entretanto, tem sido usada como arma de combate a um preceito hygienico e de alto alcance para o publico. Ninguem ignora que a variola só existe e se propaga em logares onde ha falta de limpeza. Desde que o individuo tenha os indispensaveis cuidados hygienicos, o terrivel mal, que deforma o doente, não consegue medrar. Ha paizes onde não se regista um só caso dessa molestia, sujeitando-se todo o seu povo á inoculação do sôro de Jenner. E não consta que ninguem tenha morrido em consequencia disso. Um outro argumento de que os oppositores da vaccinação usam, procurando impressionar, é de que a mesma attenta contra a liberdade individual, pois é obrigatoria. Outra falsidade! Não ha, em todo o regulamento, um só dispositivo nesse sentido. Fala-se ali em serviço intensivo e systematico, nunca, porém, obrigatorio.

Felizmente, porém, para contrapôr a essas explorações, cujos intuitos não estão bem definidos ainda, ha o movimento espontaneo do publico, procurando os postos vaccinicos. As estatisticas, nestes ultimos annos, têm accusado um grande accrescimo de vaccinações e revaccinações, o que significa estar o povo convencido dos salutares effeitos dessa medida de prevenção.

Ninguem, pois, deve deixar illudir-se. A vaccina é necessaria e representa a defesa de cada um de nós contra um mal repugnante.

Permutaram os logares

Foi concedida pelo Sr. prefeito a permuta requerida por Octavio de Almeida Gama e Asselino de Miranda Sá Sobral, este 3º escripturario da Directoria de Fazenda Municipal

MAIS DO QUE NOS ANNOS ANTERIORES

UMA ESTATISTICA QUE FAZ MÊDO

55 assassinatos, 92 suicidios e 381 accidentes fataes

Durante o anno de 1920, a estatistica do necroterio policial foi maior do que a dos annos anteriores, excepção feita do anno de 1918, em que fomos assolados pela epidemia da grippe.

Emquanto que no anno de 1919, o necroterio teve 852 cadavers, no anno de 1920 teve o seguinte movimento: 983 cadaveres, sendo 743 homens e 240 mulheres; 612 brancos, 188 pardos e 183 pretos; fetos 10, recem-nascidos 5, menores 191, adultos 603 e maiores de 60 annos, 60.

Homicidios: por arma de fogo 23, por arma branca 22, por instrumento contundente 10.

Infanticidios: por instrumentos contundentes 10, asphyxia por suffocação 2, e afogado 1.

Suicidios: por queimaduras 15, veneno 31, por arma de fogo 21, por arma branca 3, por enforcamento 9, por afogamento 5 e por diversas causas 5.

Accidentes: por bonde 24, por trem 127, por automovel 85, por afogamento 38, por queimaduras 19, por quéda 67, por carroça 8, por veneno 3, por arma de fogo 5, varias causas 5.

Morte subita, 329; nasceram mortos, 124. Foram autopsiados 473, examinados 206. Verificação de obitos 301, além dos exames de 8 seguimentos de membros.

NOTICIAS DOS CORREIOS

O concurso de 2ª entrancia, em São Paulo — Agencias elevadas de categoria

O director dos Correios approvou o concurso de 2ª entrancia, realisado na administração postal de S. Paulo, em outubro ultimo. Foram classificados os seguintes candidatos: Alvaro Augusto dos Santos Pereira em 1º logar; Godofredo Gomes Ferraz, em 2º; Wrion Gonçalves Pereira, em 3º logar; Antonio Angelo Soares Junior e Oscar Natividade, em 4º logar; Durval Alberto de Amorim, José Valeriano Vieira e João Vicente da Silva, em 5º logar; Climerio de Abreu e Leoncio Albew da Silva, em 6º logar, e Francisco Macedo Galvão, José Carvalho Magalhães e Wassimon Gonçalves Pereira.

— As agencias de Massaranduba e Jaguaquara, no Estado da Bahia, foram elevadas á 3ª classe com 1:200$ a primeira e 600$000 á segunda.

O Sr. Ricard deixará o ministerio

PARIS, 11 (Havas) — Affirma-se em circulos autorisados que, em consequencia da sua derrota nas eleições senatoriaes, o Sr. Henri Ricard, ministro da Agricultura, deixará dentro de pouco tempo o ministerio.

Das carnes verdes para a Fazenda Municipal

Por determinação do Sr. prefeito passou a ter exercicio, na Directoria de Fazenda Municipal, o Sr. Henrique Morrot, funccionario do Entreposto de Carnes Verdes, em São Diogo.

O Sr. Lauro Muller no Cattete

O Sr. presidente da Republica recebeu, á tarde, em audiencia, o Sr. senador Lauro Muller.

Mas, o algodão continúa frouxo...

O mercado de algodão funccionou ainda, hoje, frouxo, mas inalterado. Entraram 200 fardos e sairam 167, sendo o "stock" de 39.886 ditos.

FALLECIMENTO

Após dolorosos padecimentos, falleceu hoje, ás 9 horas da manhã, o alumno do curso de artilharia da Escola Militar, Alexandre Theophilo Alves do Valle. Seu corpo será sepultado no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro da "gare" da E. F. Central do Brasil, ás 9 horas e 50 minutos da manhã.

ACCIDENTE NO TRABALHO, EM NICTHEROY

A Assistencia Municipal de Nictheroy, soccorreu esta tarde, internando, depois, no Hospital de S. João Baptista, o carroceiro Marciano Ferreira, de 21 annos de edade, brasileiro, solteiro e morador á rua Noronha Torrejão, 21, o qual apresenta fortes contusões do quadril, em consequencia de um accidente de que foi victima, quando trabalhava com a

O orçamento da receita e as suas disposições obscuras

Fazendo um appello e desejando um esclarecimento

O Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro remetteu hoje ao Exmo. Sr. Dr. Homero Baptista o seguinte officio:

"O Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro, em nome das classes que representa, ouvindo varias reclamações de socios interessados no assumpto, tem a honra de apresentar a V. Ex., pedindo para ellas a sua esclarecida attenção, as seguintes ponderações:

Pelo n. 2 do art. 40 da lei n. 3.979, de 31 de dezembro de 1919, todos os commerciantes que commerciam com productos sujeitos ao imposto de consumo, são obrigados a pagar patente de registo, na conformidade da categoria do seu commercio. Ora, sujeital-os ao pagamento da patente a que se refere o n. 7 do mesmo artigo da lei citada é, sem duvida, obrigal-os ao pagamento de um duplo imposto da mesma natureza, com a aggravante de se tratar de um emolumento illegal, por isso mesmo que recae sobre producto que não está sujeito ao imposto de consumo e, consequentemente, não obedece a fins fiscaes, para cujo effeito foi creado o emolumento de registo pela lei n. 641, de 14 de novembro de 1899. Sómente para fins estatisticos poderia ser justificada a patente em apreço, porém, nesse caso, para produzir os resultados desejados, seria plausivel fazel-a recair exclusivamente sobre os que receberem os generos por conta propria ou alheia, directamente dos Estados ou centros productores. Restringida a patente a taes negociantes, obrigando-os a uma escripta fiscal, a medida se justificará, porque vae concorrer para a formação da estatistica exacta da producção. Tornal-a, porém, extensiva a todos que commerciam no genero, não será justo pela dupla incidencia que vae determinar; e, demais, será concorrer para desvirtuar o fim collimado, a estatistica que produzirá uma cifra fantastica, afastando-se da verdade pelas successivas operações de revendas de uma mesma partida do genero, que fazem varios negociantes entre si.

A medida solicitada tem a justifical-a, além das razões invocadas, uma outra para cuja solução urgem providencias immediatas. E' que, referindo-se a lei a commerciante por grosso, sem precisar o que como tal se deve considerar, tem essa interpretação estado ao arbitrio das autoridades fiscaes, cujos agentes a interpretam por diversos criterios, do que tem resultado ser exigida a alludida patente, indistinctamente, de todos os pequenos commerciantes desta capital e notadamente dos Estados, mesmo daquelles que vendem uma lata ou um rolo de fumo com 5 ou 10 kilos, sob a allegação de que a venda de taes volumes constitue commercio por grosso, por isso que por varejistas se entende sómente os que retalham a mercadoria ou porções por $100 ou $200. Esse criterio absurdo já tem determinado lavratura de autos contra varios commerciantes nos Estados, a despeito da deliberação tomada de deixarem de negociar no producto, cuja cifra de negocios que faz a maioria delles, não attinge durante um anno a importancia que lhes é exigida pela patente, ou sejam 300$000. Mesmo nesta capital, onde o consumo do producto é insignificante e onde a fiscalisação é mais criteriosa, já têm sido lavrados diversos autos contra taverneiros e varejistas. Dahi se poderá inferir o que vae pelos Estados, onde o consumo do fumo em corda está generalisado no proletariado, mórmente nos trabalhadores do campo e, por isso, a sua venda é obrigatoria em todas as casas de commercio do interior, que vendem a retalho nos seus balcões e vendem tambem uma lata ou um rolo de 5 a 10 kilos aos lavradores, para supprirem os seus aggregados, cujo commercio não pode ser considerado por grosso. E, como tenham sido muitas as reclamações que este Centro tem recebido dos seus associados dos Estados, vem pedir a V. Ex. uma providencia acauteladora dos interesses dos mesmos, a qual, data venia, poderá consistir em que no novo regulamento do imposto de consumo ou nas instrucções que forem expedidas para a arrecadação desse imposto, seja consignada a seguinte disposição.

"Para effeito do pagamento da patente a que se refere o n. 7 do art. 40 da lei n. 3.979, de 31 de dezembro de 1919, são considerados commissarios, consignatarios, intermediarios e negociantes por grosso, sómente os que por conta propria ou alheia adquirirem o fumo nos centros de producção."

Appellando para o culto espirito do eminente jurista que é V. Ex., o Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro, por sua directoria, serve-se da opportunidade para affirmar a V. Ex. a segurança de uma elevada estima e distincta consideração. — Luiz Baptista Lopes, presidente, e Victorino Moreira, secretario."

Um sargento passa para a reserva como tenente

O Sr. ministro da Guerra promoveu ao posto de 2º tenente da reserva de 2ª classe da 1ª linha do Exercito o 1º sargento Manoel Saraff de Castro.

O archivista da Saude da Guerra

O major reformado Olympio de Araujo Oliveira Guimarães foi nomeado archivista da Directoria de Saude da Guerra.

AS CARROÇAS TAMBEM...

Dous homens atropelados

Os atropelamentos succedem-se, diariamente, de maneira assustadora. Quando não são os automoveis, são as carroças e, ás vezes, até os carrinhos de mão.

As primeiras victimas de hoje foram: Claudino Peixoto, brasileiro, branco, com 20 annos de edade, trabalhador, morador á rua General Pedra n. 259, que, ao passar pela rua de Sant'Anna, foi colhido por uma carroça, que por ali descia em disparada, produzindo-lhe varios ferimentos pelo rosto e no braço direito.

A outra victima foi o operario Jesuino Faria Moreira, branco, brasileiro, com 14 annos de edade, residente na estação de Oswaldo Cruz. Quando atravessava a praça Benedicto Ottoni, despreoccupadamente, foi apanhado tambem por uma carroça, recebendo ferimentos na cabeça e na coxa direita.

A Assistencia soccorreu os feridos, enviando depois boletins sobre o occorrido aos respectivos districtos policiaes, cujos funccionarios

A Anglo Mexican estava sendo roubada

Uma boa diligencia da policia do 28º

Ha dias, a policia do 28º districto anda em actividade, fazendo uma série de diligencias reservadas, na praia do Jequiá. O delegado, Dr. Paulo Filho, encarregou desse serviço o commissario Francisco Dutra, que, nestas ultimas noites, tem estado de alcatéa. Particularmente, o trafego do canal do Jequiá estava sendo attentamente fiscalisado.

Hontem, á noite, o commissario Dutra surprehendeu os ladrões, em actividade, mas não os póde prender, não só pela cerração reinante ao longo da praia, como pela deficiencia de praças para o cerco que se impunha aos piratas do mar. Soube, então, a autoridade onde era que os ladrões guardavam os roubos, constantes de caixas de kerozene, tiradas de uma chata da Anglo Mexican Petroleum Co., que se achava no canal do Jequiá.

Na manhã de hoje, pouco depois das 7 horas, o delegado Dr. Paulo Filho, em companhia do escrivão Pillar, do commissario Dutra e de varias praças, dirigiu-se para a praia do Jequiá e, na residencia de João Francisco Rodrigues, botequineiro, apprehendeu cerca de 59 caixas de kerozene da Anglo Mexican, e na de Percilio Francisco Aires, pescador, morador na Engenhoca, uma caixa pertencentes á Texas Company.

São esses individuos os autores do roubo e parece que na ladroeira ha gente mais "graduada" envolvida. O delegado abriu logo inquerito a respeito, intimando a comparecer, amanhã, na delegacia, os encarregados, na ilha, dos depositos da Anglo e da Texas. Hoje mesmo, depuzeram varias testemunhas, entre as quaes alguns pescadores.

O ENTERRO DA ESPOSA DO SR. MINISTRO DA MARINHA

Uma syncope, no cemiterio

Effectuou-se, esta manhã, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o sepultamento da Exma. Sra. D. Alexandrina Barreto Chaves, esposa do Sr. desembargador Ferreira Chaves, ministro da Marinha.

Sobre o feretro foram depositadas muitas corôas, entre as quaes viam-se as dos Srs. presidente da Republica, chefe do Estado-Maior da Armada, do gabinete do Sr. ministro da Marinha.

O acto foi muito concorrido. A elle compareceram os ministros da Justiça, da Viação e do Exterior, varios congressistas e ministros do Supremo Tribunal, almirantes Frontin, Pinto de Vasconcellos, Paiva Meira, Heleno Pereira, Fonseca Rodrigues, Raja Gabaglia e muitos outros officiaes da Armada, bem como o prefeito municipal e o chefe de policia. Representou o Sr. presidente da Republica o capitão Cunha Pitta. O desembargador Ferreira Chaves, que recebeu consideravel numero de telegrammas de condolencias, não póde acompanhar o feretro de sua consorte ao tumulo, tão grande foi o abalo que recebeu. Seu filho Dr. José Chaves teve uma syncope, no cemiterio, sendo promptamente soccorrido por alguns medicos presentes.

"REVISTA DE LINGUA PORTUGUEZA"

Está divulgado, com a habitual pontualidade, o 9º volume da "Revista de Lingua Portugueza", publicação bimestral de estudos acerca da literatura e idioma nacionaes, dirigida pelo Sr. Laudelino Freire.

O presente volume da "Revista" que recebemos insére dois trabalhos que, só elles, o recommendariam á leitura de todos os espiritos cultos, a saber: — a ultima producção do grande e saudoso professor Dr. Ernesto Carneiro Ribeiro, recentemente fallecido na Bahia; e os estudos de Souza da Silveira, sobre a excellencia das formulas vernaculas.

De leitura simplesmente deliciosa tambem é a carta que o Sr. Candido de Figueiredo, o emerito philologo lusitano, dirigiu ao Sr. Laudelino Freire, defendendo-se da critica que, á ultima edição do seu diccionario, fez o Sr. Jonathas Serrano.

Mas, para salientar todos os bons trabalhos do 9º volume da "Revista de Lingua Portugueza" o melhor é divulgar-lhe o summario, pois que todos elles são, realmente, dignos de ser lidos e relidos. Eil-o:

"Discurso", ultima producção do saudoso professor Dr. Ernesto Carneiro Ribeiro; "Ruy Barbosa", por João Ribeiro; "A lingua nacional e seu estudo", por Souza da Silveira; "Pedro II", de Ruy Barbosa; "Imaginação e Linguagem", por Leite de Vasconcellos; "Saudação ao Rei Alberto", por Alfredo Gomes; "A Humanidade", de Ruy Barbosa; "Rectificando e corrigindo", por Candido de Figueiredo; "Questões de portuguez", por Mello Carvalho; "Replica" (continuação), de Ruy Barbosa; "Ode a Camões", por Felyato Elysio; "Excellencia das formulas vernaculas", por Souza da Silveira; "Orthographia portugueza", por Florianno de Britto; "Notulas grammaticaes", por Lindolpho Gomes; "Consultas", por Mario Barreto, Pedro Pinto e L. F.; "Faculdade de Philosophia e Letras", por Fidelino Figueiredo e Eurico de Góes; e "Bibliographia", por Laudelino Freire.

Na série dos "Mestres da Lingua", a "Revista" publica, no 9º volume, o ultimo retrato do Sr. João Ribeiro, acompanhado de notas biographicas completas.

Mais uma victima da meningite-cerebroespinhal

No Hospital Maritimo Paula Candido, em Jurujuba, falleceu hontem, á noite, o marinheiro do "S. Paulo", Domingos Francisco da Silva, de 23 annos de edade, brasileiro, solteiro, o qual foi para ali removido, atacado de meningite cerebro-espinhal.

O infeliz marujo foi sepultado hoje, pela manhã, no cemiterio da Jurujuba.

RIO-PETROPOLIS

Pedem-nos da secretaria da Reserva Naval a publicação do seguinte:

"Os Srs. reservistas que pretendem tomar parte no "raid" Rio-Petropolis, a realisar-se no dia 18 do corrente, deverão comparecer quinta-feira, 14, ás 20 horas, no Arsenal de Marinha (séde da Reserva Naval), afim de se inscreverem e receber as devidas instrucções."

A collectanea monstruosa

Uma carta do Dr. Belisario Tavora

Sob a epigraphe acima publicou hontem, A NOITE, nas primeiras columnas da 1ª página, uma vehemente censura a uma emenda contida na lei do orçamento da despesa, para o corrente anno, na qual foi determinado ao Archivo Publico a restituição ás respectivas pretorias dos livros do registo civil deste Districto.

Depois de pormenorisar os argumentos contra semelhante disposição, accrescenta A NOITE citada:

"A lei agora revogada, na parte referente aos registos de casamentos, nascimentos e obitos, manda recolher ao Archivo o registo de notas dos tabelliães; porém, até hoje, só o cartorio do Sr. Belisario Tavora enviou alguns livros áquella repartição, porfiando todos os outros em burlar a determinação legal."

Permittirá o sympathico vespertino que, ás informações por essa redacção colhidas em fonte evidentemente interessada na solução contraria e que por sua vez me não interessaria, eu offereça contestações formaes a duas das affirmações contidas na alludida publicação.

Primeira. Não existe disposição alguma na lei que regula e reorganisou a justiça local do Districto Federal, obrigando os tabelliães a recolherem ao Archivo Publico os livros do cartorio.

A unica disposição de lei referente ao assumpto, na dita reorganisação, vem a ser a do artigo 335, do decreto n. 9.263, de 28 de dezembro de 1911, que resa textualmente assim:

"Os processos findos de todos os juizos serão recolhidos ao Archivo Nacional, bem como os livros de nascimentos, casamentos e obitos, ha mais de dez annos."

Como bem se vê, não existe qualquer referencia e obrigação dos tabelliães de recolherem os seus livros á referida repartição.

E tanto assim o entendeu e mandou cumprir o poder judiciario, que a Côrte de Appellação, em accordão unanime do seu Conselho Supremo, ha seis annos, decidiu, resolvendo numa reclamação que em tal sentido lhe dirigiu o Dr. Alcibiades Furtado, então director do Archivo, firmado em disposição invalidada no regulamento do mesmo Archivo — que aos tabelliães não cabia obrigação alguma de recolher seus livros ao Archivo, precisamente ante a insophismavel disposição do artigo 335 acima citado.

E' certo que ao tomar conta do cartorio do 4º officio, a 5 de julho de 1913, enviei com officio ao Archivo Nacional, suppondo-me obrigado a tal, todos os livros de 1713 e mesmo muitos de datas anteriores até os do anno de 1860.

Em seguida veiu a decisão da Côrte de Appellação, e como a entrega dos livros fôra feita condicionalmente, reclamei reiteradas vezes, no Archivo, que m'os negou, e em grão de recurso ao ministro do Interior, que até agora não deu solução definitiva no caso, a restituição de todos os livros que lhe havia enviado.

Se ainda agora não for administrativamente attendido, o que aliás não creio, estando á frente do ministerio um jurisconsulto da fibra do Sr. Alfredo Pinto, serei forçado a recorrer aos tribunaes para obrigar o Archivo a cumprir uma decisão judiciaria inappellavel.

Muito grato pela publicação destas ligeiras linhas. — Belisario Tavora — Rio, 11—1—920."

O "CHAUFFEUR" FUGIU...

O ferido foi... medicado

Ao atravessar a rua Sete de Setembro, hoje á tarde, Luiz Valerio da Silva, de 50 annos, casado, morador á rua do Riachuelo n. 219, foi atropelado pelo automovel 2.707. O "chauffeur" fugiu. Valerio foi medicado na Assistencia.

As cotações do café em Santos

SANTOS, 11 (A. A.) — O mercado de café desta cidade abriu hoje com a cotação de 9$175 para o café typo 4, e 7$975 para o café typo 7. Nesta base foram negociadas 8.000 saccas.

A CARNE

Para o consumo da população foram abatidas, hoje, no matadouro publico, 214 rezes, tendo descido para o Entreposto 168 3/4, afim de attender aos pedidos feitos, que foram de 171.

Nos campos de Santa Cruz existem em "stock" 937 bois, dos quaes, 350 já estão recolhidos aos curraes para a matança de amanhã.

O AERO-CLUB ELEGE A SUA NOVA DIRECTORIA

Em assembléa geral, hontem á noite effectuada, foi eleita a seguinte directoria para reger os destinos do Aero Club Brasileiro, durante o anno de 1921: presidente, deputado Mauricio de Lacerda; 1º vice-presidente, Amilcar Marchesini; 2º vice-presidente, Irineu Marinho; 1º secretario, Dr. Rodolpho Rangel Filho; 2º secretario, tenente Newton Braga; thesoureiro, 1º tenente Armando Trompowsky; procurador, Dr. Luiz Ferreira Guimarães; bibliothecario, Alfredo Tito Soares; presidente do conselho administrativo, deputado Octavio Rocha; commissão de tomada de contas: Drs. Gentil Pinheiro Machado, Mauricio Lisbôa e Victor de Menezes Pontes.

Após as eleições, a assembléa do Aero Club Brasileiro tomou varias outras resoluções, sobrelevando entre ellas a que permitte a reforma dos estatutos da sociedade.

O caso do Leblon

Trata-se do suicidio de um desgostoso da vida

Está desfeito o mysterio que envolvia o caso do apparecimento do cadaver de um joven, no mar, em frente ao Leblon. Trata-se de um suicidio, segundo apurou a policia do 21º districto. O suicida deixou uma carta, sob um movel, no commodo em que residia, á rua General Polydoro 41, dirigida a seu cunhado, Albino José Corrêa, que reside na mesma rua n. 267, casa 2.

Essa carta, em que Thomaz Louzada apresenta as razões que o levaram a procurar a morte, é a seguinte:

"Declaração expontanea — Declaro á pessoa que essa ler que sirva de porta-voz á minha declaração.

Não podendo mais supportar o pesado fardo da minha vida ingrata e maldita, cheia de tropeços e desventuras, todos esses males provenientes dessa humanidade infame, cheia de vicios e miserias, devassidões e mil e uma cousa que a propria tinta não escreve.

E' por isso que lanço o meu grito de revolta contra essa sociedade torpe, corrupta.

Não quero dizer com isso que eu não seja um destes, porque tenho infiltrado no sangue em grande quantidade.

Pudera não ser, e eu vivendo desde tenra edade nessa colossal Babylonia, outra cousa não me ensinariam os meus semelhantes a não ser os enlameados caminhos da miseria e do vicio, por onde enveredei com rapidez e facilidade devido á inconsciencia de minha edade e á fraca educação que recebi.

Não quero com isso offender a veneravel memoria do meu infeliz pae, que teve tão tragica morte, porque elle mandou educar-me no alcance dos seus recursos.

Mas não é delles que eu me queixo, não; porque elle foi tambem uma das numerosas victimas da asphyxia social que tem por marchante o deus dinheiro, por conductores essas féras humanas, esses bandidos de casaca que moram em portentosos palacios, atapetados, cheios de todo conforto e regalias pois é contra essa cafila de bandidos e tratantes, oppressores das massas e causadores dessa crassa ignorancia em que a verdadeira humanidade se encontra submergida.

E' a esses tratantes e palifes arvorados em donos do mundo, auxiliados pelas bocas dos canhões, das carabinas, o Estado assassino.

E' a elle, a mais niguem que eu responsabiliso pelo tresloucado acto da minha morte perante a Justiça Divina e a Justiça dos homens, que no futuro hão de me julgar.

Explico-me ao alcance da minha ignorancia, para que não lancem sobre mim o labéo de covarde, porque o não sou. Esse acto pratico não é por loucura nem covardia, o que muitos hão de dizer. Faço-o por uma altivez de espirito que eu julgo uma necessidade e um forte dever.

A todo ser humano, quer dizer, que me negam todos os direitos á sua existencia, e que ainda que queira lutar por ella, já não pode, porque o seu organismo já está depauperado, porque já não o tem, para lutar, e então deve desapparecer, para que não sirva de obstaculo aos acontecimentos que se devem desenrolar sobre o mundo no espaço deste meio seculo.

Rio de Janeiro, 8 de janeiro, ás 4 horas e 25 minutos da madrugada de 1921. — Thomaz Louzada."

Thomaz Louzada, que tinha 23 annos, será enterrado a expensas de seus parentes.

«Detective» ou embusteiro?

Por ora, os nossos agentes estão na sua pista

Nos primeiros dias, acreditavam todos tratar-se mesmo de um emissario da policia mexicana, para effectuar aqui e na Argentina investigações sobre o paradeiro de criminosos foragidos do seu paiz.

Assim, desde que desembarcou, o "detective" Nicolas Handrick, que tambem se diz tenente-coronel da policia militar do Mexico, procurava diariamente o inspector da Policia Maritima, com quem trocava idéas sobre a sua missão no Rio, e fornecia entrevistas, mostrando a vasta galeria de retratos dos criminosos celebres da sua terra.

A insistencia do "detective" em se fazer conhecido das autoridades da Policia Maritima e de não ter tido ainda o cuidado de se apresentar ao chefe de policia e seus delegados auxiliares, com quem deve estar em contacto directo, e nos quaes já devia ter apresentado as suas credenciaes, fez com que se tornasse elle suspeito.

E' verdade que para o seu desembarque livre, os papeis apresentados foram julgados legaes, não havendo sobre esse ponto de vista nenhuma duvida.

O que resta, entretanto, saber é se de facto Nicolas Handrick é mesmo um "detective" commissionado pela policia mexicana. Este ponto é que é suspeitissimo, pois parece tratar-se quando menos de um desequilibrado.

As nossas autoridades, por isso mesmo, estão de sobreaviso, e já designaram varios agentes do Corpo de Segurança para acompanhar de perto o "detective" suspeito.

Podemos adeantar não ter a nossa policia recebido nenhuma communicação official da policia mexicana sobre o tenente-coronel Nicolas Handrick, o "detective".

O "Neshaminy" foi multado pela Saude do Porto

De Nova Orleans chegou pela manhã o vapor norte-americano "Neshaminy", com carregamento de varios generos para E. Johnston. O Dr. Lopes da Cruz, inspector da Saude, multou em 200$ o commandante, por não ter trazido os papeis sanitarios em ordem.

POR ALMA DO AVIADOR AMERICANO FREIRE

As exequias do dia 14

A Escola de Aviação Naval mandará celebrar, na proxima sexta-feira, ás 9 horas, na egreja da Candelaria, solemnes exequias por alma do tenente aviador Jayme Americano Freire, victimado na Guanabara, quando executava um vôo de acrobacia em hydroplano.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

OS INCIDENTES

com o "S. Paulo", em Lisboa

Um desmentido de fonte official aos boatos

Constando, com certa insistencia, terem occorrido em Lisboa, por occasião da passagem do couraçado "S. Paulo" por aquelle porto, incidentes desagradaveis, solicitamos, hoje, ao gabinete do chefe do Estado-Maior da Armada, informações que nos autorizassem, pelo seu cunho official, a restabelecer a verdade sobre as versões correntes.

Fomos ali informados que, por occasião do regresso dos soberanos belgas, houve, com as autoridades de Lisboa, o inicio de um mal entendido protocollar, desfeito pelo ministro do Brasil, quando parecia esboçar-se um certo aborrecimento para com os reaes viajantes.

Ao voltar da Belgica, admittindo a possibilidade de persistir, em elementos da massa popular portugueza, qualquer prevenção remanescente do caso dos poveiros, o commandante Gomensoro, no intuito de evitar todas as causas previsiveis de incidentes menos agradaveis, deliberou restringir o numero das licenças para desembarque em Lisboa, mas não deixou de considerar que a sua resolução poderia ser mal interpretada, conforme consta de seu telegramma de 19 de dezembro, ao chefe do Estado-maior da Armada.

Não houve, porém, incidente algum com os nossos marinheiros e officiaes, e quando se fez a trasladação dos despojos de D. Pedro II e D. Theresa Christina, o governo e o proprio povo de Portugal, associando-se ao sentimento brasileiro prestaram aos nossos antigos soberanos, homenagens não só sinceras como até pomposas.

A situação na Hespanha

"O poder publico não tarda a ir rolar na sargeta" — declara Lerroux

Imminente crise ministerial

MADRID, 11 (Havas) — Foi esta a declaração feita pelo chefe republicano Alexandre Lerroux, que causou grande sensação e tem sido muito commentada nos circulos politicos: "O poder publico não tarda a ir rolar na sargeta. Estou prompto a reerguel-o então, seja qual venha a ser o chefe do Estado. Entretanto, só o farei sob certas condições."

PARIS, 11 (Havas) — Informações telegraphicas recebidas de Madrid dizem estar imminente uma crise do ministerio.

PARA SIMPLIFICAR O SERVIÇO SOBRE ISENÇÕES DE DIREITO

Uma providencia do Sr. Homero Baptista

Afim de simplificar o serviço sobre isenções de direitos no Thesouro, abreviando-o e desopprimindo a Directoria do Gabinete da Fazenda, dos trabalhos do expediente sobre a materia, o Sr. Dr. Homero Baptista resolveu autorisar a Directoria da Despesa Publica a corresponder-se directamente com o Tribunal de Contas sobre todo o expediente acerca das isenções de direitos, encaminhando e recebendo os respectivos processos. Dessa providencia S. Ex. deu conhecimento ao Sr. presidente do Tribunal de Contas, que já se manifestou de inteiro accôrdo.

PREDIOS PARA AS ESCOLAS

Vão ser construidos o Grupo Escolar "Paulo de Frontin" e a Escola "Floriano Peixoto"

O Sr. prefeito, por despacho de hoje, approvou os projectos para a construcção do grupo escolar "Paulo de Frontin", á avenida Rio Comprido, com capacidade para 520 alumnos, e da escola municipal "Floriano Peixoto", á praça Argentina, com capacidade para 250 alumnos.

O PRESIDENTE DE PORTUGAL APRESENTA MELHORAS

LISBOA, 11 (Havas) — O presidente Antonio José de Almeida teve, na madrugada de hoje, algumas melhoras e poude repousar por momentos.

AINDA E SEMPRE A FALTA DE SELLOS NOS ESTADOS

O commerciante Manoel Vieira, estabelecido em Guariba, S. Paulo, telegraphou ao Sr. director da Receita Publica pedindo providencias urgentes sobre a falta de sellos de consumo para aguardente naquella cidade, falta esta que se prolonga ha já um mez e que tem produzido não pequenos prejuizos aos fabricantes.

A respeito, o Sr. director da Receita mandou ouvir a delegacia fiscal naquelle Estado.

SÓ DEPOIS DAS ELEIÇÕES, O SR. BERNARDES IRÁ A JUIZ DE FÓRA

JUIZ DE FÓRA (Minas), 11 (Serviço especial da A NOITE) — Foi mais uma vez adiada a visita do Sr. Dr. Arthur Bernardes, que estava marcada para janeiro. Só virá aqui depois das eleições federaes.

Um coronel que pede reforma

Pediu reforma do serviço activo do Exercito o coronel de infantaria Norberto Augusto Villas-Boas, chefe da G. 2 e do Departamento da Guerra.

UMA RECLAMAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DA PARAHYBA

A Associação Commercial da Parahyba, em telegramma dirigido ao Ministerio da Fazenda, solicitou providencias no sentido de ser suspensa a cobrança das differenças verificadas na revisão de despachos de 1911 a 1912, mandada proceder ultimamente pelo inspector da Alfandega.

A respeito do pedido, o Sr. ministro mandou ouvir a Delegacia Fiscal naquelle Estado.

DE NOVO!

A Companhia Fabrica do Bangú compromettida em uma importante sonegação

Pelo Dr. Vossio Brigido, director da Recebedoria do Districto Federal, foi julgado o processo de infracção do regulamento do imposto de consumo em que incorreu a fabrica de tecidos Companhia Progresso Industrial do Brasil, situada na estação de Bangú.

Os motivos do auto foram: a) estampilhamento de tecidos estampados e tintos como se fossem crús; b) falta completa de estampilhamento; e c) tecidos vendidos a metros, mas estampilhados á razão de kilo.

Decidindo sobre o processo, o alludido director impoz á Companhia a multa de .... 73:100$200 e condemnou-a a recolher tambem aos cofres a importancia de 117:546$990, correspondente ao que foi apurado como imposto sonegado.

A quantidade de tecidos sobre que recaiu a sonegação, foi a seguinte, em metros:

Tecido não sellados 1.271.339 metros; tecidos de qualidade superior taxados como de qualidade inferior, 4.933.961 metros; tecidos sellados á razão de kilo em vez de metro, 81.241 metros. Total, 6.286.541 metros.

A fabrica alludida foi considerada incursa no item IV, letra n, artigo 178, do vigente regulamento e em identicos dispositivos dos regulamentos que a esse antecederam visto como a sonegação abrange o periodo de cinco annos, 1914 a 1918.

Foram autuantes os agentes fiscaes Miguel José Vaccani e João Luiz de Campos Filho, e denunciante Francisco Chouin.

Explica o director que a sellagem de tecidos é feita nas guias que as fabricas expedem e não nas proprias peças, percebendo-se dahi tão grande massa de tecidos sem sello não ter sido encontrada pela fiscalisação nos pontos em que foram dados a consumo esses tecidos.

PARA OS EXAMES DE OFFICIAES DA 2ª LINHA

O Sr. general Luiz Barbedo ordenou á 1ª brigada de infantaria que providencie para que, amanhã, ás 7 horas, esteja na estação de Deodoro, á disposição da commissão examinadora dos officiaes de 2ª linha, uma força de effectivo e composição de uma companhia, sem officiaes.

O Tribunal de Contas tem mais uma dactylographa

De accôrdo com a autorisação da vigente lei da despesa, o Sr. presidente do Tribunal de Contas nomeou D. Delphina Teixeira Chagas para o logar de dactylographa da secretaria do Tribunal de Contas. Hoje mesmo a nomeada tomou posse.

Duas commissões procuraram hoje o Sr. ministro da Fazenda

Esteve hoje, á tarde, no Ministerio da Fazenda, uma commissão de fabricantes de charutos, que desejava conferenciar com o Sr. ministro a respeito da nova taxação desse producto. Tambem procurou falar ao Sr. Homero Baptista uma commissão de empregados da Imprensa Nacional e que desejam ser equiparados aos funccionarios publicos.

As duas commissões ficaram de voltar noutra occasião, por não terem encontrado o Sr. ministro no Thesouro.

Um facultativo victima de uma quéda

Quando passava a cavallo, pela rua do Retiro, em Bangú, o Dr. Alvaro Fortuna, clinico nessa localidade, onde tambem reside, deu uma quéda, deslocando o pé esquerdo.

Em um auto da Assistencia foi o Dr. Fortuna removido para o posto central, onde foi convenientemente medicado.

LEVANTAMENTO DE UM DEPOSITO DE 100:000$000

Attendendo ao que solicitaram os liquidantes da Sociedade de Seguros "A Lealdade", com séde no Estado do Pará, o Sr. ministro da Fazenda resolveu autorisar o levantamento de 100 apolices da divida publica do deposito de 150:000$000, feito na Delegacia Fiscal daquelle Estado, permanecendo ali caucionadas para as reclamações judiciaes existentes as 50 apolices restantes.

VAE SER REINTEGRADO

O Dr. Homero Baptista, despachando o requerimento de Pedro Dacio de Barros Cavalcanti, agente fiscal dos impostos de consumo em Pernambuco, solicitando a sua reintegração naquelle cargo, proferiu este despacho — "Assignado o termo de desistencia, faça-se a reintegração na primeira opportunidade."

Um grande legado para a pobreza

S. PAULO, 11 (A. A.) — D. Elisa Toledo Leite, esposa do Sr. coronel João Leite Canto, fallecida em Mogy-mirim, legou cerca de 350 contos a varias instituições de caridade e a diversas pessoas aqui domiciliadas.

O LEÃO CAÇADOR QUASI TIRA A PELLE DO LEPELLE

Um escandalo na Alfandega

A primeira secção da Alfandega foi theatro hoje de mais uma daquellas scenas edificantes, provocadas por funccionarios, que, ao que parece, não sabem se respeitar reciprocamente. E' o caso que o 4º escripturario Leão Caçador teve uma desintelligencia com o auxiliar de escripta Lepelle França e de tal fórma aggrediu a este que quasi lhe tira a pelle...

E O ASSUCAR NÃO ENCONTRA OBSTACULOS

Vae de vento em pôpa...

A melhoria dos preços do assucar vae se fazendo sentir cada vez mais animadora para os possuidores desse producto apesar do consumo interno continuar restricto e de não haver procura para exportação aqui...

Hoje, os vendedores deram para os brancos crystaes os preços de $880 a $920, para os de 2º jacto os de $680 a $740, para os mascavinhos os de $560 a $660, e para os mascavos os de $520 a $560 o kilo. As entradas declaradas foram de 500 saccos e as saidas de 3.121 ficando em deposito 240.529 saccos, que em outras éras eram sufficientes para não deixar os preços subirem...

A FALLENCIA DO BANCO POPULAR E A IMPRESSÃO EM PITANGUY

PITANGUY, (Minas), 11 (Serviço especial da A NOITE) — Causou funda impressão nesta cidade a noticia do requerimento de fallencia fraudulenta do Banco Popular, dirigido pelo deputado José Gonçalves, supremo chefe politico local.

A Camara Municipal tinha depositados, ali, trinta contos de réis.

Elles se entendem...

São tensas as relações entre os governos de Berlim e Munich

A Allemanha quer o desarmamento da guarda civica bavara

NOVA YORK, 11 (A. A.) — O correspondente da Agencia Universal, em Berlim, communica num despacho telegraphico, publicado hoje, que, embora seja uma certeza a gravidade da situação e a tensão de relações entre os governos de Berlim e de Munich, em virtude da negativa da Baviera em desarmar as suas forças da guarda civica, o ministro da Baviera, a pedido da França, fez desmentir as noticias que têm circulado acerca da possivel successão da corôa da Baviera. O mesmo despacho diz que algumas pessoas bem informadas predizem que este paiz annunciará a sua successão na proxima semana, a menos que o governo de Berlim não insista nas suas pretensões relativas ao desarmamento da guarda civica bavara.

ENTRE OS 45.965 HABITANTES DE ANADIA

Não ha quatro mil analphabetos

ANADIA (Alagoas), 11 (Serviço especial da A NOITE) — Terminou o serviço de recenseamento neste municipio. Foram inscriptos 45.965 habitantes. Entre esses, não ha quatro mil analphabetos.

CONTRA A CREAÇÃO DE UMA COLLECTORIA

O Sr. director da Receita Publica remetteu á Delegacia Fiscal em Minas, para informar, um requerimento de José Pedro de Souza Lima e outros habitantes de Travessão de Guanhães, contra a recente creação de uma collectoria no districto de Santo Antonio da Figueira.

100 ponchos para o Exercito

O Sr. ministro da Guerra adquiriu ao Dr. Gustavo Barroso, 100 ponchos para o serviço do Exercito, pelo custo global de 12:000$000.

ECO DA AVENTURA D'ANNUNZIANA

Os legionarios de D'Annunzio evacuam a ilha de Veglia

ROMA, 11, (Havas) — Telegrapham de Abazzia em data de hontem:

"A ilha de Veglia, evacuada pelos legionarios fiumenses, foi occupada pelas tropas regulares italianas, que amanhã cedo occuparão tambem a ilha de Arbe. O numero de legionarios que já deixaram Fiume se eleva a cerca de tres mil.

Por outro lado consta que Gabriel D'Annunzio partirá brevemente de Fiume para o interior da Italia".

REINTEGRAÇÃO RECUSADA

O Sr. ministro da Fazenda indeferiu o requerimento de José de Oliveira Banhos pedindo reintegração no logar de agente fiscal do imposto de consumo no Pará.

O SR. LAURO MULLER CONTINUARÁ NO SENADO

FLORIANOPOLIS, 11 (A. A.) — O Dr. Hercilio Luz, governador do Estado, transmittiu ao Sr. senador Lauro Muller o seguinte telegramma:

"Senador Lauro Muller — O conselho superior do nosso partido, mais uma vez bem avaliando os seus relevantes serviços, prestados ao Estado e ao paiz, o escolheu para continuar a represental-o no mesmo honroso posto em que o collocaram ha vinte annos a vontade dos nossos correligionarios e o reconhecimento dos nossos conterraneos. Saudações cordiaes."

Vai dirigir a grande officina da Prefeitura

Foi designado o ajudante de 1ª classe da Directoria de Obras Municipaes, engenheiro Jorge do Nascimento Silva, para, em commissão, dirigir a grande officina da Prefeitura.

PARA ORGANISAÇÃO DA TABELLA EXPLICATIVA DA FAZENDA

O Sr. director da Despesa Publica, á vista de uma representação da 2ª sub-directoria, resolveu telegraphar ás delegacias fiscaes dos Estados requisitando a remessa urgente de uma demonstração dos creditos de que precisam, para occorrer ás despesas das differentes verbas do orçamento da Fazenda, do corrente anno, afim de que possa ser organisada a respectiva tabella explicativa.

A TAXA SANITARIA

Os novos sellos

O Sr. ministro da Fazenda expediu hoje a seguinte circular:

"Declaro aos Srs. chefes das repartições subordinadas a este ministerio, para seu conhecimento e fins convenientes, que os sellos das taxas de $020, $040, $060, $080, $100, $200, $500 e 1$000, destinados á cobrança do sello sanitario, têm o formato rectangular e medem 0,m044 por 0,m015 de largura, sendo os seus principaes caracteristicos os seguintes: ao centro, o retrato do saneador do Rio de Janeiro, com o respectivo nome, o Dr. Oswaldo Cruz em uma pequena fita horizontal. Na parte superior acha-se a palavra "Brazil" em uma faixa curva e por baixo desta o emblema sanitario representado pela cruz sobre o fundo raiado. Abaixo do retrato existem tres separações, em fórma de placas, as quaes estão dispostas de modo que a do centro é occupada pelo valor, a de cima tem os dizeres "Sello sanitario", e a da parte inferior se abre com a palavra "réis". A moldura que fecha o sello é formada de uma guarnição de vinhetas triangulares. A impressão é feita em côres: verde, para productos nacionaes, e vermelha, para productos estrangeiros — Homero Baptista."

UMA HOMENAGEM DA CLASSE MEDICA Á MEMORIA DO CONS. CATTA PRETA

A classe medica vae render á memoria do cirurgião brasileiro conselheiro Catta Preta uma homenagem na noite de quinta-feira, 13 do corrente. Será, então, realisada pela Academia Nacional de Medicina, em sua séde, no Syllogeu Brasileiro, uma sessão extraordinaria, dedicada á memoria do saudoso scientista patricio. Falará em nome da academia o Dr. Olympio da Fonseca, secretario geral dessa instituição.

A sessão é publica e será realisada ás 8 1/2 da noite.

A India com as mesmas aspirações da Irlanda

São encarcerados pela policia ingleza os dirigentes da "cooperação"

NOVA YORK, 11 (A. A.) — O correspondente do "Chicago Daily News" em Londres communica que por informações ali recebidas se sabe terem sido encarcerados os dirigentes do movimento dissolvente existente na região da India, afim de prevenir as desordens que se vinham annunciando.

Tambem se sabe pelas mesmas informações que a muitos agitadores mahometanos hindús, bem lhes conviria crear na India uma situação egual á da Irlanda. Até agora as autoridades britannicas têm tolerado o movimento chamado de "cooperação", acreditando que elle fracassaria pelos seus proprios defeitos, porém, a situação aggravou-se e ha necessidade de refrear os enthusiasmos pouco sinceros dos cooperativistas.

Um individuo chamado Gandi, e que se inculcava vidente hindú, é o cabecilha do movimento. Este individuo, que tem feito uma acerrima propaganda, preconisou meios pacificos de acção, taes como, retirar as creanças das escolas européas, prohibir o exercicio de profissão aos advogados britannicos. Vendo que nada conseguia por ess lado, proclamou a violencia e declarou-se partidario da resistencia passiva, porém a insurreição, a rebeldia e a violencia foram o resultado da sua propaganda, logo abraçada pelos *leaders*, que são agora os seus logares tenentes, espalhando a sua idéa difficil de vingar.

A HISTORIA DAS MALAS DA CANTAREIRA

E o inquerito na Alfandega

Está em andamento, na Alfandega, o inquerito ali instaurado para apurar responsabilidades no contrabando apprehendido nos armazens da Companhia Cantareira, pelo official aduaneiro Solanez.

Hoje, esse official, para esclarecer por que forma havia sido levada a effeito a apprehensão das malas, apresentou á inspectoria o agente de policia Henrique Rosas e o carregador maritimo n. 286, Herminio Alves de Oliveira. Não estando o inspector na occasião, foram os seus depoimentos tomados pelo Sr. Paulo Emilio, secretario.

O agente Rosas foi o primeiro a prestar esclarecimentos. Disse que estando hontem de serviço na Policia Maritima, foi procurado pelo carregador Herminio Alves de Oliveira, que lhe contara terem sido descarregadas, de bordo de um dos navios da Costeira para o armazem da Cantareira, diversas malas, que haviam sido antes embarcadas completamente vasias, no referido vapor. Em vista dessa denuncia e não sabendo, no momento, o que fazer, mandou chamar o official aduaneiro Solanez, que immediatamente o procurou. Expondo-lhe o facto, foi por elle, um pouco mais tarde, feita a apprehensão das malas.

Terminado o depoimento do agente Rosas, o carregador Oliveira prestou o seu. Disse este que ha dias viu embarcar num vapor da Costeira as alludidas malas vasias e que hontem, essas mesmas malas foram descarregadas para o armazem da Cantareira e, como presumisse tratar-se de um contrabando, procurou o agente Rosas, a quem conhecia, e lhe contou o facto.

Esses depoimentos foram tomados por termo e estão de accordo com o termo de apprehensão lavrado pelo official Solanez.

O inquerito prosegue, devendo ser expedida intimação ao dono das malas, José Doyan, para falar.

O CAMINHO AEREO DO PÃO DE ASSUCAR TEM NOVO HORARIO

O Dr. Carlos Sampaio approvou os novos horarios da Companhia Aerea Pão de Assucar.

Mais um que presta fiança

Na Procuradoria Geral da Fazenda Publica prestou hoje fiança de 1:000$ o novo collector de rendas federaes em Xapury, territorio do Acre, Francisco de Assis Bezerra de Menezes.

A ESCOLA TIRADENTES VAE SER AUGMENTADA

O Sr. prefeito, por despacho de hoje, aceitou a proposta de Meanda Carty & C. para obras de augmento da Escola Tiradentes.

S. Ex. autorizou tambem á Directoria de Obras a chamar concurrentes para as obras de adaptação da escola municipal Bezerra de Menezes.

ESTÁ CHEGANDO A HORA NA POLITICA MINEIRA

BELLO HORIZONTE, 11 (Serviço especial da A NOITE)—A convenção do P. R. M. será em 17 do corrente. Espera-se profunda alteração na chapa em alguns districto, notadamente nos 1º, 4º, 6º e 7º.

ACCENTUA-SE A ALTA DO CAMBIO

O mercado esteve animado

Encontrámos o mercado de cambio, hoje, animadissimo, deante da situação de prosperidade em que foram iniciados os seus trabalhos. Effectivamente, logo na abertura notou-se um movimento mais animado de letras particulares em demanda de collocação, ao mesmo tempo que se fazia sentir muito moderada a procura do bancario para remessas. Em vista disso, os bancos, sem receios de uma inversão desses factores por emquanto, se declararam accessiveis, todos operando a 10 d., a que havia aberto o do Brasil.

Nessa occasião havia dinheiro para o papel particular a 10 1/8 d., mas só em alguns bancos.

Pouco depois melhorou o bancario a 10 1/32, 10 1/16 e 10 1/8 d., elevando-se ainda a 10 3/16 d., contra letras a 10 1/4 d. e dinheiro a 10 5/16 d.

No correr dos trabalhos os bancos do Brasil e British sacaram a 10 [illegible] d., com todos os outros a 10 3/16 d., havendo dinheiro para o particular a 10 5/16 e 10 3/8 d. Por ultimo, porém, o mercado revelou-se mais fraco, fechando com o bancario a 10 1/8 e 10 3/16 e o particular a 10 5/16 d.

— Os saques por telegrammas se fizeram á vista, de 9 3/8 a 9 5/8 d. sobre Londres, de $408 a $410 sobre Paris e de 6$910 a 6$900 sobre Nova York.

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

A 90 d/v — Londres 10 3/32, Paris $399, A' vista — Londres 10 d., Paris $402, Hamburgo $097, Italia $238, Portugal $699, Nova York 6$518, Hespanha $910, Suissa 1$063, Buenos Aires, papel, 2$340 e ouro 5$380; Montevidéo 6$214, Japão 3$252, Suecia 1$425, Noruega 1$127, Hollanda 2$192, Syria $412, Belgica $435, Dinamarca 1$176 e soberanos 31$300.

O exame de 3ª epoca

E' permittido aos estudantes que dependerem de uma só materia

O Sr. presidente do Conselho Superior do Ensino enviou hoje ao director do Collegio Pedro II e aos inspectores dos institutos de ensino ao mesmo equiparados, a seguinte circular:

"Communico-vos para os devidos fins, em additamento á minha circular n. 2, de 4 do corrente mez, que, nos termos do art. 10º da lei n. 4.242, de 5 de janeiro do corrente anno, é permittido aos estudantes de preparatorios que estiverem na dependencia de uma só materia para a matricula nos institutos de ensino superior da Republica, fazel-a na 3ª época (março). Deverão os candidatos juntar nos requerimentos de inscripção certificados de todos os outros exames, afim de comprovarem que só dependem de uma disciplina. Esses exames, como já assignalei na minha circular supracitada, serão prestados sómente no Collegio Pedro II, ou nos gymnasios estaduaes ao mesmo equiparados. — Dr. B. F. Ramiz Galvão."

NOS DOMINGOS E FERIADOS, EM NICTHEROY

O funccionamento de certas padarias e outros estabelecimentos

Foi sanccionada hoje, á tarde, pelo Sr. Enéas de Castro, prefeito de Nictheroy, a seguinte deliberação, recentemente votada pela Camara Municipal:

"Art. 1º — As padarias que tiverem addicionados, como sejam: massas alimenticias, queijos, manteiga e conservas, poderão fazer commercio de taes addicionados, nos domingos e dias feriados, até ás 11 horas.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario."

Aquella mesma autoridade tambem sanccionou hoje, á tarde, a seguinte deliberação municipal:

"Art. 1º — Os estabelecimentos denominados estancias de lenhas poderão funccionar, aos domingos e nos dias feriados, até ao meio-dia.

Art. 2º — As serrarias, pedreiras, serralherias e olarias poderão fazer commercio nos dias feriados até ao meio-dia e bem assim os armazens de seccos e molhados.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrario."

O SR. RAUL VEIGA ESPERARÁ O SR. EPITACIO EM PETROPOLIS

O Sr. Raul Veiga, presidente do Estado do Rio, encontra-se ainda na cidade de Petropolis, para onde subiu na ultima sexta-feira. S. Ex. aguardará ali, amanhã, a chegada do Sr. presidente da Republica, que vae veranear na cidade serrana, devendo regressar a Nictheroy na proxima quinta-feira, pelo trem da manhã.

A fallencia do Banco Vitalicio do Brasil

Os syndicos arrecadam um predio que não pertence á massa, mas o dono reclama em juizo

Contra a massa fallida do Banco Vitalicio do Brasil, Antonio Carneiro de Vasconcellos offereceu embargos de 3º senhor e possuidor do predio n. 41 da rua Guaratinguetá, que foi arrecadado pelos syndicos da fallencia do Banco, como fazendo parte da referida massa fallida.

O terceiro embargante, em seus embargos, pede que, discutidos e provados os mesmos, seja excluido o predio em questão dos bens da massa, allegando que, no tempo em que foi gerente do Banco fallido, depositou nos cofres do mesmo o titulo de propriedade e demais documentos como conhecimentos de impostos, etc., motivo porque os syndicos foram levados a suppor o dito predio de propriedade do mesmo Banco, e o arrecadaram como tal.

De accordo com a prova dos autos, o juiz da 2ª Vara Civel, Dr. Antonio Paulino da Silva, julgou hoje procedentes os embargos para declarar o alludido predio de propriedade do terceiro embargante, pagas as custas pela massa fallida do Banco Vitalicio do Brasil.

ENTRE O BONDE E A CALÇADA

O que querem os moradores da rua Visconde de Itauna

Os moradores, commerciantes e proprietarios da rua Visconde de Itaúna, em abaixo assignado, pediram ao Sr. prefeito fossem collocados os meios-fios daquella rua, cujo calçamento ora se reforma, de maneira a permittir o estacionamento de vehiculos entre o bonde e a calçada. O Dr. Carlos Sampaio deferiu esse pedido.

Reprimindo o banditismo nos sertões de Pernambuco

BOM NOME (Pernambuco), 11 (Serviço especial da A NOITE) — O capitão Carneiro, da força publica cearense, passou por aqui com 60 praças com destino a Villa Bella, em perseguição ao banditismo da zona.

Obteve reducção da pena de suspensão

O Sr. ministro da Fazenda, tomando em consideração o requerimento em que o 3º escripturario da Alfandega do Pará, Anthero Antonio Alves Monteiro, pede cancellamento da portaria que o suspendeu do exercicio do seu cargo, por 60 dias, quando servia addido á Delegacia Fiscal em Alagoas, resolveu, em vista do que consta no mesmo processo, reduzir o praso da suspensão a 30 dias.

O CAFÉ REGULOU FIRME

Os negocios realisados tiveram maior vulto

O mercado de café abriu e funccionou hoje em boas condições de firmesa, tendo os vendedores se declarado animados e exigentes. O mercado de Nova York tambem funccionou em alta, o que alentou bastante os nossos interessados. Com effeito, melhoraram os preços sobre o typo 7 a 11$500 por arroba e o movimento de vendas realizadas foi regular na abertura. Assim foi que se venderam 1.954 saccas nessa occasião, fechando-se no correr da tarde mais 7.239, no total de 9.193, contra 6.200 de vespera. Deixamos o mercado firme, com idéas de 11$600, porque á tarde o movimento de procura reanimou-se e os negocios se desenvolveram.

A Bolsa de Nova York subiu na abertura de 6 a 10 pontos.

Entraram 11.604 saccas, foram embarcadas 8.621 e existem em "stock" 442.874 ditas. Passaram por Jundiahy, para Santos, 29.000 saccas e a bolsa de Nova York accusou no fechamento anterior uma alta de 17 a 19 pontos, nas opções.

UMA ZONA DO EXTREMO NORTE DOMINADA POR BANDOLEIROS

A policia insufficiente para dar-lhes combate

Conflictos e mortes nas casas commerciaes

MANAOS, 7 (Serviço especial de A NOITE) — Alguns bandoleiros, alliciados para esse fim, invadiram a zona de Ayapuá, no rio Purús. Entrincheiraram-se ali, dominaram o commercio e violam a correspondencia que chega pelos vapores e lanchas.

A policia, que seguiu para lá, no vapor "Ayapuá", teve que retroceder, em virtude da insufficiencia de forças.

O major Sergio Pessoa está dando instrucções para restabelecer a ordem.

Recebemos o seguinte telegramma de Manáos, com data de 9 do corrente:

"Os seringueiros famintos, da zona de Parintins e Maués, estiveram aqui de passagem pelo rio Andina. As casas commerciaes Alberto Mendes e J. A. Cohen offereceram resistencia aos bandoleiros sendo finalmente tomadas. Houve nove mortos e muitos feridos. De passagem em diversos logares conseguem adhesões, tornando o bando superior a tresentos homens que divididos, agem simultaneamente.

O vapor "Cruzeiro do Sul", saido deste porto foi atacado e saqueado em Parintins.

Ameaçado, o commercio está convencido de que o governo não dispõe de força capaz para reprimir os atacantes e está, por isso encaixotando mercadorias afim de fugir para Obidos.

O fisco estadual em virtude da mudança brusca do commercio exige o pagamento de impostos.

E' impossivel a defesa da população por falta de armas e munições".

Para reconhecimento de uma divida

Remettendo ao seu collega das Relações Exteriores o processo relativo ao pagamento, por exercicios findos, a Americo Santos, fallecido consul do Brasil em Vigo, servindo na Guyana Ingleza, o Sr. ministro da Fazenda pediu fosse reconhecida a divida de que se trata.

O CARNAVAL EM JUIZ DE FÓRA

JUIZ DE FÓRA (Minas), 11 (Serviço especial da A NOITE) — Continuam os preparativos para o Carnaval, que promette revestir-se de grande brilho.

Os Planetas e os Graphicos estão empenhados no fulgor dos seus ricos prestitos para terça-feira gorda.

E' bombeiro, em Nictheroy, e foi sorteado para o serviço militar

O Dr. Enéas de Castro, prefeito municipal de Nictheroy, em portaria hoje assignada, dispensou os serviços do bombeiro da companhia de Bombeiros Municipaes Ismael Gripp, durante o tempo em que o mesmo servir nas fileiras do Exercito, para que foi recentemente sorteado, mandando ainda abonar-lhe, durante esse tempo, dous terços dos seus ordenados.

A FESTA DOS VELHINHOS MAIS UMA VEZ ADIADA

Foi transferida "sine die" a festa que se devia realizar no dia 20 no Instituto João Alfredo, dedicada aos velhinhos do Asylo S. Francisco de Assis. Motiva essa transferencia a subida para Petropolis do Sr. presidente da Republica, que deverá comparecer á cerimonia.

COMMUNICADOS

Alexandre Theophilo Alves Valle

(ALUMNO DA ESCOLA MILITAR)

Os officiaes e alumnos da bateria de artilharia da Escola Militar convidam os amigos e collegas do saudoso camarada ALEXANDRE THEOPHILO ALVES VALLE para acompanhar o seu enterro, que amanhã sairá da estação inicial da E. F. C. B., ás 9.50, para o cemiterio de S. João Baptista.

Maria Carlota de Andrade Gonçalves

Firmino Gonçalves, senhora e filhos, Arlindo Gonçalves, Emilia Gonçalves, Leonor Gonçalves, Virgilio Gonçalves, Henrique Bousquat, senhora e filhos, penhorados agradecem ás pessoas que se dignaram a acompanhar o enterro de sua saudosa mãe, sogra, avó e bisavó, MARIA CARLOTA DE ANDRADE GONÇALVES, e convidam para assistirem á missa de 7º dia que, pelo eterno repouso de sua alma, fazem celebrar, amanhã, 12 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria.

Theresa dos Santos Leal

José Pinto de Oliveira Junior e familia, João Domingues dos Santos (ausente), Dr. Rodolpho Lopes dos Santos e familia, Dr. Antonio Lopes dos Santos, Dr. Custodio Milanez dos Santos e familia participam o fallecimento de sua sogra, mãe, avó, irmã e tia D. THERESA DOS SANTOS LEAL e convidam para o enterro, amanhã, quarta-feira, 12, ás 9 horas, da rua Euclydes da Cunha 83 para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Antonio Pereira Brandão e João Baptista Carvalho

(30º DIA)

Os seus amigos mandam resar uma missa, amanhã, 12 do corrente, quarta-feira, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, e para esse acto de religião convidam a todos os seus parentes. Desde já se confessam eternamente agradecidos.

Ildefonso Campello

A viuva Campello, filhos, genros, netos, irmãos, mãe e demais parentes do fallecido ILDEFONSO CAMPELLO convidam a todas as pessoas de sua amizade a assistirem á missa de 7º dia que será celebrada quarta-feira, 12 do corrente, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

LOTERIA DE S. PAULO

Resultado da extracção de hoje:

8111	20:000$000
79374	5:000$000
44205	2:000$000

Loteria do Estado do Rio

Resultado de hoje:

27679 (Ceará)	20:000$000
43991	3:000$000
23447	1:000$000
32862	1:000$000
79523	1:000$000

Sortes grandes — Centro Loterico

O MARTINIANO É UMA VERDADEIRA FÉRA

Ao cabo de muitas façanhas, foi preso, a custo

Martiniano ou Maximiano Gonçalves é o nome de um terrivel desordeiro, que age na jurisdicção do 23º districto policial. De ha uns seis mezes a esta parte, é o homem que mais trabalho tem dado á policia local. Mora actualmente na estação de Bento Ribeiro, onde estabeleceu o seu "quartel general" para a pratica das suas façanhas.

Ha poucos dias foi elle expulso do Exercito por ser ladrão e desordeiro. Ante-hontem, na estação onde mora, depois de promover um grande conflicto, na occasião em que recebeu voz de prisão do commissario Henrique Mello, aggrediu este a tiros de revólver, conseguindo evadir-se.

Hontem, á noite, na estação de Oswaldo Cruz, por causa de umas decaidas, Martiniano tentou navalhar um marinheiro. Depois de uma luta formidavel, foi elle, afinal, preso e conduzido á delegacia do 23º districto, por onde está sendo processado.

Sociedade Nacional de Agricultura

ASSEMBLÉA GERAL — 1ª CONVOCAÇÃO

De accordo com o artigo 27 dos Estatutos, convido os Srs. socios desta sociedade a se reunirem em assembléa geral, no dia 15 do corrente, ás 4 horas da tarde, na séde social, á rua 1º de Março n. 15, sobrado, afim de procederem á eleição da Directoria e Conselho Superior, cujo mandato terminará no dia 16 do corrente.

Rio de Janeiro, 4 de janeiro de 1921.
Hannibal Porto,
Director 1º secretario.

O "CHICAGO MARÚ" CHEGOU DO EXTREMO ORIENTE

Gastou quatro mezes e meio na viagem e foi multado pela Saude

Procedente de Kobe e escalas em Nagasaki, Yokoama, Hong-Kong, Singapura, Colombo, Calcuttá, Durban, Cap Town, Buenos Aires e Santos chegou pela manhã o vapor mixto japonez "Chicago Marú", transportando unicamente dous passageiros japonezes, os Srs. Nobukiyo Nakanishi e Tiro Iwasaki, ambos commerciantes japonezes domiciliados em Buenos Aires e que vão com destino a Yokoama, não só em visita a pessoas de sua familia como para entabolar certas transacções commerciaes.

O "Chicago Marú" realisou a viagem em 195 dias, ou sejam quatro mezes e meio, devido á demora nos portos de escala. O Dr. Lopes da Cruz, inspector da Saude, encontrou a unidade mercante japoneza em boas condições sanitarias, tendo, no emtanto, multado o seu commandante por não ter trazido carta de saude do porto de Santos.

O "Chicago Marú" trouxe carga para a nossa...

Os roubos no mar

Foram presos dous ladrões e varias embarcações detidas

O engenheiro-chefe da Anglo-Mexican procurou a policia maritima

Os agentes Reynaldo, Oberlander e Cunha, da Policia Maritima, proseguiram, pela madrugada de hoje, nas diligencias para a captura dos ladrões que têm ultimamente levado a effeito varios assaltos no mar.

A "Flor de Maio", tripulada por João Arevas de Souza, portuguez, de 26 annos, branco, solteiro e Manoel Rodrigues Fernandes, hespanhol, de 23 annos, solteiro, foi detido pela Policia Maritima, por navegar com os pharoes apagados.

Pelo mesmo motivo, a lancha de ronda deteve o bote de Raphael Martins, brasileiro, de 19 annos de edade.

De regresso ao Pharoux, a embarcação policial passou o cabo de reboque a um bote tripulado por dous conhecidos ladrões do mar, Francisco Machado dos Santos e Antonio Castilho. Esses individuos não souberam explicar o motivo por que se achavam no interior da bahia, em uma embarcação sem nome e com os pharoes apagados, altas horas da noite. Por esse motivo foram presos e enviados para a 3ª delegacia auxiliar, sendo o bote que tripulavam entregue ao seu proprietario, Elysio de tal.

O coronel Bailly, inspector da Policia Maritima, foi procurado, pela manhã, pelo Dr. Philippe L. Klim, engenheiro chefe da Companhia Anglo-Mexican, que foi indagar se as 300 caixas de kerozene, de propriedade daquella companhia, haviam sido tiradas de alguma chata ou dos depositos na ilha do Governador. O coronel Bailly declarou-lhe que a Policia Maritima tinha não só descoberto que o roubo fôra levado a effeito a bordo de uma chata de propriedade da Anglo-Mexican, como tambem prendido os ladrões.

O engenheiro Klim pediu então providencias para que seja feita uma syndicancia, afim de apurar se os vigias dos depositos da Anglo-Mexican, na ilha do Governador, não estão envolvidos no caso, pois tem suspeitas disso.

Os agentes Cunha e Reynaldo foram escalados para realisar varias diligencias nesse sentido.

A Saude do Porto multou o "Chattanooga"

Vindo de Bunsnick chegou pela manhã o vapor norte-americano "Chattanooga", com carregamento de varios generos para a firma P. S. Nicolson.

O Dr. Lopes da Cruz multou o commandante em 200$000 por não ter trazido os papeis de saude em ordem.

APPARECEU MORTO

Como até tarde não tivesse voltado á casa Antonio Rezende de Souza, vigia do "Tamandaré", pertencente ás officinas da casa Hime, sua mulher foi pedir providencias á policia de Nictheroy, a ver se algum desastre tinha occorrido. Hoje appareceu, boiando no mar, proximo ás Neves, o corpo de um homem que, recolhido ao necroterio do cemiterio de S. Gonçalo, foi reconhecido como o do vigia.

Antonio Rezende de Souza era de côr parda, tinha 24 annos, era casado e morador em S. Gonçalo.

A firma Hime & C. fez-lhe o enterro.

O porto, pela manhã

Chegaram: de Rosario de Santa Fé, o vapor inglez "Lalande", com varios generos para Norton Megaw; de Norfolk, o vapor norte-americano "Robin Adair", com carvão para William Laurey; de Kobe, o vapor japonez "Chicago Marú", com varios generos para Wilson Sons; de Buenos Aires, o vapor francez "Ango", com varios generos, para a Chargeurs Réunis; de Nova Orleans e escalas, o vapor norte-americano "Neshaminy", com varios generos para E. Johnston; de Bunsnick, o vapor norte-americano "Chattanooga", com varios generos para P. S. Ni...

O CRIME NO RIO EM 1920

No Rio de Janeiro só se mata por amor e pela acção do alcool

Nem um latrocinio durante o anno que findou!...

Quando nos vangloriamos dos constantes progressos materiaes por que vae passando a capital da Republica e nos orgulhamos de sua evolução multiforme, não devemos esquecer que a sua vida, no que diz respeito á segurança individual e á garantia da propriedade, é tambem motivo para que a nossa ufania cresça, porque a nossa capital está isenta dos salteadores e dos bandidos, que tanto devastam os outros centros populosos.

Passando uma vista retrospectiva sobre todos os assassinatos commettidos durante o anno findo, verificamos que nem um só teve por movel o roubo. Encarando o problema por outro prisma, se virmos, por exemplo, que toda a cidade do Rio de Janeiro, com o seu um milhão e tanto de habitantes, é policiada, apenas, por mil duzentos e quarenta e sete homens, se considerarmos ainda que, não falando das mattas sombrias dos suburbios, nem das ruas tranquillas dos nossos arrabaldes, no coração da cidade, em plena avenida Rio Branco, a mais illuminada do mundo, ali pelas immediações da linda praça Mauá, — um miseravel qualquer poderia, se quizesse, ahi pelas duas horas da madrugada, fazer estrebuchar um desgraçado, roubar-lhe o relogio e a carteira e ir-se tranquillamente a rir, sem ser, em tudo isso, incommodado por um só policial; pois sendo tudo isso muito possivel, ainda nunca se deu, é para a gente exultar de alegria ao reconhecer a indole morigerada deste povo, que torna, positivamente, o Rio de Janeiro num vasto seio de Abrahão, onde aos proprios ladrões repugna a violencia homicida.

Ha bairros insufficientemente policiados, onde, no entanto, passam-se annos sem que a policia registe um só crime de morte. Em Copacabana, policiada sómente por oito homens, ha quasi dois annos não ha um homicidio, e o ultimo ali verificado não teve por movel o roubo; foi o de um "chauffeur" que, a 23 de janeiro de 1919, appareceu morto a pedradas. Fóra disso, nem um assalto, nem um latrocinio, nem um franguinho roubado. Não fossem os farristas que, a altas horas da madrugada, saturados de alcool e em busca de novas sensações, andam por ali a quebrar as lampadas e os lampeões, aquelles oito homens nada teriam a fazer.

E, já que falamos em alcool devemos dizer que é elle o maior factor da criminalidade no Rio de Janeiro. Alguem já disse, que a fome e o amor conduzem o mundo. Em nossa capital, bem se poderia dizer que o alcool e o amor conduzem ao crime.

Observemos os nossos homens de trabalho braçal. Que vemos? Tendo elles a falsa noção de que o alcool fortifica e alimenta, encontrámol-os, de momento a momento, "a matar o bicho". Acabada a labuta, esse homem vae, á noite, passar o tempo no botequim do bairro e recomeçar mais demoradamente as libações que fizera durante o dia. E ahi, fugindo da casa em que habita, sem ar e sem luz, onde a esposa jaz maltrapilha e os filhos opilados e famintos, elle, nesse ambiente onde jorra a luz, campeia a galhofa, barulha o bilhar, estridula a gargalhada, palpita a vida, a alegria emfim, dentro em pouco, começa a discutir fervorosamente; azedam-se os animos, as palavras insultuosas surgem aos borbotões, e, dahi, a puxar o punhal e matar o companheiro, vae um passo. O crime condul-o á prisão e ao sair da cadeia, é um homem perdido. Ninguem o quer mais.

Mas, o peor, é que esse homem tem familia e quasi sempre muitos filhos. Perguntae a essa creança, que por ahi vae passando, esqualida e miseravel, que é feito de seu pae e ella vos dirá: — "Está na cadeia". Dahi, essas pobresinhas, entregues á ociosidade e á vadiagem, engrossarem a massa dos ratoneiros, dos immoraes e das prostitutas. Entre essas creanças, avultam as de nacionalidade estrangeira: portuguezas, italianas, hespanholas, etc., que apparentando vender bilhetes de loterias, para sustentar a mãe que está doente na Santa Casa, dão-se á pratica de pequenos delictos e assim se preparam para a carreira do crime.

Os homicidios do anno

Os homicidios perpetrados em 1920 attingiram ao numero de 40 e nem um só teve por movel o roubo, pois no Rio os unicos factores dos assassinatos são o amor e o alcool, ou as discussões por elle determinadas, como se verifica por esta enumeração, organisada pela ordem das datas: 15 de janeiro, um tenente do Exercito mata sua esposa, na rua da Lapa (amor); 27 de janeiro, Fernando Barros mata Alexandre André (bate-bocca); 1 de março Francisco dos Santos mata Arthur Gomes da Silva (amor); 1 de março, Leoncio Garrido mata Manoel dos Santos (bate-bocca); 2 de março, um individuo mata Carlos Pedro Ferreira (bate-bocca); 12 de março, Rogerio Isaias mata Itala Braga Torres (amor); 16 de março, um individuo mata José Henrique de Souza (motivo não apurado); 19 de março, um individuo mata Custodio da Silva (motivo não apurado); 5 de abril Alfredo Maia mata Luiz Gonzaga de Oliveira (bate-bocca); 5 de abril, um individuo ignorado mata Conceição Jesus Moreira (motivo não apurado); 10 de abril, um individuo ignorado mata Angelo Ferreira Moura (motivo não apurado); 23 de abril, Hypolito da Silva Maia mata Accacio Gomes da Silva (este Accacio era uma praça de policia que atirou em Hyppolito, quando este fugia, ao ser escoltado); 26 de maio, José de Mello mata Manoel Domingos Barbosa (bate-bocca); 10 de junho, Cecilio dos Santos mata Argemiro Lopes Moreira (bate-bocca); 22 de junho, um individuo mata Marina Ribeiro (amor); 22 de junho, Francisco da Silva mata Umbellino Santiago da Silva (bate-bocca); 28 de junho, Miguel Meyer mata Armanda Meyer (amor); 2 de julho, Estevão Raul de Oliveira Filho mata Francisco da Costa (bate-bocca); 5 de julho, José Corrêa mata Fortunato Agostinho Marques (bate-bocca); 1 de julho, Francisco Palermo mata Luiz Scovini (bate-bocca); 15 de julho, Manoel Felix mata Francisca da Conceição (amor); 15 de julho, Angela de Araujo Castro é morta pelo seu marido (amor); 12 de agosto, Antonio dos Santos mata José Augusto de Almeida Queiroz (bate-bocca); 18 de agosto, Vicente Cardoso Serra mata Paulo dos Anjos (bate-bocca); 25 de agosto, Raphael Mollinari mata Luiz Cavissick (amor); 31 de agosto, um individuo mata Viriato de Oliveira Braga (motivo não apurado); 6 de setembro, Arcem Almudi mata Antonio Joaquim Martins Gomes (bate-bocca); 8 de setembro, um individuo mata José Carvalho (motivo não apurado); 9 de setembro, um individuo mata José Mendes Duarte (bate-bocca); 18 de setembro, um individuo mata Felippe Pereira de Souza Brito (motivo não apurado); 20 de setembro, um individuo mata José da Silva Rego (motivo não apurado); 24 de outubro, João Alves mata Antonio José dos Santos (bate-bocca); 28 de outubro, um individuo mata José da Costa (motivo não apurado); 30 de outubro, José Antonio de Mattos mata Antonio José Nunes Villanova (bate-bocca); 3 de novembro, Manoel Jardineiro mata Fernando Pinto (amor); 25 de novembro, Izequiel Ananias mata Elisa Bellegardi (amor); 12 de dezembro, Henrique da Silva mata Bernardina Maria da Silva (amor); 12 de dezembro, Lydio da Silva mata Maria Conceição da Silva (amor); 18 de dezembro, Clorivaldo Rodrigues mata Manoel da Costa Braga (amor), e 24 de dezembro, Anysio Rodrigues da Silva mata José Alves de Azevedo (bate-bocca)...cussões e os bate-boccas, por elle insuflados, 9 motivos não apurados e 1 por outra causa.

Os assaltos e roubos

Os principaes attentados contra a propriedade privada, em 1920, foram os seguintes:

No dia 28 de abril, tendo o Sr. Luiz Vianna saido a passeio com sua familia, os ladrões, por meio de arrombamento, penetraram em sua residencia, á rua Monte Alegre 336, em Santa Thereza, carregando roupas e objectos no valor de 30:000$000. Dada a queixa e iniciadas as investigações, foi detido para averiguações o nacional de côr preta José Firmino da Silva, com antecedentes policiaes e que, na occasião, trabalhava como ajudante de pedreiro em uma obra em frente á casa assaltada. Habilmente interrogado, declarou que naquelle dia, cerca de 4 horas da tarde, viu sair do predio violado um individuo pardo vestindo roupa azul marinho e descalço, e um typo branco, em mangas de camisa, sobraçando varios embrulhos. Dias depois, Firmino, que havia sido solto por nada se haver apurado contra elle, avistava na praça da Republica, em frente á Prefeitura, um dos assaltantes: o de côr parda, que então se achava calçado e bem vestido. Como no decorrer das investigações ficasse apurado que um jornaleiro do largo da Carioca (vulgo "200") devia saber alguma coisa sobre esse facto foi o mesmo detido e, depois de varios interrogatorios e negativas, acabou declarando conhecer o accusado de côr parda pelo vulgo de "Mulato", ignorando-lhe o nome, e que com elle já estivera detido no 5º districto policial. De pesquiza em pesquiza, a policia veiu a saber que esse homem se chamava Arthur Tiburcio dos Santos, e que o segundo era João Baptista de Moraes, natural do Estado do Rio, e que mantinha relações com o intrujão vulgo "Campista", dono de uma casa de commodos no morro da Favella, onde os mesmos tinham estado, seguindo depois para Campos. Mandado dois investigadores a Campos, verificaram elles que os dois ladrões tinham partido para a Victoria e dahi para Pernambuco, onde já os esperava a investigação da nossa policia. Em junho aportaram elles ao Recife e dias depois a nossa policia tinha conhecimento de que no dia 24 compareceriam á uma festa que se realisaria na rua da Boiada. Assim dias passados, eram os larapios presos á rua do Fogo 142 e apprehendeu a maior parte do roubo naquella cidade.

Em 15 de julho, outro ladrão penetrava na residencia do Sr. Francisco Lacombe, á rua Guanabara n. 83, e furtava joias no valor de seis a oito contos de réis. Esse furto foi praticado de maneira tão habil que nenhuma pessoa de casa nem os investigadores districtaes puderam acreditar que se tratasse de um ladrão profissional, que não tivesse relações com as empregadas da casa. Depois de penosas investigações procedidas pela Inspectoria de Investigação, chegou-se afinal a um resultado satisfatorio, pois a sub-inspectoria enviou a S. Paulo um investigador, que logrou prender Arthur Loireux de Brito, vulgo "Almofadinha", que confessou o delicto, sendo parte das joias apprehendida em seu poder e parte em poder do dono da pensão da rua Boa Vista 13.

Em 7 de agosto, os ladrões Juvelino de Almeida e Izidoro de Abreu, que acodem respectivamente pelos vulgos de "Marinheiro" e "Matto Grosso", assaltaram a casa de Etelvino da Cunha Souto Maior, á rua Lutecia n. 1, praticando, por meio de arrombamento, um valioso furto de joia, que veiu a ser descoberto.

No dia 28 de setembro, o estabelecimento commercial de Abud & Lutfi, á rua 24 de Maio 348, na estação de Riachuelo, era roubado, tendo os ladrões penetrado pela porta da frente, abrindo a porta de aço. Tratava-se de um ladrão especialista, pois que poucos são os que, no Rio de Janeiro, têm habilidade para, sem violencia visivel, abrir uma porta de aço. Nesse systema, aliás difficil, especialisaram-se alguns ladrões habilissimos salientando-se, entre elles, os de vulgo "Argentino", que na occasião cumpria pena, e o "Russo Porta d'Aço", que se achava em liberdade. Assim sendo, logo ao primeiro exame do local, as vistas dos investigadores se voltaram para Russo, Daniel, Paulista, Guerra, etc., especialistas no genero. Preso Daniel Corrêa de Carvalho, negou a sua coparticipação nesse crime, e só depois de dias seguidos de interrogatorios resolveu confessar a sua parte e declarar que fôra seu companheiro o "Russo Porta d'Aço" o autor. De posse dessas informações, a policia foi á rua do Nuncio 112, casa de José João, arabe, e apprehendeu todo o roubo, que orçava em 18:000$000. Mais tarde era Russo preso e confessava a sua coparticipação, sendo ambos remettidos á Detenção.

Em principios de outubro, o Sr. Rodolpho Hess, residente á rua Pereira da Silva n. 57, admittia ao seu serviço, como encerador, o conhecido ladrão Aluizio Campos, que no dia 9, aproveitando um descuido das pessoas da casa, dali desapparecia, furtando joias no valor de 17:730$000. Dada a queixa respectiva, foram logo encetadas diligencias e, depois de varias investigações, conseguiu a policia fazer a identidade do ladrão, por um retrato que delle existia no 6º districto e pelas fichas que se achavam archivadas na Inspectoria de Investigação. Tendo sido tomados todos os pontos de embarque, o ladrão, receioso de ser apanhado, preferiu conservar-se nesta capital. Realisava-se a festa Veneziana, em honra ao rei Alberto, e o ladrão, certo de que ninguem, no meio daquelle formigueiro humano, o distinguiria, arriscou-se a ir até á praia de Botafogo, onde dous investigadores o encontraram e prenderam. No dia seguinte, confessava elle o delicto e as joias todas eram apprehendidas na hospedaria da rua General Camara n. 293.

Ainda em outubro, o Sr. Mourand, á rua Piedade 52, e D. Anna Maria, á rua da Passagem 52, eram victimas duma criada de côr preta, que os havia furtado em quantidade bem grande de joias. No dia 27 era, em Botafogo, presa a nacional Maria Luiza, ladra conhecida, moradora no morro de S. Carlos. Chamadas as victimas, estas reconheceram em Maria a criada que as furtara. Deante disso, foi ella sujeita a demorado interrogatorio, findo o qual resolveu confessar-se autora daquelles e outros furtos, denunciando o ladrão Fernando Rodrigues, seu amasio, como sendo quem a mandava furtar e vender os furtos. Preso, este não negou o delicto e poude assim a policia apprehender joias no valor de 20:000$, que a tanto montavam os furtos praticados pelos dous.

E nada mais, a não ser meia duzia de joias surripiadas aqui; um guarda-luva de cabo de ouro subtrahido, ali; uma cautela de casa de penhor, furtada adeante. Eis tudo.

Emfim, a paz policial do anno que findou, só foi perturbada pela greve da Leopoldina, pelas bombas dos dynamiteiros e pelas notas falsas de 500$000, que choveram sobre a cidade, atiradas por uma dama elegante.

Não fossem os desastres de automoveis, que durante o anno mandaram para o cemiterio cerca de 60 individuos; a tuberculose, matando 4.223 pessoas, e as affecções do apparelho digestivo mais de 4.431, e poder-se-ia dizer que a Capital Federal é a unica cidade do mundo onde, apesar dos pezares, a gente pode viver na doce e santa paz do Senhor. Valha-nos isso.

O augmento de preço da energia electrica

Uma carta elucidativa

Sr. Redactor da A NOITE.

Li e reli a carta do Sr. Sylvester, director da Light, justificando o procedimento da companhia, em cobrar o preço da unidade da energia electrica, 50 por cento papel, 50 por cento ouro, e cheguei á conclusão de que se trata de mais uma extorsão da companhia canadense.

Diz o Sr. Sylvester: "A clausula XVI do contrato celebrado em 25 de junho de 1905 *dispunha* etc."

O verbo — dispôr — está ahi no tempo passado ou seja *imperfeito* — "*dispunha*".

O tempo imperfeito indica a actualidade, em relação a uma *época passada*, daquillo que o verbo enuncia, ex.: "Em 1798 *era* Washington presidente dos Estados Unidos (Julio Ribeiro, Gram. Port., pag 87). Mais Mais adeante, diz o Sr. Sylvester: "Estes preços *eram, etc.*"

Verifica-se a mesma hypothese: o verbo — *ser* — está no passado. "Estes preços *eram...*"

E' logico, portanto, que o que *dispunha* a clausula XVI do contrato de 1905 não tem mais applicação em vista do contrato de 1907. Mas diz o Sr. Sylvester que esta clausula foi "*apenas modificada*" pela clausula IV do contrato de 1907.

Ora, *modificar* quer dizer — alterar, mudar (ampliando ou restringindo o sentido das palavras) — ensinam os lexicos.

Assim, servindo-nos das proprias palavras do Sr. Sylvester, a clausula XVI do contrato de 1905, *modificada* pela clausula IV do contrato de 1907, que reza:

"A clausula XVI do mesmo contrato será modificada, *reduzindo-se o preço* (o grypho é nosso) da unidade, do seguinte modo: Consumo em kilowatts-hora — preço da unidade: De 1 a 1.500, $200", etc.

Conseguintemente, a *modificação* allegada foi *restringindo o sentido das palavras*, que se continham na clausula XVI do contrato de 1905.

E essa restricção foi para *reduzir o preço* da unidade, da seguinte fórma:

De 1 a 1.500 kilowatts-hora, 200 réis, etc.

Sempre *réis*, especie da nossa moeda; nunca, porém, *ouro*, como *dispunha* a clausula XVI do contrato de 1905, que não vigora mais.

O vosso brilhante jornal, que não se deixa estipendiar pelos cofres da poderosa companhia, deve continuar nesta outra benemerita campanha. — *Um consumidor*.

O "Nênê" feriu e fugiu

Alvaro Carlos procurou hoje as autoridades do 8º districto policial, apresentando um ferimento nas costas, produzido por faca.

Declarou que fôra aggredido, no logar denominado Pedro Livre, na Favella, pelo desordeiro de vulgo "Nênê". Este está sendo procurado.

PARA O ABRIGO DA INFANCIA E RETIRO DOS JORNALISTAS

Por intermedio da A NOITE, a joalheria Cotia & Dantas, da rua do Ouvidor n. 69, entregou 200$, para o Retiro dos Jornalistas e Abrigo da Infancia, como auxilio á essas duas obras de beneficencia.

The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company, Limited

AVISO AO PUBLICO

Esta Companhia previne aos Srs. passageiros que tem todos os dias uteis, desde ás 4 horas da tarde até ás 7 horas da noite, carros extraordinarios em circulação, que, partindo da rua Uruguayana, esquina Carioca, seguem os seguintes destinos: Rezende — Santo Christo — Praça Saenz Peña — Aldeia Campista — Jardim Zoologico — Engenho Novo — Pedregulho.

Rio, 30 de dezembro de 1920.

Quem perdeu? — O Sr. Manoel José de Albuquerque achou um cartão da Cruz Vermelha, na rua Senador Dantas. — O Sr. Amadeu Mesquita encontrou no Corcovado, entre Sylvestre e Paineiras, um...

SPORTS

Football

O GRANDE FESTIVAL EM HOMENAGEM AO TENENTE PARAENSE — No campo do River F. Club, na Piedade, e organisado pelos Srs. Gomes Junior, foi levado a effeito no domingo, 9, o grande festival em homenagem ao campeão mundial do revólver, Sr. tenente Paraense, presidente da Sub-Liga Metropolitana. S. S., que compareceu ao festival, acompanhado de sua Exma. esposa, foi alvo de grandes manifestações. A festa foi iniciada com o match de football Nacional X Goyaz, seguindo-se os do scratch Brasil X Commercial, Engenho de Dentro X Bloco Preto e Branco e Cruz de Malta X Iberia. Na 1ª prova venceu o Nacional de 4 X 0, na 2ª venceu o Commercial de 4 X 1, na 3ª estava vencendo o Bloco Preto e Branco de 2 X 1, não tendo sido terminado o encontro por se haver retirado de campo o Preto e Branco, como protesto pelo jogo violento que fazia o seu antagonista. Na ultima prova, que foi a mais importante, venceu o Cruz de Malta por 3 X 2. Terminados todos os matches e debaixo de grande manifestação foi levado até á séde do River o tenente Paraense pelos membros da commissão e mais os directores do River, almirante João Germano, Armandino Costa e Dr. Vicente Apollaro. Uma vez na séde, toma a palavra o Sr. Gomes Junior, que é o representante do River na Liga Metropolitana, e com expressões repassadas de agradecimento e patriotismo faz um vibrante discurso, agradecendo o comparecimento do campeão e alludindo ao que pelo nome do Brasil fez S. S. e terminou solicitando que S. S. faça entrega das taças aos vencedores. Tomou a palavra o Sr. tenente Paraense que, commovido, agradeceu essa manifestação, que sincera a seu ver, tinha para elle um alto valor, por ver que ella partia justamente de pessoas que cultivam e são do sport. S. S. proseguiu numa longa série de considerações e conselhos aos nossos sportmens. Fez, então, S. S. a entrega das taças aos vencedores e a cada um S. S. disse palavras amaveis, sendo tambem saudado por todos os capitães dos teams. Terminada essa cerimonia, o Sr. Gomes Junior propôz que fosse por todos acompanhado em dous vivas que ia levantar, um ao campeão mundial tenente Paraense e outro ao Brasil. Erguidos que foram esses vivas, pela numerosa assistencia, retirou-se o homenageado, sob vivas palmas.

SPORT CLUB BOM SUCCESSO X PRIMOR FOOTBALL CLUB — Conforme fôra annunciado, realisou-se domingo, no campo do primeiro o encontro acima, saindo vencedor nos primeiros e terceiros teams o club local, não obstante a equipe principal ter entrado em campo apenas com quatro elementos, sendo os restantes do segundo team. Nos segundos teams, venceu a equipe visitante, pelo score de 2 X 1. Os scores do 1º e do 2º teams foram de 4 X 1 e 3 X 1 respectivamente.

Donativos enviados á A NOITE

Para os pobres da Irmã Paula recebemos de "Um constante leitor", em intenção á volta á patria dos restos mortaes de D. Pedro II e D. Thereza Christina, 46$000.

O Sr. Urbina não quiz bater-se com o director de "La Prensa"

LIMA, 11 (A. A.) — O director do jornal "La Prensa", Sr. Luiz Cisneros, enviou hontem os seus padrinhos ao deputado Sr. Urbina.

O Sr. Urbina negou-se a bater-se com o director de "La Prensa", sustentando que, as suas apreciações e opiniões lançadas na tribuna parlamentar ...

DA PLATÉA

NOTICIAS

A primeira de hoje

A companhia Francisco Marzullo, que ora trabalha no Carlos Gomes, dá, hoje, ao publico carioca uma nova peça brasileira, que é a comedia policial em tres actos, "O collar da baroneza", original do nosso collega Eduardo Faria e do Sr. A. Guido Bianchi. Nas duas sessões desta noite os frequentadores daquelle theatro irão apreciar um novo trabalho theatral e a estréa de dous jovens escriptores. "O collar da baroneza", com montagem cuidada, terá como interpretes de seus principaes papeis os artistas Ema de Souza, Iracema Alencar, Mathilde Costa, Francisco Marzullo, Augusto Santos, Aldirio Ferreira, etc.

O festival de amanhã, no Lyrico

E' amanhã que se realisa, no Lyrico, o grande festival organisado pela Crèche Mme. Dr. Araujo Penna, em beneficio das creanças pobres. Nada mais attrahente. E o programma desse espectaculo é magnifico. A companhia Alexandre Azevedo não dará espectaculo no Trianon, para representar, ali, a applaudida comedia de Oduvaldo Vianna, "A casa de tio Pedro". A Sociedade de Concertos Symphonicos executará alguns numeros de concerto, com grande orchestra. A companhia hespanhola de comedias Ernesto Vilches representará a comedia "Eu te amo, tu me amas"; o Colyseu Apollo, com suas 100 figuras, executará interessantes numeros. Haverá um acto variado, em que tomarão parte Abigail Maia, Ottilia Amorim, Alfredo Silva, Vicente Celestino, Manoel Durães, Arthur de Oliveira, Procopio Ferreira, Pedro Dias, etc. Edu' Chaves, convidado, prometteu comparecer ao espectaculo, que terminará com um hymno em sua honra, cantado por grandes massas coraes e grande orchestra.

As primeiras de amanhã

Estão annunciadas para amanhã duas primeiras de peças carnavalescas: no Recreio e no S. Pedro. Assim, nesses theatros devem despedir-se dos cartazes respectivos a revista "Se a bomba arrebenta" e a burleta "A Capital Federal". As novas peças, que devem ser dadas amanhã a publico, são: "Serpentinas lyricas", de Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes, no S. Pedro, e "Então, eu não sei!", de J. Praxedes, no Recreio.

—A actriz Hortensia Santos, do elenco da companhia Marzullo, faz amanhã sua festa artistica no Carlos Gomes. O espectaculo é completo e será representada a opereta "Gente do sertão", em que Hortensia Santos faz a protagonista.

—Completou hontem seu meio centenario de representações, no Trianon, a comedia de Oduvaldo Vianna, "A casa de tio Pedro".

—A segunda sessão de hoje, no Recreio, é em homenagem ao aviador patricio Edu' Chaves, que comparecerá ao espectaculo.

ESPECTACULOS

TRIANON
Comp. Alexandre Azevedo
HOJE — A's 7 ¾ e 9 ¾ — HOJE
A CASA DE TIO PEDRO
Original de Oduvaldo Vianna
ESTA SEMANA: — A celebre peça americana A CADEIRA N. 13.

Empresa Theatral José Loureiro — Espectaculos para hoje: Palacio Theatre — A's 8 ¾ — A peça em 3 actos — EL COMEDIANTE — Lullivan, E. Vilches. — Recreio — A's 7 ¾ e 9 ¾ — Se a bomba arrebenta — A 2ª sessão será em homenagem ao glorioso aviador Edú Chaves, que assistirá ao espectaculo.

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO
S. PEDRO — A CAPITAL FEDERAL — Hoje, ás 7 ¾ e 9 ¾.
S. JOSE' — QUEM E' BOM JA' NASCE FEITO — Hoje, ás 7, 8 ¾ e 10 ½.
CARLOS GOMES — O COLLAR DA BARONEZA — Hoje, ás 7 ¾ e 9 ¾.

Consultorio medico

F. B. S. R. (Minas) — Sobre o seu caso não póde haver duvidas, minha senhora. Era mesmo perfeitamente dispensavel o exame do sangue, pois esses accidentes tão repetidos de que me fala são testemunho [illegible] a favor da syphilis. Assim, deve tratar-se por meio de injecções mercuriaes, as quaes devem attingir numero não inferior a sessenta, em séries de doze, separadas por oito dias de intervallo. Será bom que seja iniciado o tratamento por uma série de novecentos e quatorze. Devo dizer-lhe tambem que para o effeito visado não é a minha prezada consulente a unica pessoa que deve submetter-se ao tratamento antisyphilitico.

S. E. N. N. A. (Carumatahy) — Com o tratamento local, recommendo-lhe, além das lavagens de rosto sempre com agua morna, a seguinte loção: enxofre precipitado — 10 grammas, alcool camphorado — 20 grammas, glycerina — 5 grammas, agua de rosas e agua fervida — em partes eguaes, q. b. para 100 grammas. E' preciso, egualmente, um tratamento do estado geral, o qual consiste em regimen alimentar (pouca carne, privação de excitantes, de alcool, etc), e, além disso, em ter o intestino funccionando regularmente. Recommendaveis são as vaccinas contra a acne, de Vital Brasil.

DR. AGAPITO DE LIMA

UM IRMÃO DO REI CONSTANTINO CANDIDATO AO THRONO DA ALBANIA

ROMA, 11 (A. A.) — O jornal "Il Tempo" annuncia que o principe Christovão, irmão do rei Constantino da Grecia, o qual é casado com a viuva de um millionario norte-americano, seria o candidato ao throno da Albania.

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. Roberto Gomes, Dr. Taciano Acioly Monteiro, D. Silverio Gomes Pimenta, bispo de Marianna.

— Faz annos hoje o Dr. Hygino Severino dos Santos, escrivão do 9º districto policial, e a senhorita Laura Bernhardt, enteada do professor Bernardo Holzle; senhorita Risoleta Barata da Silveira, irmã do Sr. Celestino Silveira, representante no Rio da "Gazeta do Povo", de Campos.

— Fez annos hontem o coronel reformado da Policia Militar Zeferino Martins Soares, que por esse motivo recebeu muitos cumprimentos de seus amigos e de antigos collegas de classe.

CASAMENTOS

Na aprazivel cidade de Guaratinguetá, na capella de N. S. da Apparecida, effectuou-se no dia 8, o enlace matrimonial do gynecologista Dr. Francisco Antonio Guimarães, com a senhorita Maria de Lourdes Gurgel, filha do saudoso Dr. Luiz Gurgel. Foram paranymphos os Drs. João Lage Sayão e Sebastião Mattos, o Sr. José Augusto do Amaral Peixoto e a senhorita Alzira de Almeida. Após a cerimonia, foi offerecido aos noivos um almoço, findo o qual partiram os nubentes para Cambuquira.

VIAJANTES

Vindo do sul de Minas, de passagem para Bello Horizonte, está nesta capital, acompanhado de sua Exma. familia, o Dr. Julio Octaviano, chefe de policia de Minas. Como seu ajudante de ordens, viaja o capitão Pantaleão Nery Tolentino, que, como temos tido opportunidade de referir, muito se tem destacado no serviço de captura de criminosos naquelle Estado.

MISSAS

Realisa-se amanhã, ás 9 horas, no altar-mór da Candelaria, a missa de 7º dia por alma de D. Maria Carlota de Andrade Gonçalves, mãe dos Srs. Firmino e Arlindo Gonçalves, funccionarios da Prefeitura.

SECÇÃO INEDITORIAL

A "Pan-American Cattle Exchange & Trading Co."

D. B. DE BESZEDITS

AO PUBLICO

Devo ao publico e á praça uma satisfação e venho dal-a, pela campanha iniciada hontem pelo vespertino "A Rua", contra mim e contra a companhia de que sou vice-presidente e director-gerente para o Brasil.

Em primeiro logar chamo a attenção das pessoas interessadas para a publicação do *Decreto n. 14.568, de 23 de dezembro de 1920*, feita no *Diario Official de hoje; pela qual a "Pan-American Cattle Exchange & Trading Co." foi autorisada a funccionar na Republica;* ahi se encontram transcriptos, devidamente traduzidos, todos os documentos: estatutos, certificado de incorporação, resoluções da directoria e procuração para representar a companhia no Brasil.

A directoria da companhia é a seguinte: Hampden D. Mepham, presidente; D. B. De Beszedits, 1º vice-presidente; J. Towensend Russel, 2º vice-presidente; Louis D. Hall, 3º vice-presidente; Frank A. Mc. Namee, thesoureiro, e Chas. L. Hoover, secretario.

Comparando estes nomes com aquelles que "A Rua" publicou na sua local de hontem, é facil ao publico constatar o seguinte: só o nome de Mr. Louis D. Hall, actual 3º vice-presidente, figura entre os membros da antiga directoria; o que se deu, e que aquelle jornal não conhece, é que a "Pan-American", como é frequente nos E. Unidos, teve a sua primitiva organisação modificada com a adhesão de novos elementos, entrando para a sua nova directoria nomes de grande valor e prestigio no mundo financeiro americano. Citarei, por exemplo, Mr. Hampden D. Mepham, actual presidente, que tambem é presidente da "Annapolis Ferry Nav. Co." e faz parte principal da poderosa "U. S. H. L. Steel & Tool Corp."; citarei ainda Mr. Frank A. Mc. Namee, actual thesoureiro, que tambem faz parte integrante desta ultima corporação, e "Gen. Agent of the Equitable Life Insurance Co. for State of New York", posição de destaque, que muito recommenda; citarei mais: o bispo protestante (Canon) J. Towensend Russel, actual 2º vice-presidente, director do "Commercial Nation Bank", de Washington, D. C., homem acima de qualquer suspeita e de incontestavel prestigio; e para terminar citarei tambem Mr. Chas. L. Hoover, actual secretario da "Pan-American", antigo consul americano em S. Paulo, que, conhecendo-me pessoalmente nessa cidade, acquiesceu em entrar para a companhia por mim organisada nos E. Unidos, emprestando assim um concurso efficaz ao successo da empresa, pelos vastos conhecimentos praticos adquiridos durante quatro annos no exercicio do seu cargo em S. Paulo.

Com alicerces dessa ordem não é crivel que a "Pan-American" pudesse naufragar, pelo simples facto de ter eu no Brasil um inimigo rancoroso na pessoa de meu *illustre e honrado* cunhado Mario Tebiriçá; demais, quando aqui cheguei, em 23 de novembro p. p., a bordo do cargueiro "Winona", trazendo 55 cabeças de gado de raça, machinas agricolas, sementes, etc., não consultei antecipadamente meu perseguidor se me dava permissão para voltar ao Brasil, porquanto nada me impedia de fazel-o; — tinha eu succedido na minha difficil tarefa de canalisar capitaes americanos para este paiz, onde habito ha seis annos, e onde constitui familia, gosando dos direitos de cidadão brasileiro; mas assim não entendeu o meu *illustre* e *honrado* cunhado, e preferiu trazer para o terreno commercial uma *questão de familia*, desabafando um *odio pessoal*, visando attingir-me naquillo que justamente eu reputo mais importante: A ORGANISAÇÃO DA "PAN-AMERICAN"!

Por que, pergunto eu, o meu rancoroso detractor não surgiu na liça, de viseira erguida e lança em riste, como os bravos e os fortes? Por que preferiu elle acobertar-se atraz do nome e da responsabilidade de um jornal, para ferir-me traiçoeiramente, pelas costas, em desabafo de velhos odios sopitados?

Eu bem sei porque elle assim o fez; porque não quiz assumir a responsabilidade de uma campanha sem base e sem provas e teve receio de que eu o chamasse a contas perante os tribunaes do paiz; por isto procurou esse jornal, servindo-se delle como escudo para amparar os golpes que eu lhe daria em defesa da minha dignidade offendida!

Mas o meu *illustre* e *honrado* cunhado não ignora que eu entreguei ao meu advogado em S. Paulo Dr. Antonio [illegible] pela campanha de diffamação feita contra mim, sorrateiramente, emquanto estive nos Estados Unidos; o famoso *inquerito administrativo* que elle urdiu, fazendo nelle depôr testemunhas falsas e suspeitas, quando eu aqui cheguei estava encerrado; a meu pedido foi elle reaberto, e todos os "medalhões" que vieram negar a sua intima relação com o "Syndicato Agricola", porque eram, respectivamente, presidente, secretario, etc., e exerciam outros cargos importantes nesse syndicato, serão opportunamente chamados para confronto de suas declarações com os documentos que possuo, o que lhes ha de botar de "cara á banda"!

Emquanto á "chantage internacional" que preparei na America do Norte, e que trouxe para o Brasil, o catonismo do meu ridiculo parente chega a fazer dó; mas, será crivel que um paiz organisado, como os Estados Unidos, não tenha um apparelho de vigilancia contra os terriveis "scroes", castigando-os toda a vez que elles incidirem nas penas do Codigo Penal Americano? Seria precisa a collaboração do "honorable" doutor Mario Tebiriçá para abrir os olhos da justiça americana? Seria preciso agora tambem que elle viesse a publico denunciar a minha trapaça, para evitar que o governo federal concedesse autorisação á "Pan-American" para funccionar no paiz?

Nada disso conseguiu, e justamente por isso maior é o seu odio contra mim, porque, *o meu successo é real* e comprovado: *argumento com factos, não com palavras!*

Daqui sai no dia 4 de outubro de 1919, rumo aos Estados Unidos, e lá, depois de lutas sem treguas consegui o meu escopo: *attrair para este grande paiz energias e capitaes;* aqui cheguei, de volta, um anno depois, trazendo gado e algumas dezenas de milhares de DOLLARS, que aqui vão ser empregados, entrando em circulação no paiz. Agora mesmo, hoje, acabam de partir para a America do Norte, pelo "Vestris", dois auxiliares meus: Mr. Mc-Namee Junior, filho do thesoureiro, que veiu commigo para o Brasil, e o Sr. Pedro Bicudo, de illustre familia paulista, que é nosso administrador em S. Paulo; estes dois moços vão buscar mais 80 cabeças de gado vaccum e 40 de suino, todo elle já vendido, por encommenda de importantes criadores brasileiros!

O publico que me lê, que me julgue: *a "Pan-American" é uma companhia organisada, com fins determinados, é uma entidade juridica legalmente constituida no paiz;* o seu escopo é nobre e pratico; com isso só poderá ser beneficiado o paiz, pela troca de productos que ella vae importar e exportar. Pergunto eu: onde estão os fins inconfessaveis que me animaram a transplantal-a para este sólo hospitaleiro, onde fui tão bem acolhido até hoje? Claro está que o publico me fará justiça, vendo nas entrelinhas do ataque insolito de que fui victima hontem pela "A Rua" uma vingança de caracter pessoal, por questões puramente de familia, mas eu aqui estou vigilante, de lança em riste, para amparar o golpe traiçoeiro!

Agora, vou finalisar, perguntando ao *preclaro* e *eminente* Sr. Mario Tebiriçá: qual de nós dois trouxe mais beneficios para o Brasil? Eu com a "Pan-American", ou elle com a "Tanno Beef Co." e o "Ice Trust"? Segundo me consta, a primeira baseava-se em uma patente duvidosa, para conservação de carnes pelo processo do tannino: a segunda pretendia conseguir o monopolio do gelo: uma e outra "deram em droga", e foram talvez as unicas companhias, organisadas durante a guerra, que, entre as congeneres, não deram dividendos nem lucros aos seus accionistas!

Será bom que o meu *illustre* e *honrado* cunhado saiba que: a unica coisa que poderá fazer é MATAR-ME, conforme já prometteu muitas vezes; ESMAGAR-ME, NUNCA.

D. B. DE BESZEDITS.

Palace Hotel, quarto 225.
Rio, 9 de janeiro de 1921.
(Transcripto do "Jornal do Commercio" de hoje).

P. S. — Nesta data constitui meu advogado o Dr. Justo Mendes de Moraes, para o fim especial de chamar á responsabilidade "A Rua" pelas injurias impressas (diffamação e calumnia), que publicou nos dias 8 e 10 do corrente; o meu advogado iniciará amanhã a acção penal, exigindo a exhibição de autographos. Do resultado o publico será por mim opportunamente informado.

FOLHETIM D' "A NOITE" (185)

ESTATUAS VIVAS

GRANDE ROMANCE POLICIAL DE PIERRE SALES

QUARTO EPISODIO
O ULTIMO CRIME
III
AS INVESTIGAÇÕES DE LARCHER

— A dois sujeitos edosos, respondeu a rapariga que o servia.

— Como se chamam?

— Um trabalha em estatuas e chama-se Lerude. O outro vive dos seus rendimentos, é estrangeiro e chama-se Fernandez.

— Têm familia?

— Tem cada um a sua filha.

— E ha quanto tempo moram aqui?

A patrôa que estava ouvindo o dialogo, interveiu então:

— Que interesse tem o senhor em saber tudo isso?

— Simples curiosidade e mais nada.

— Pois saiba que os dois velhos são duas boas prendas! Não querem convivencia nem falam a ninguem. A unica pessoa a quem dão um bocado de trela é ao Sr. Baranceau, o tabellião da terra. E parece que esse mesmo pouco ou mesmo nada sabe da vida delles!

Baranceau tinha terminado a sua refeição da tarde, e saboreava beatificamente o seu café e um calix de cognac, quando lhe apresentaram o cartão do jornalista. Levantou-se [illegible]

— [illegible] visita do grande jornalista Larcher, cujos artigos lia ha tantos annos, do eminente critico a quem sempre consultara para arranjar opinião sua, do talentoso escriptor temido e já respeitado?! Era possivel?

O notario recebeu-o com perfeita cordialidade, perguntando-lhe no tom mais lisonjeiro:

—Em que posso ser-lhe agradavel?

Larcher começou o seu discurso por phrases respeitosas e referencias delicadas a um dos mais considerados representantes do notariado francez, e em seguida, com muita finura, e com ares timidos e humildes, declarou-lhe que se achava numa situação deveras embaraçosa, de que somente o Sr. Baranceau o podia tirar. E repetiu a historia do artigo que lhe fôra incumbido acerca do escriptor, avolumando a difficuldade em que se via de escrever uma unica linha, por ignorar inteiramente a vida de Lerude, conhecendo-lhe apenas as obras. E então tinha pensado no Sr. Baranceau, no obsequioso Sr. Baranceau...

—Se não me exigir indiscripções que compromettam o segredo profissional... — observou o notario solemnemente.

—Oh! senhor! disse Larcher com um gesto cheio de dignidade, Deus me livre de semelhante attentado! Vinha pedir apenas algumas pequenas informações, das que agradam ao publico. E como só o Sr. Baranceau...

—Sim, senhor, só eu posso fornecer-lh'as... O tal Lerude é um grande original!

O tabellião fez uma pausa e depois principiou:

—Vou dizer-lhe como o conheci. Ha annos estava eu encarregado de vender duas villas, quasi eguaes, um pouco além de Garches, na estrada de Vaucresson. Pois vendi-as ambas ao Lerude!

—Ambas?!

—Sim, ambas! E' um grande original! Elle tencionava comprar só uma; mas decidiu-se em cinco minutos a comprar a outra, só para não ter visinhos que o incommodassem... Nunca vi uma cousa assim! Mas isto fica entre nós [illegible]

E o notario casquinou uma gargalhada, dando-lhe um soco no hombro:

—Parece que foi ainda hontem!

—Talvez quizesse a outra para a filha, observou Larcher.

—Tambem assim pensei, a principio; mas ouça o resto, mas não o conte a ninguem: ha por aqui invejosos... O esculptor installou-se numa das villas, transformou um telheiro em atelier e não deu mais signal de si. O pae e a filha começaram a viver em solidão absoluta.

—Mas é claro que iam de vez em quando a Paris?

— A pequena, nunca! Pergunte á minha mulher se duvida do que digo. Elle sim, ia lá de tempos a tempos para tratar dos seus negocios; nunca, porém, lá ficava de noite, para não deixar a filha sosinha. Este modo de viver intrigava a gente da localidade, como póde imaginar. A curiosidade propria das terras pequenas... Chegaram a interrogar-me e tive de reprehender, pois jámais gostei de ociosos tão pouco de curiosos. Por esse motivo não me incluo no rol, dos que se occupavam delle, pois, apenas tratava dos seus negocios quando era chamado.

O excellente notario fazia convicto esta affirmação. Estava persuadido de que a existencia singular de Lerude nunca lhe excitára a curiosidade.

— Passaram-se tres annos, e um dia recebi ordem de Lerude para promover o aluguel da outra villa. Conto isto simplesmente porque se prende com a chegada do Sr. Fernandez a esta terra, e com as relações de amizade das duas familias; pois, quanto ás condições pecuniarias do arrendamento não devo revelar-lhe, porque o veda o sigillo do meu cargo. O mais que posso dizer-lhe é que a primeira entrevista dos dous foi... muito original. E' a palavra propria: original, originalissima, e só por si explica o caracter e o genio destes dous homens. Em summa, o contrato realisou-se; e o Fernandez e a filha installaram-se na villa da direita...